

O nosso caminho faz-se com entrega total

Relatório Integrado
1º Semestre 2024



ctt

Índice

1.	INTRODUÇÃO AOS CTT	3
1.1	Principais indicadores	4
1.2	Prémios e reconhecimentos externos	7
2.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	8
2.1	Quadro regulatório	9
2.2	Estratégia	12
2.3	Gestão de riscos	13
3.	NEGÓCIOS CTT	15
3.1	Logística	16
3.2	Banco e Serviços Financeiros	19
3.3	Perspetivas futuras	21
4.	DESEMPENHO	23
4.1	Compromissos ESG	24
4.2	Desempenho económico e financeiro	30
4.3	Inovação	35
4.4	Descarbonização rumo ao net zero	37
4.5	Envolvimento com as pessoas	41
4.6	Envolvimento com a comunidade	46
5.	GOVERNO SOCIETÁRIO	51
5.1	<i>Governance</i> responsável	52
5.2	Órgãos sociais e de gestão	53
5.3	Negócios com a Sociedade e exercício de outras atividades	54
5.4	Estrutura de capital	55
5.5	Titulares de participações qualificadas	55
5.6	Ações próprias	56
6.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	64
7.	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	130
8.	RELATÓRIO DE AUDITORIA	133
9.	APOIO AO INVESTIDOR	136
9.1	Contactos	137
9.2	Comunicados e divulgação de informação financeira	137
9.3	Eventos	137
9.4	Calendário financeiro	137
	CONTACTOS	138

01

Relatório Integrado
1º Semestre 2024

Introdução aos CTT

- 1.1 Principais Indicadores
- 1.2 Prémios e reconhecimentos externos



ctt

1.1 Principais indicadores

1.1.1 Indicadores económico-financeiros

mil euros ou %, exceto indicação adicional

	1S23	1S24	Δ 24/23
Rendimentos operacionais ¹	480 403	524 320	9,1%
Gastos operacionais EBITDA	400 324	453 567	13,3%
EBITDA ¹	80 079	70 753	(11,6%)
Depreciações e amortizações	31 728	35 742	12,7%
Gastos operacionais recorrentes	432 052	489 310	13,3%
EBIT recorrente	48 351	35 011	(27,6%)
Itens específicos	9 086	2 580	(71,6%)
Gastos operacionais	441 138	491 890	11,5%
EBIT	39 265	32 431	(17,4%)
EBT	32 140	24 240	(24,6%)
Resultado antes de interesses não controlados	26 022	20 189	(22,4%)
Resultado líquido do período	26 049	19 812	(23,9%)
Resultado líquido por ação (euro)	0,18	0,14	(21,4%)
Margem EBITDA	16,7%	13,5%	(3,2 p.p.)
Margem EBIT recorrente	10,1%	6,7%	(3,4 p.p.)
Margem EBIT	8,2%	6,2%	(2,0 p.p.)
Margem líquida	5,4%	3,8%	(1,6 p.p.)
Investimento	11 303	15 236	34,8%
Cash flow operacional	55 636	19 961	(64,1%)
Cash flow livre	47 941	10 583	(77,9%)
	‘31.12.23	‘30.06.24	Δ 24/23
Caixa e equivalentes de caixa	351 610	270 223	(23,1%)
Caixa ajustada	307 996	243 643	(20,9%)
Ativo	4 756 642	5 391 625	13,3%
Capital próprio	253 253	271 979	7,4%
Passivo	4 503 389	5 119 646	13,7%
Capital social	71 957,5	71 957,5	0,0%
Nº de ações emitidas	143 915 000	143 915 000	0,0%
Nº médio de ações durante o período	144 347 466	137 857 245	(4,5%)

¹ Excluindo itens específicos

1.1.2 Indicadores operacionais

	1S23	1S24	Δ 24/23
Correio e Outros			
Tráfego correio endereçado (milhões de objetos)	225,0	201,0	(10,7%)
Correio transacional	194,4	176,3	(9,3%)
Correio editorial	12,9	11,9	(8,1%)
Correio publicitário	17,7	12,8	(27,8%)
Tráfego correio não endereçado (milhões de objetos)	137,4	135,0	(1,7%)
Pagamentos (n.º de transações; milhões)	25,8	27,3	5,6%
Expresso e Encomendas			
Portugal (milhões de objetos)	18,0	19,4	7,6%
Espanha (milhões de objetos)	23,1	43,7	89,2%
Serviços Financeiros			
Poupança e seguros (subscrições; milhões de euros)	11 374,0	623,3	(94,5%)
Banco CTT			
N.º de contas à ordem	625 476	667 176	6,7%
Depósitos (milhares de euros)	2 395 726,9	3 780 940,1	57,8%
Stock líquido de poupança (<i>off-balance</i>)	888 182,8	938 146,0	5,6%
Stock líquido de crédito à habitação (milhares de euros)	676 889,4	745 302,2	10,1%
Stock líquido de crédito auto e <i>leasing</i> (milhares de euros) ²	815 481,0	895 358,6	9,8%
Stock líquido de cartão de crédito Universo (milhares de euros)	299 862,8	0,0	(100,0%)
Produção crédito ao consumo <i>off-balance</i> (milhares de euros)	21 539,9	19 458,0	(9,7%)
LDR (incluindo a 321 Crédito)	74,9%	43,6%	(31,3 p.p.)
N.º de balcões	212	212	0,0%
Custo do risco (acumulado)	1,4%	0,9%	(0,5 p.p.)
Trabalhadores			
Trabalhadores em 30 de junho	13 385	13 813	3,2%
ETI	12 898	13 558	5,1%
Rede de Vendas, Transportes e Distribuição			
Pontos CTT	2 364	2 364	0,0%
Rede de lojas	569	569	0,0%
Postos de correio	1 795	1 795	0,0%
Agentes Payshop	5 127	4 987	(2,7%)
Centros de distribuição postal	218	221	1,4%
Giros de distribuição postal	4 368	4 085	(6,5%)
Frota (número de veículos)	4 306	4 465	3,7%

² Consolidado.

1.1.3 Indicadores de sustentabilidade

	1S23	1S24 ³	Δ 24/23
Desempenho Ambiental (E)			
Emissões CO ₂ e totais, <i>scopes</i> 1, 2 e 3 (tCO ₂ e)	38 281,4	43 015,0	12,4%
Consumos energéticos (GJ)	179 723,1	179 809,9	0,0%
Eletrificação na última milha (%)	15,6	24,0	8,4 p.p.
Reciclabilidade da oferta (%) ⁴	66,0	87,1	21,1 p.p.
Desempenho Social (S)			
Mulheres em cargos de chefia (%) ⁵	39,9	41,5	(1,6 p.p.)
Volume de formação (horas)	67 393,0	79 964,5	18,7%
Acidentes de trabalho (n.º ocorrências)	329,0	438,0	33,1%
Investimento na comunidade (% EBIT Recorrente)	0,3	1,5	(1,2 p.p.)
Compras a fornecedores ibéricos (% gastos)	99,8	99,7	0,1 p.p.
Voluntariado empresarial (horas)	862,0	3 617,0	319,6%
Desempenho de <i>governance</i> (G)			
Frequência de relato de questões ESG à gestão de topo (n.º)	2	2	0,0%
Formação sobre boa conduta, assédio e políticas de corrupção e branqueamento de capitais (horas)	25 278,0	45 600,0	80,4%

³ Dados provisórios com informação disponível até final do semestre.

⁴ Incorporação de material reciclado e/ou reutilizado na oferta de correio e de expresso e encomendas Portugal e Espanha

⁵ Os dados apresentados abrangem as administradoras presentes no Conselho de Administração e as diretoras de 1.ª e 2.ª linhas.

1.2 Prémios e reconhecimentos externos

CTT eleitos Marca Recomendada pelo 2.º ano e Marca de Confiança dos portugueses pela 17ª vez

Os CTT ganharam, pelo 2.º ano consecutivo, o prémio “Marca Recomendada” na categoria de Correio Postal pela Consumers Trust, alcançando a melhor média de Índice de Satisfação. A Empresa foi ainda eleita, pela 17.ª vez, Marca de Confiança dos portugueses, alcançando novamente o 1.º lugar na categoria de Serviços de Correio e Logística, com 88,4% dos votos.

CTT em 4.º lugar no *ranking* das empresas com melhor reputação da Bolsa de Lisboa

Segundo a consultora OnStrategy, os CTT subiram três posições no *ranking* das empresas com melhor reputação do Portuguese Stock Index (PSI), atingindo o 4.º lugar, com 73,6 pontos. Este estudo envolveu mais de 2 000 marcas auditadas sobre relevância, consideração, confiança, admiração, intenção de compra, preferência, recomendação e defesa.

CTT vencem em inovação nos Óscares da Indústria Postal Mundial e estão no *top 3* dos melhores Operadores Postais

Os CTT venceram as categorias Best Innovation Strategy - com o projeto Smart Sorter, que gere e forma autónoma a atribuição de tráfego - e Postal Evolution - sendo reconhecidos como a organização postal que mais se transformou, mantendo a sua relevância e gerando receitas numa era de declínio -, dos World Post & Parcels Awards, os Óscares da Indústria Postal Mundial. Os CTT ficaram no *top 3* dos melhores Operadores Postais do ano a nível internacional.

CTT distinguidos com prémio de Transparency & Performance

Os CTT – Correios de Portugal foram distinguidos com o Prémio Caixa ESG - Transparency & Performance, na 1.ª edição dos Prémios Caixa ESG, da Caixa Geral de Depósitos, que destacam as empresas pela inclusão, na sua gestão, das boas práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) no setor da sua atividade.

Desempenho de topo a nível mundial em dois *rankings* de sustentabilidade

Os CTT foram distinguidos com desempenho de topo a nível mundial nos *rankings* de sustentabilidade Carbon Disclosure Project (CDP), com a pontuação de A- na vertente Climate Change; e o Sustainability Measurement and Management System (SMMS) do IPC - International Post Corporation. *Contact Center*, no qual os CTT estão em 5.º lugar, face a 23 operadores postais a nível mundial.

CTT são a empresa mais atrativa para trabalhar em Portugal no setor dos Transportes

De acordo com o *ranking* Randstad Employer Brand Research 2024, os CTT – Correios de Portugal são a empresa mais atrativa para trabalhar em Portugal no setor dos Transportes. Para este *ranking* contribuíram 5 000 pessoas que avaliaram diversas variáveis, como o salário, o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e o bom ambiente de trabalho.

Programa de Trainees dos CTT reconhecido no Global Thriving at Work Awards

O Programa de Trainees dos CTT foi distinguido na categoria “Early Careers”, do Global Thriving at Work Awards pela Mindforward Alliance, uma entidade que tem como ambição unir as empresas, a nível mundial, para definir os padrões globais para a saúde mental no local de trabalho.

NewSpring recebe três prémios Best Awards da APCC

Os troféus APCC *Best Awards* distinguem as organizações que mais se destacaram pela adoção de boas práticas na atividade de *contact centers*, em Portugal. A NewSpring recebeu três prémios “Silver”, relacionados com a Linha de Atendimento CTT Particulares, (Categoria de Distribuição e Comércio), Linha Multicare (Categoria Saúde), e com a Linha Fidelidade (Categoria Seguros).

Enquadramento estratégico

- 2.1 Quadro regulatório
- 2.2 Estratégia
- 2.3 Gestão de risco



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1 Quadro regulatório

2.1.1 Setor postal

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 8,91%.

2.1.2 Setor financeiro

Estar e atuar em conformidade é um imperativo inegociável, especialmente no setor bancário, em que a supervisão, os stakeholders, os clientes bancários, a comunidade geral e o próprio mercado, estão atentos e têm a expectativa de que as instituições se pautem por padrões éticos de conduta e, naturalmente, nunca abdicando do cumprimento dos normativos que, a cada momento, são emanados pelas entidades reguladoras, quer a nível nacional quer internacional. O acompanhamento, análise e triagem das novidades legislativas e regulamentares é, assim, imprescindível, face à constante evolução que, por necessidade de atualização, adequação ou revisão, existe no setor, configurando assim um elemento diferenciador que pode mesmo afetar o desenvolvimento salutar de qualquer instituição.

Na primeira metade do ano de 2024 e por comparação com o ano anterior, verificou-se uma menor (necessidade de) intervenção do legislador nacional, por contraponto a uma considerável regulamentação por parte do supervisor Banco de Portugal e do legislador europeu..

Atividade de regulação

O sector bancário é, certamente, no quadro da regulamentação financeira, um dos sectores mais regulamentados, em que a carga de requisitos, reportes e procedimentos está renovadamente em crescimento, visando o natural reforço da transparência e da

responsabilização das instituições do setor, com inerente consolidação da confiança dos mercados.

Neste primeiro semestre de 2024, assistimos exatamente a esse reforço por parte do supervisor bancário, de que destacamos os seguintes diplomas regulamentares, na maioria anteceditos de consulta pública:

- o Aviso 2/2024 de 15 de março, que, revogando o Aviso 3/2015, versa sobre o conteúdo, obrigações simplificadas na elaboração e reporte, dispensa de reporte e dever de comunicação de alterações e/ou de ultrapassagens dos limites e acionamento de medidas do Plano de Recuperação, que deverá ser remetido anualmente, até 30 de novembro;
- a Instrução 8/2024 e o Aviso 3/2024, ambos de 5 de junho, que, revogando a Instrução 5/2019 e a Instrução 6/2020 e alterando o Aviso 1/2022, instituem um novo modelo de reporte para fins de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo (RPB); devendo o primeiro reporte neste novo modelo ser enviado ao Banco de Portugal, excecionalmente, até 30 de setembro deste ano de 2024, nos anos seguintes o prazo será até 31 de março;
- a Instrução 10/2024 de 6 de junho, que revoga a Instrução 34/2018, que define o reporte padronizado para risco de taxa de juro da carteira bancária. De facto, considerando a entrada em vigor do regime de reporte harmonizado a nível europeu (EBA/ITS/2023/03), consubstanciado no Regulamento de Execução (UE) 2024/855 de 15 de março, que será aplicável a partir de 1 de setembro de 2024, as instituições ainda devem realizar o reporte a 30 de junho de 2024 por referência ao regime atual previsto naquela Instrução 34/2018, desta forma sendo garantida uma adequada transição do reporte nacional para o europeu e a não duplicação de reportes.
- a Instrução 12/2024 de 18 de junho, que revoga a Instrução 33/2018, ao abrigo da qual as instituições estavam obrigadas a reportar informação relativa a contratos de crédito à habitação e hipotecário, tendo em conta que essa informação é atualmente reportada pelas instituições para a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, não se justificando manter tal dever de reporte.

Digital e Cibersegurança

A acentuada evolução na transformação digital que as instituições sentem como urgente para dar resposta às necessidades do mercado, está certamente na base da análise que o Banco de Portugal levou a cabo e que culminou com a identificação de melhorias para garantir a sua eficiência. Manifestando a sua expectativa no cumprimento das “Orientações relativas à gestão dos riscos associados às TIC e à segurança” (EBA/GL/2019/04), que especificam as medidas que as instituições devem adotar para gerir os riscos associados às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e à segurança de todas as atividades, bem como os requisitos destinados a mitigar os riscos de segurança associados a sistemas em regime de subcontratação e/ou expostos a incidentes de cibersegurança, o supervisor emitiu a Carta Circular 2024/09 de 11 de março, mediante a qual apresenta de forma não exaustiva, um conjunto de mecanismos de controlo essenciais de cibersegurança.

Ainda no domínio digital, destacamos o caminho preparatório que o Regulamento 2024/1183 de 11 de abril percorre para a introdução de uma carteira europeia de identidade digital pessoal em 2026, estabelecendo-se a interoperabilidade de Carteiras Europeias de Identificação Digital, mediante utilização voluntária, que permitirá a todos os cidadãos e residentes da UE identificarem-se eletronicamente, em plena segurança, para aceder a serviços públicos e privados digitais em toda a Europa.

Visando igualmente a segurança no comércio eletrónico, o Banco de Portugal lançou a Consulta Pública 1/2024 relativa a um Projeto de aviso sobre a identificação do beneficiário final em operações com recurso a referência de pagamento e em débitos diretos, que pretende reduzir o risco de os ordenantes realizarem operações de pagamento para beneficiários indesejados, e assim, implementando medidas preventivas que garantam o bom funcionamento e a segurança dos sistemas de pagamentos.

Risco de Crédito e Disciplina de Mercado

A Autoridade Bancária Europeia (EBA) lançou, neste primeiro semestre de 2024, três consultas públicas no âmbito do Pilar 3 – disciplina de mercado – que cumpre ter presente:

1 - EBA/CP/2024/05 – sobre dois conjuntos de projetos de Normas Técnicas de Regulamentação (RTS) e uma Norma Técnica de Implementação (ITS), com o objetivo

de clarificar a composição do novo indicador de negócio no centro do cálculo dos requisitos de capital para risco operacional, mapeando os itens de indicadores de negócios para itens de relatórios financeiros (FINREP) e destacando possíveis ajustes no indicador de negócios em caso de operações específicas.

2 - EBA/CP/2024/06 – sobre dois projetos de Normas Técnicas de Implementação (ITS) que alteram as divulgações do Pilar 3 e os requisitos de reporte de supervisão para risco operacional.

3 - EBA/CP/2024/08 - sobre um projeto de Normas Técnicas de Regulamentação (RTS) ao abrigo do Regulamento de Requisitos de Fundos Próprios (CRR3 - Regulamento (UE) 575/2013) relativamente a elementos extrapatrimoniais no âmbito da abordagem padronizada do risco de crédito.

Nesse seguimento, destacamos ainda o Regulamento 2024/1623 de 31 de maio, do Parlamento Europeu e Conselho, que altera o Regulamento (UE) 575/2013 no que diz respeito aos requisitos para o risco de crédito, o risco de ajustamento da avaliação de crédito, o risco operacional, o risco de mercado e o limite mínimo do montante total das posições em risco, bem como o Relatório Final EBA/ITS/2024/05 de 20 de junho, contendo o Projeto Final de Normas Técnicas de Implementação (ITS), atualizando a estrutura de divulgação do Pilar 3 e finalizando a implementação do Basileia III - Quadro do Pilar 3, pretendendo-se garantir que os participantes no mercado tenham informações comparáveis suficientes para avaliar os perfis de risco das instituições e compreender o cumprimento dos requisitos do CRR 3, promovendo ainda mais a disciplina do mercado.

Regulamento DORA

Tendo presente a aguardada entrada em vigor em janeiro de 2025 do Regulamento (UE) 2022/2554 do Parlamento Europeu e do Conselho (DORA), assinalamos desde logo, os Regulamentos Delegados emitidos pela Comissão em 25 de junho de 2024, que constituem o seu primeiro conjunto de normas técnicas de regulamentação e que irão entrar em vigor no dia 15 de julho de 2024, pese embora os seus requisitos sejam aplicáveis a partir de 17 de janeiro de 2025:

A - Regulamento Delegado (UE) 2024/1772, no que respeita às normas técnicas de regulamentação que especificam os critérios de classificação dos incidentes relacionados com as TIC e das ciberameaças, estabelecem limiares de materialidade e especificam os

pormenores das notificações dos incidentes de caráter severo;

B - Regulamento Delegado (UE) 2024/1773, no que respeita às normas técnicas de regulamentação que especificam o conteúdo pormenorizado da política relativa aos acordos contratuais em matéria de utilização de serviços de TIC de apoio a funções críticas ou importantes prestados por terceiros prestadores de serviços de TIC;

C - Regulamento Delegado (UE) 2024/1774, no que respeita às normas técnicas de regulamentação que especificam as ferramentas, métodos, processos e políticas de gestão do risco associado às TIC e ao quadro simplificado de gestão do risco associado às TIC.

Ainda, complementando o Regulamento DORA no sentido de avaliar se um terceiro prestador de serviços de TIC é crítico para as entidades financeiras, haverá que atender aos critérios enunciados no Regulamento Delegado 2024/1502, emitido pelo Parlamento Europeu e Conselho em 22 de fevereiro.

Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

Dando a devida primazia à prevenção da utilização do sistema financeiro da União para efeitos de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo e visando melhorar e reforçar a integridade do mercado interno, o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão emitiram, em 31 de maio de 2024, diplomas regulatórios que, em pacote, constituem o regime jurídico por que se regem os requisitos nesta matéria, a cumprir pelas entidades obrigadas e que subjaz ao quadro institucional da União, designadamente:

A – Regulamento 2024/1620, que cria a Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, que procede à alteração dos Regulamentos (UE) 1093/2010, (UE) 1094/2010 e (UE) 1095/2010;

B – Regulamento 2024/1624, relativo à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de

branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo

C – Diretiva 2024/1654, no que diz respeito ao acesso pelas autoridades competentes a registos centralizados de contas bancárias através do sistema de interconexão e às medidas técnicas destinadas a facilitar a utilização dos registos de transações, que procede à alteração da Diretiva (UE) 2019/1153;

D – Diretiva 2024/1640, relativa aos mecanismos a criar pelos Estados-Membros para prevenir a utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo, procedendo à alteração da Diretiva (UE) 2019/1937, e alterando e revogando a Diretiva (UE) 2015/849.

Atividade Seguradora

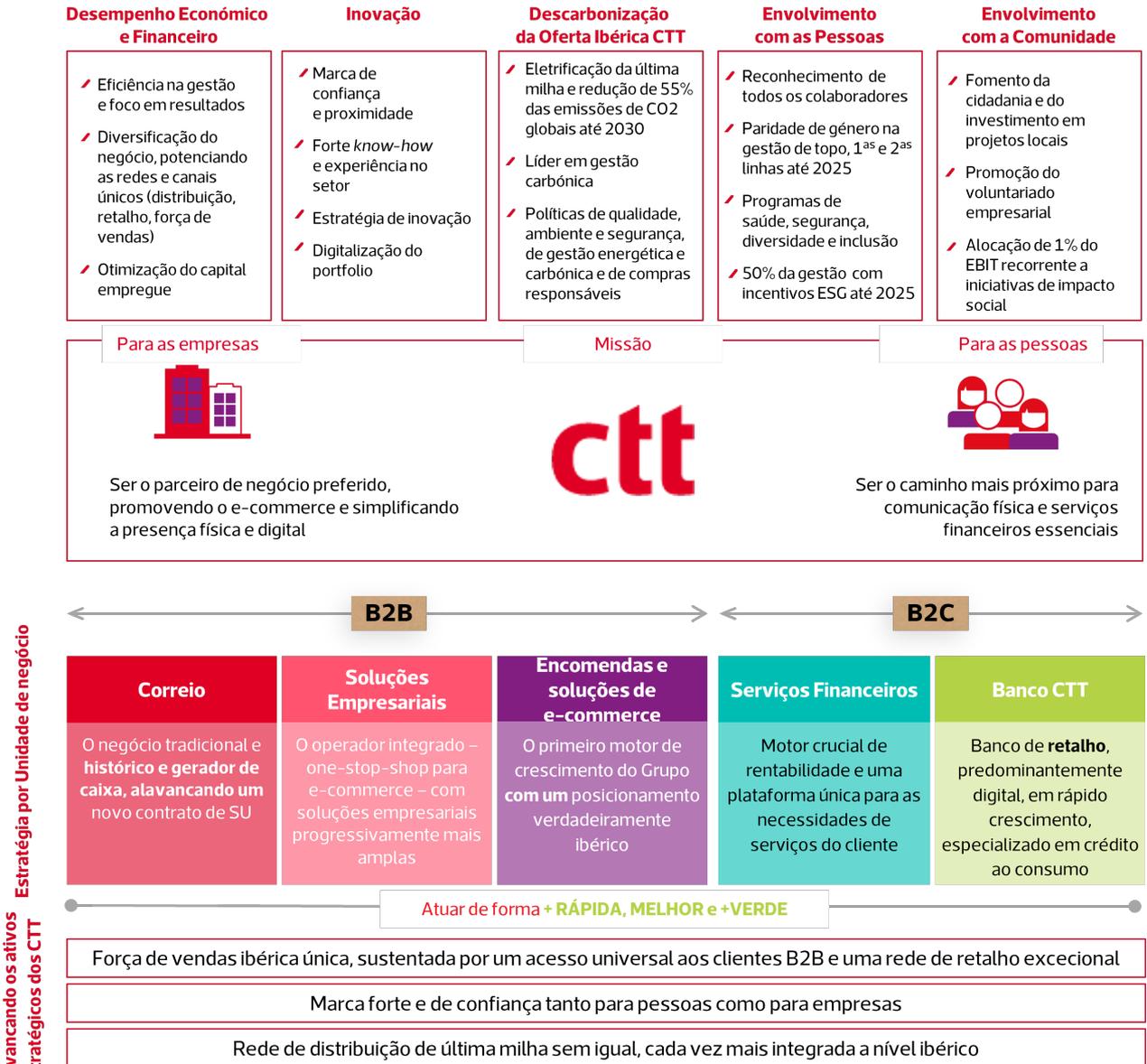
Pretendendo contribuir para um reforço da proteção do consumidor, promovendo uma melhor informação sobre um produto financeiro tão relevante como o Plano de Poupança-Reforma (PPR), é de assinalar ter a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), lançado, no passado dia 17 de junho, a Consulta Pública 8/2024, relativa a um Projeto de norma regulamentar tendente à divulgação de informação sobre comissões, rentabilidade e risco em PPR.

Legislação Nacional

Finalmente, o âmbito nacional não foi marcado por produção legislativa relevante no setor bancário nesta primeira metade do ano, deixando-se apenas a nota, pelo seu natural reflexo na gestão do cliente consumidor, de dois diplomas que trouxeram alteração no procedimento e validade dos documentos de residência de estrangeiros, o Decreto-Lei 37-A/2024 de 03 de junho, que vem revogar os procedimentos de autorização de residência assentes em manifestações de interesse e o Decreto-Lei 41-A/2024 de 28 de junho que, novamente, prorroga a validade dos documentos e vistos.

2.2 Estratégia

Ligamos pessoas e empresas com entrega total!



Alavancando os ativos estratégicos dos CTT

2.3 Gestão de risco

2.3.1 Descrição do processo de gestão de risco

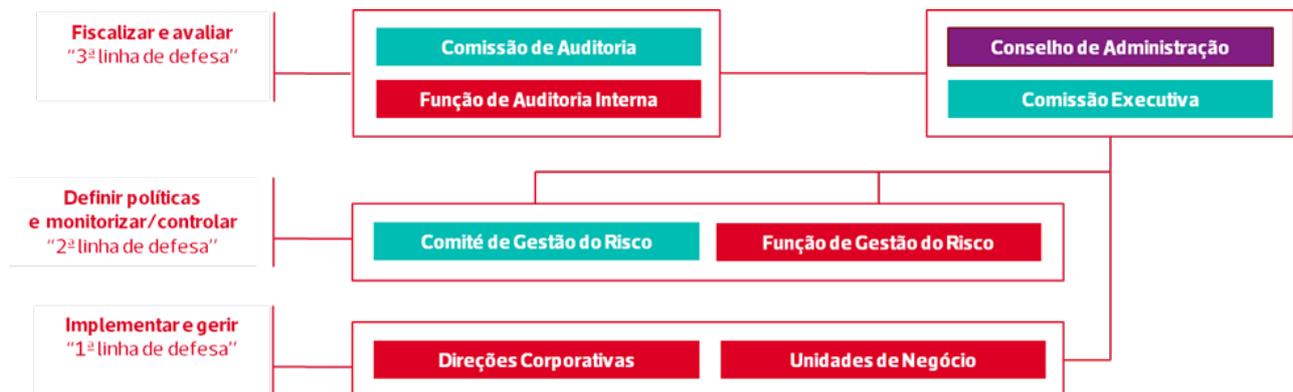
Os riscos decorrentes da atividade dos CTT e das suas subsidiárias são geridos tendo em conta a forma descrita no **Regulamento do Sistema de Gestão do Risco** aprovado pelo Conselho de Administração. Este documento, além de estabelecer normas, princípios e procedimentos orientadores da gestão do risco, define funções, responsabilidades e modelo de governo, assegurando a implementação de uma *framework* de apoio ao processo de tomada de decisão, levando em consideração os riscos a que os CTT estão expostos.

No âmbito da atividade bancária, o Banco CTT possui um sistema de gestão de riscos autónomo, suportado num conjunto de conceitos, princípios, regras e num modelo organizacional aplicável e ajustado às

especificidades e ao enquadramento regulamentar da sua atividade. Contudo, está estabelecido um modelo de articulação entre as áreas responsáveis pela Gestão do Risco dos CTT e do Banco CTT, de forma a assegurar um alinhamento relativamente aos principais riscos interdependentes.

Modelo de Governo

A gestão e controlo de risco são assumidos nos CTT por toda a estrutura organizacional, envolvendo desde a gestão de topo aos níveis mais operacionais, através de um modelo de “3 linhas de defesa” baseado nas boas práticas de Auditoria e Controlo Interno:



O **Conselho de Administração** aprova as principais políticas e a orientação de risco dos CTT, definindo o perfil e objetivos em matéria de assunção de riscos e criando sistemas para o seu controlo. Adicionalmente procede à avaliação da eficácia do Sistema de Gestão do Risco, com vista a garantir que os riscos efetivamente incorridos são consistentes com os objetivos definidos.

A **Comissão de Auditoria** supervisiona e avalia as políticas e o sistema de gestão do risco, podendo propor à Comissão Executiva medidas destinadas a melhorar o seu funcionamento. Também acompanha e aprecia o perfil e objetivos em matéria de assunção de riscos, os níveis de exposição ao risco e as medidas de mitigação neste âmbito.

A **Comissão Executiva** aprova o perfil de risco e os níveis de exposição ao risco dos CTT, assim como os modelos, processos e procedimentos de gestão do risco, além das iniciativas propostas de mitigação, dando execução e tendo em conta os termos e objetivos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

O **Comité de Gestão do Risco** apoia a Comissão Executiva no processo de preparação e aprovação das estratégias e políticas de gestão do risco, monitorizando a sua execução.

A **função de gestão do risco**, assegurada pela área de Gestão do Risco na Direção de Auditoria e Qualidade, é responsável pela coordenação centralizada do Sistema de Gestão do Risco dos CTT e o planeamento e implementação de programas de gestão dos riscos suportados no Regulamento do Sistema de Gestão do Risco da Empresa.

A **função de auditoria interna**, assegurada pela área de Auditoria Interna na Direção de Auditoria e Qualidade, avalia a qualidade e eficácia do Sistema de Gestão do Risco e identifica e caracteriza eventos de risco no âmbito das atividades de auditoria realizadas.

As restantes **Direções Corporativas** e **Unidades de Negócio** operacionalizam as políticas e procedimentos de gestão do risco aprovados e propõem ações de mitigação para os principais riscos identificados.

2.3.2 Riscos enfrentados pelos CTT

De acordo com alguns princípios gerais relacionados com a natureza, as causas e a forma como são geridos, os riscos nos CTT estão divididos em três categorias principais: estratégicos, operacionais e financeiros.

- **Riscos estratégicos:** resultam essencialmente de fatores externos que, explorando constrangimentos e fragilidades internas, podem impactar negativamente o desempenho económico, a competitividade e/ou a resiliência a médio prazo da empresa. Incluem-se nesta categoria riscos relacionados com: (i) interrupção do negócio, (ii) forças competitivas do mercado, (iii) procura por produtos e serviços e (iv) operação num ambiente fortemente regulado, em particular as obrigações do SPU. O nível de exposição aos riscos estratégicos é acompanhado e discutido ao longo do ano em sede de Comité de Gestão do Risco. Durante o 1º semestre, no que respeita a esta categoria de riscos, os CTT estiveram particularmente atentos à evolução do seu nível de exposição a incidentes cibernéticos, ao ritmo da transição energética, à erosão da proposta de valor de produtos/serviços e à entrada no mercado de novos modelos de negócio disruptivos que, a prazo, possam impactar os CTT.
- **Riscos operacionais:** resultam de falhas na execução dos processos de negócio, nomeadamente no cumprimento de padrões e regulamentos, e podem causar danos financeiros ou reputacionais elevados e afetar a resiliência do negócio a médio prazo. Incluem-se nesta categoria riscos relacionados com: (i) incumprimento de obrigações estatutárias, regulamentares e legais, (ii) propriedade, operação, desenvolvimento, capacidade e dependência dos sistemas de informação na atividade da empresa, (iii) fatores ambientais, sociais e de governo (ESG), (iv) práticas laborais e cultura organizacional e (v) falhas de qualidade do serviço prestado ao cliente. O nível de exposição aos riscos operacionais é monitorizado trimestralmente através de um conjunto de *Key Risk Indicators* (KRI).
- **Riscos financeiros:** resultam de fatores exógenos e/ou internos que podem comprometer a gestão eficiente dos recursos financeiros, alterando a situação líquida da empresa de forma material e inesperada. Estão incluídos nesta categoria os riscos de taxa de juro, de liquidez, de capital, de responsabilidades com benefícios a empregados, de reporte financeiro, entre outros. Neste contexto, e dada a sua relevância na evolução da exposição a alguns destes riscos, os CTT acompanham continuamente a evolução da situação macroeconómica global e nacional.

03

Relatório Integrado
1º Semestre 2024

Negócios CTT

- 3.1 Logística
- 3.2 Banco e Serviços Financeiros
- 3.3 Perspetivas futuras



ctt

3. NEGÓCIOS CTT

Análise do desempenho por Área de Negócio

Detalhe das mudanças implementadas na organização das Áreas de Negócio:

O Grupo CTT irá reportar dois novos agregadores, “Logística” e “Banco e Serviços Financeiros” de modo a alinhar as áreas de negócio existentes e simplificar os relatórios de gestão. Estas duas novas áreas agregam as unidades de negócio já existentes, “Expresso & Encomendas” e “Correio & Outros” como Logística, enquanto “Banco CTT” e “Serviços Financeiros & Retalho” como Banco e Serviços Financeiros, mantendo o nível de informação de todos os drivers e dados relevantes ao negócio. O negócio “Pagamentos” migrou para “Correio e Outros” de forma a alinhar a organização comercial B2B, pela mesma responsabilidade, assegurando que apenas as entidades estatutárias bancárias ficam isoladas no “Banco CTT”. Outros pequenos ajustamentos ocorreram à luz da reorganização do portfólio comercial da empresa, nomeadamente no que se refere às migrações relacionadas com o “Pagamento de impostos” e “Transferência” entre “Serviços Financeiros” e “Correio e Outros”.

3.1 Logística

Os rendimentos operacionais de Logística atingiram 451,0 M€ no 1S24 (+77,3 M€; +20,7% t.v.h). Este sólido desempenho foi impulsionado pelo crescimento de Expresso e Encomendas (+48,9% t.v.h).

Os rendimentos de Correio e Outros tiveram um crescimento de 3,6% t.v.h no semestre fruto do bom desempenho do correio endereçado (+2,1% t.v.h) e das soluções empresariais (+10,0% t.v.h).

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
Logística								
Receitas	373,7	451,0	77,3	20,7%	190,2	224,4	34,2	18,0%
Gastos Operacionais	332,5	400,4	68,0	20,4%	166,7	197,9	31,1	18,7%
EBITDA	41,3	50,6	9,3	22,6%	23,4	26,5	3,0	13,0%
EBIT Recorrente	13,2	18,7	5,6	42,5%	8,6	9,9	1,2	14,3%
EBIT	4,1	16,2	12,1	»	0,3	9,3	9,0	»

Milhões €

3.1.1 Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 210,4 M€ no 1S24 (+69,1 M€; +48,9% t.v.h). O crescimento verificado foi impulsionado pelo aumento de tráfego na Península Ibérica (+53,5% t.v.h), que superou os 63 milhões de objetos nos primeiros seis meses do ano, tendo o tráfego no 2T24 ficado perto dos níveis registados no 4T23 (*peak season*).

O negócio de Espanha e Portugal tem sido uniformizado numa só oferta Ibérica. Nomeadamente através de homogeneização do portefólio de produto, abordagem comercial, segmentação de clientes e metodologia de preços. Fortaleceu-se também a articulação comercial entre Portugal e Espanha na gestão de grandes contas internacionais. Esta uniformização é crucial, dado que grande parte dos clientes atua em toda a Península Ibérica e tem, por isso, preferência por um serviço integrado que abranja toda a região.

A expansão do segmento Expresso e Encomendas é fruto da crescente adoção do e-commerce e do ganho de quota de mercado, o qual reflete os investimentos feitos na expansão e capacidade da rede, na extensão e diferenciação do portefólio dos serviços oferecidos e na qualidade de entrega.

No 2T24 foi atingindo tráfego similar ao de peak season.

O crescimento registado é diversificado entre as diversas tipologias de clientes. Ao nível do segmento de clientes estratégicos (*e-sellers* internacionais, com volume de envios superior a 20.000 objetos por dia) continua a verificar-se um forte crescimento, fruto da incorporação de novos clientes, reflexo da proatividade comercial, da abrangência e qualidade dos serviços oferecidos, e do aumento dos volumes médios, estando

os CTT a intensificar a sua relação com estes clientes. Nos restantes segmentos de clientes, verifica-se também um forte crescimento, fruto duma estratégia comercial que dá prioridade à diversificação de clientes e à expansão e granularidade da presença geográfica em Espanha.

Apesar do elevado crescimento, manteve-se uma ótima qualidade de serviço. O crescimento verificado, demonstra a confiança depositada por parte dos clientes atuais e novos, que apostam na qualidade do serviço oferecido pelos CTT. Este é um fator diferenciador face à concorrência e sustenta o contínuo incremento de tráfego entregue aos CTT.

O serviço de desalfandegamento (*customs clearance*) continua a ganhar tração junto de grandes clientes internacionais. A integração deste com a entrega na última milha, contribui significativamente para a redução dos prazos de entrega do tráfego oriundo de fora da União Europeia e aumentando a diferenciação dos CTT face aos seus competidores.

O negócio de *fulfilment* registou rendimentos de 2,1 M€ no 1S24 (+26,4% t.v.h). Esta evolução assentou no crescimento de negócio de clientes atuais e na captação de um novo negócio de dimensão relevante, num novo segmento.

No final do 1S24 os CTT tinham instalados 907 cacifos Locky em Portugal (1.038 contratados), mantendo-se a trajetória de aumento do número de instalações. Em Espanha, onde a Locky iniciou recentemente a sua expansão estão já 8 cacifos instalados e 46 contratados. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, permitindo aos clientes levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, todos os dias da semana. Os cacifos Locky constituem uma rede agnóstica, a qual é usada, desde o 4T23, por mais um transportador, além dos CTT. Os CTT irão continuar a investir na expansão da rede de cacifos Locky, quer em Portugal quer em Espanha, onde esta oferta está já presente. No contexto da rede de PUDOs, é de notar que os CTT em Espanha contam já com uma rede de mais de 17.600 pontos de conveniência, os quais, somados aos cerca de 3.500 da rede de Portugal representam mais de 21.000 pontos de entrega o que assegura uma extensa cobertura da Península Ibérica.

O **EBIT recorrente** gerado pelo negócio de E&E aumentou de 5,9 M€ no 1S23 para 13,7 M€ no 1S24. Assim, a margem aumentou de 4,2% no semestre homólogo para 6,5% (+2,3pp t.v.h). O desempenho ao nível do EBIT recorrente beneficiou do aumento da atividade do negócio Ibérico. O forte crescimento de

tráfego em Espanha está a impulsionar uma rápida expansão da margem devido à alavancagem operacional do negócio. Em Portugal tem-se vindo a tirar partido das sinergias com a rede base do correio canalizando encomendas para os carteiros.

No 2T24 atingiu-se um nível recorde de EBIT recorrente de 8,1 M€ (+54,3% t.v.h), com uma margem de 7,4% (+0,6pp t.v.h).

Portefólio responsável

Destacamos o serviço Ciclo CTT, uma solução lançada em parceria com a Loop Co. e a FNAC que tem por objetivo promover a venda de produtos reconicionados dos seus clientes, contribuindo assim para a diminuição da pegada carbónica e para a promoção da reutilização de artigos, mantendo o valor e utilidade dos mesmos. Desde o arranque do serviço foram transportados e reconicionados mais de 250 equipamentos eletrónicos.

Os CTT reforçaram os esforços de incorporação de materiais reciclados na sua oferta de encomendas e expresso, em Portugal e Espanha, que atualmente já apresenta 92,6%. Estão, assim, muito perto de atingir o compromisso de uso exclusivo deste tipo de materiais na oferta CTT até 2030.

Paralelamente, em Espanha, a CTT Express continua a apostar na comercialização de novos formatos de embalagens que incorporam plásticos reciclados e são recicláveis. Estas embalagens possuem o selo Blue Angel, uma certificação alemã que comprova a adoção de boas práticas ecológicas aplicadas ao fabrico e funcionamento de um produto ou serviço.

3.1.2 Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 240,6 M€ no 1S24 (+8,3 M€; +3,6% t.v.h). Este crescimento decorreu fundamentalmente do desempenho da receita de 189,9 M€ do correio endereçado (+2,1% t.v.h), de 24,2 M€ das soluções empresariais (+10,0% t.v.h) e de 10,3 M€ dos pagamentos (+8,7% t.v.h).

O negócio de correio beneficiou no 1T24 do tráfego gerado pelas eleições legislativas, mas foi prejudicado pelo menor número de dias úteis. Com efeito, no 1T24, existiram menos dois dias úteis (i.e. -3,1%) face ao

1T23 em virtude da Páscoa este ano ter ocorrido no primeiro trimestre (-1,6% no 1S24 face ao 1S23).

A variação média global de preços do Serviço Universal⁶ no 1S24 foi de +9,25% t.v.h.

A alavancagem da relação comercial estabelecida no negócio do correio tem possibilitado o crescimento do segmento de Soluções Empresariais.

No 1S24, as soluções empresariais continuaram a registar um crescimento nos negócios *business process outsourcing* (BPO) e soluções de *contact center*, resultado da angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores.

O **EBIT recorrente** diminuiu 30,6% para 5,1 M€ devido em parte ao menor número de dias úteis. O desempenho do EBIT recorrente foi também penalizado pela quebra da atividade dos serviços financeiros fruto das menores subscrições de certificados de aforro, na medida em que estes requereram menor ocupação dos recursos do Correio.

O programa de eficiência de custos está a progredir esperando-se resultados já este ano. O aumento de preços ajudará a estabilizar margens.

Portefólio responsável

Para as soluções de correio são privilegiadas opções de maior sustentabilidade, sobretudo ao nível da seleção dos materiais a utilizar.

O **correio verde** é uma oferta 100% ecológica, que aposta na conveniência aliada à proteção ambiental, garantindo a compensação carbónica das emissões diretas decorrentes do tratamento, transporte e distribuição dos seus produtos e que não foram possíveis evitar, sem custos adicionais para os/as clientes. Os envelopes de Correio Verde são também produzidos com o papel 100% reciclado. Apesar de uma quebra (-14,1%), a gama eco do correio verde contabilizou cerca de 2,5 milhões de objetos vendidos.

A gama de serviços de **marketing direto “eco”** fornece um símbolo distintivo para as campanhas que se destacam positivamente pelo seu desempenho ambiental. Visa projetar a utilização do canal correio com mérito ecológico, através da utilização de matérias-primas ecológicas, processos de produção responsáveis e gestão adequada do final de ciclo de vida. A gama eco contabilizou cerca de 2,8 milhões de objetos, um peso relativo de 22,1% no tráfego nacional do Direct Mail.

Neste momento, 83,7% da oferta de correio já incorpora materiais reciclados e reutilizados, ficando mais próximo de concretizar o compromisso de chegar à totalidade da oferta até 2030.

Filatelia

O produto Colecionismo, em ambas as vertentes Lojas e Serviços Centrais, teve 2,0 M€ de receita, o que representa -4,6% que o realizado em 2023, justificado pela redução do valor facial emitido em relação ao ano anterior e pela erosão natural do mercado do colecionismo.

Neste período, destacam-se as seguintes emissões:

Emissões Filatélicas Comemorativas	
<ul style="list-style-type: none"> 200 anos da Vista Alegre Caretos de Podence 100 anos da Escola Náutica Infante D. Henrique 50 anos do 25 de Abril que incluiu uma Emissão Conjunta Angola, Cabo Verde e Portugal Instrumentos Musicais das Bandas Filarmónicas (2º Grupo) Federação de Patinagem de Portugal - 100 anos Europa - Fauna e Flora Subaquáticas 100 anos da Direção de Faróis Navios da Marinha Mercante Portuguesa 	Acontecimentos Nacionais e Internacionais
<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos Musicais das Bandas Filarmónicas (2.º grupo) 	Autoadesivos

⁶ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

Foi mantida a tradição com o lançamento em circulação de emissões filatélicas dedicadas à biodiversidade, à natureza ou à fauna e flora nacionais, sendo que o tema abordado neste período foi a “Europa Fauna e Flora Subaquáticas”.

Destaca-se ainda as pagelas “50 anos do 25 de Abril” e “Europa Fauna e Flora Subaquáticas” impressas em

papel 100% reciclado não revestido, que combina ainda com os rigorosos critérios da certificação Blue Angel.

Poderá descobrir mais sobre o plano de emissões filatélicas e sobre o plano editorial dos CTT em: <https://www.ctt.pt/particulares/filatelia>.

3.2 Banco e Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais do Banco e Serviços Financeiros atingiram 73,3 M€ no 1S24 (-33,4 M€; -31,3% t.v.h), penalizados pelo desempenho da dívida pública, continuando o Banco CTT a crescer em ativos e clientes.

Os volumes de colocação de dívida pública mantêm-se a níveis reduzidos, muito abaixo do normal, como consequência das limitações impostas na subscrição de certificados de aforro.

	Milhões €							
Banco e Serviços Financeiros	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
Rendimentos Operacionais	106,7	73,3	(33,4)	(31,3%)	48,4	36,5	(11,9)	(24,6%)
EBIT Recorrente	35,2	16,3	(18,9)	(53,8%)	14,0	8,2	(5,8)	(41,3%)
Margem EBIT Recorrente (p.p.)	33,0	22,2	(10,8)		28,9	22,5	(6,4)	

3.2.1 Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais dos Serviços Financeiros atingiram 11,1 M€ no 1S24 (-34,9 M€). Este desempenho desfavorável, quando comparado com o período homólogo, advém do comportamento dos títulos de dívida pública.

Os CTT realizaram campanhas de marketing ao longo do segundo trimestre, destacando a atratividade dos Certificados de Aforro quando comparados com outras alternativas. Lançaram também em Julho, a plataforma online de subscrição de títulos de dívida pública através da app CTT, melhorando assim a conveniência para os aforristas.

Os CTT lançaram a plataforma online de subscrição de títulos de dívida pública.

No primeiro semestre de 2023, os títulos de dívida pública atingiram níveis máximos históricos de colocação, induzidos pela maior atratividade do produto quando comparado com os depósitos bancários. A alteração das condições de comercialização em junho

de 2023 reduziu a atratividade deste produto para o aforrador, devido à redução das taxas de juro, e limitou a capacidade de comercialização, devido à diminuição drástica dos limites máximos de aplicação por subscritor. Perspetiva-se que uma possível futura alteração das condições de comercialização venha a aumentar a subscrição deste produto.

Os títulos de dívida pública (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 4,3 M€ no 1S24 (-31,7 M€; -88,0% t.v.h).

No 1S24, foram efetuadas subscrições no montante de 621,1 M€, o que compara com 11,4 mil milhões de euros de subscrição no 1S23. Naturalmente que o desempenho no 1S23 foi excepcionalmente beneficiado pelo contexto referido atrás. No entanto, é de referir que o desempenho do 1S24 está a ser prejudicado pelas limitações à comercialização introduzidas em junho de 2023. De salientar que, entre 2019 e 2021, antes da alteração do enquadramento de taxas de juro que ocorreu desde 2022, a média de colocações semestrais era de aproximadamente dois mil milhões de euros.

Os CTT têm vindo a reposicionar a sua rede de retalho para a distribuição de serviços (*retail as a service*). Esta

estratégia inclui a distribuição de: (i) dívida pública; (ii) produtos de seguros; (iii) produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas, primordialmente em self-service; e (iv) serviços de conveniência para os cidadãos.

Neste contexto, os CTT reforçaram a dinamização comercial na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos e outros, sendo este reforço assente na parceria de distribuição com a Generali, mas beneficiando também de outros acordos de distribuição, nomeadamente ao nível de planos de saúde.

Dado o desempenho excepcionalmente baixo de colocação de dívida pública, o **EBIT recorrente** no semestre cifrou-se em 5,6 M€.

3.2.2 Banco

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 62,1 M€ no 1S24 (+1,6 M€; +2,6% t.v.h). A margem financeira ascendeu a 47,9 M€ no 1S24 (+1,9 M€; +4,1% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 28,3 M€ face a igual período do ano anterior, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume. Os juros pagos aumentaram 26,5 M€ face ao mesmo período de 2023 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel. Excluindo o impacto da saída da parceria do cartão Universo o crescimento dos rendimentos operacionais teria sido 15,9%.

No final do 1S24, o número de contas à ordem era de 667 mil (mais 20 mil do que em dezembro de 2023).

O Banco CTT está concentrado em continuar a crescer a sua base de clientes e em aumentar o seu envolvimento com estes, de modo a crescer os volumes de negócios, com especial enfoque ao nível da poupança e depósitos.

Os depósitos de clientes de retalho (consolidado Banco CTT) situaram-se em 3 772,0 M€ no 1S24 (+22,0% face a dezembro de 2023). Assistiu-se a um aumento de 38,0% dos depósitos a prazo e uma estabilização dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2023.

Os juros recebidos do crédito automóvel atingiram 29,5 M€ no 1S24 (+4,2 M€; +16,5% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 894,1 M€ (+3,9% face a dezembro de 2023). A produção de crédito automóvel situou-se em 128,8 M€ no 1S24 (-4,6% t.v.h).

Os juros recebidos de crédito à habitação situaram-se em 15,9 M€ no período (+6,8 M€; +73,7% t.v.h). Este crescimento está em linha com a evolução positiva das taxas Euribor desde o 1S23. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 745,3 M€ no 1S24 (+2,5% face a dezembro de 2023). A produção de crédito à habitação situou-se em 79,8 M€ no 1S24 (-9,1% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 11,7 M€ no 1S24 face ao 1S23, para o qual contribuiu essencialmente o excedente de liquidez no Banco de Portugal.

As comissões recebidas desta área de negócio atingiram 13,4 M€ no 1S24 (+2,3% t.v.h).

O rácio de transformação ascendeu a 43,5% no 1S24.

O custo do risco (consolidado e acumulado) no semestre situou-se em 0,9%, reduzindo 0,5 p.p. face a dezembro 2023, influenciado por níveis menores de risco nas carteiras de crédito ao consumo.

O **EBIT recorrente** ascendeu a 10,7 M€ (+44,6% t.v.h) graças à alavancagem operacional sustentada pelo forte crescimento de volumes de negócio, nomeadamente em depósitos e empréstimos imobiliário e automóvel.

Assim, o Banco CTT encontra-se bem posicionado para atingir os objetivos de 2025, divulgados em setembro 2023:

- Atingir 700 mil a 750 mil contas abertas (face às 667 mil no 1S24);
- Crescer em recursos captados e em crédito concedido para um volume de negócio acima dos 7 MM€ (face aos 6,5 MM€ no final do semestre);
- Melhorar a rentabilidade, com resultados antes de impostos entre 25 M€ e 30 M€ (face aos 21,0 M€ em 2023 e 10,6 M€ no 1S24).

Portefólio responsável

A oferta de soluções de poupança e investimento sustentáveis do Banco CTT inclui o produto Crédito Habitação Sustentável, que privilegia a compra de casas energeticamente eficientes com condições especiais no crédito habitação, o Crédito Pessoal Energias Renováveis com vista à melhoria da eficiência energética da casa, com condições especiais para a aquisição de painéis solares e outros equipamentos, e o Crédito Auto Novo Elétrico com condições especiais de financiamento na aquisição. Faz ainda parte o produto “Banco CTT Investimento Sustentável”, comercializado em parceria com a Zurich, um seguro ligado a um fundo de investimento para empresas e instituições que incorporam princípios e objetivos alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Os novos cartões de débito Banco CTT enviados aos clientes são produzidos em 100% com plástico reciclado. Neste âmbito, destaca-se a participação do Banco CTT no Movimento Merece, que promove a recolha e valorização dos resíduos de cartões bancários expirados e inutilizados, transformando-os em mobiliário urbano e convertendo também essa recolha num considerável número de árvores plantadas. Desde o início da parceria já conseguimos reciclar 80 mil cartões.

Este ano, foi lançado um novo critério para a isenção da comissão de manutenção de conta: além de ter um cartão débito ativo é necessário aderir ao extrato e outras comunicações em formato digital. Esta medida impactou a adesão ao extrato digital com um salto para os 90%.

3.3 Perspetivas futuras

Outlook para o exercício de 2024

Na primeira metade de 2024 os CTT continuaram com sucesso o seu caminho de transformação, atingindo no segmento **Expresso e Encomendas** volumes recorde. O aumento do tráfego, assim como o consequente ganho de quota de mercado, foi impulsionado pelo crescimento do mercado de e-commerce e pela elevada capacidade e qualidade de serviço que derivaram dos investimentos realizados, o qual permitiu incorporar novos clientes. Continua assim, o foco na expansão da presença no mercado ibérico de expresso e encomendas de modo a tirar proveito da crescente tendência do comércio eletrónico em Portugal e Espanha.

O **Banco CTT**, continua a aumentar o número de contas, a crescer em volume de negócio, assim como em rentabilidade. O Banco CTT irá continuar a investir na melhoria da experiência do cliente (sistemas informáticos e novas formas, incluindo aplicações, de contacto com o cliente) com o objetivo de aprofundar e intensificar a relação com o cliente e assim aumentar o envolvimento com os atuais e futuros clientes.

Nos **Serviços Financeiros**, foi desenvolvida na app dos CTT uma nova funcionalidade para possibilitar a gestão dos certificados de aforro de forma digital e mais conveniente para os clientes. Os volumes de subscrição de dívida pública continuam bastante abaixo dos anos 2019 a 2021 (pré-subida de Euribor), principalmente devido aos limites impostos pelo Estado. No entanto, os CTT continuam confiantes de que os níveis de colocação tenderão a reverter para a normalidade, i.e., para média observada anteriormente a 2022-23, sendo que recentes afirmações do Ministro das Finanças apontam para uma melhoria das condições deste produto. Os CTT continuam a crescer em produtos de serviços de retalho tais como seguros (Generali) e planos de saúde.

Finalmente no **Correio** foi implementado com sucesso um aumento de preços em 2024, de modo a contrariar a natural tendência de queda do tráfego devido à maior digitalização. Mantém-se ainda assim o foco no controlo de custos e na venda de soluções empresariais aos nossos clientes.

A empresa continua atenta a oportunidades de crescimento inorgânico que possam surgir, nomeadamente nos segmentos de logística e *fulfilment*.

Neste contexto, a ambição dos CTT para 2024 é continuar a crescer, com as receitas consolidadas a aumentarem em "um dígito médio / mid-single digit". O forte crescimento das unidades ibéricas de Expresso e Encomendas e Banco CTT possibilitará que o EBIT recorrente, excluindo Serviços Financeiros, cresça dos 51 M€ em 2023 para acima dos 70 M€ em 2024 (>36% t.v.h). Por outro lado, se os níveis de colocação de dívida pública se mantiverem pressionados, o EBIT recorrente dos Serviços Financeiros deverá rondar os 10 M€ em vez do nível normal de 20 M€. Neste contexto de colocação de dívida pública, os CTT estabelecem um intervalo de referência de 80 M€ a 90 M€ para o EBIT recorrente consolidado.

A alavancagem do balanço dos CTT permite que haja flexibilidade de crescimento tanto orgânico como inorgânico. Os CTT vão manter o foco nos custos e na rentabilidade, ao mesmo tempo que intensificam os investimentos em Expresso e Encomendas na Península Ibérica, melhorando a posição competitiva.

A segunda metade do ano de 2024 deverá continuar a ser marcada por elevados níveis de incerteza, tanto a nível (i) económico, incluindo um possível abrandamento global, a evolução da inflação, e consequente reação dos bancos centrais no que concerne às taxas de juro; como (ii) geopolítico, incluindo os conflitos no Médio Oriente e na Europa, que deverão continuar a colocar riscos nas cadeias de abastecimento globais.

Adicionalmente e respondendo à pressão crescente por parte dos/as clientes na procura por soluções menos poluentes, os CTT continuarão a descarbonizar a sua oferta e a apostar na integração de soluções que criem valor económico e ambiental.

Desempenho

- 4.1 Compromissos ESG
- 4.2 Desempenho económico e financeiro
- 4.3 Inovação
- 4.4 Descarbonização rumo ao net zero
- 4.5 Envolvimento com as pessoas
- 4.6 Envolvimento com a comunidade

4. DESEMPENHO

4.1 Compromissos ESG

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024	
<p>ACCELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DA OFERTA CTT NA IBÉRIA</p> <p>Eletrificar 100% da última-milha até 2030</p>	 <p>GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS</p>	Atingir 100% de veículos próprios verdes na última-milha	2030 (50% até 2025)	24,0 % (+4,4 p.p que no final de 2023)	↑
		Eletrificar 45% da frota subcontratada	2030	~0.5%. Aquisição viaturas CTT Express para entrega aos subcontratados; consultas para rotas 100% elétricas em Portugal.	=
		Adquirir anualmente 100% de eletricidade de origem renovável	2030	Energia verde adquirida em certificado de garantia de origem referente ao consumo de 2023 foi processada no 1.º semestre de 2024.	✓
		Aumentar a produção de energia fotovoltaica para consumo próprio (UPAC)	Anual	1 237 251,9 kWh (+41,7%).	↑
		Aumentar a instalação de iluminação LED em 3% ao ano	2030 (até 100 mil m ²)	Resultados relativos a edifícios intervencionados a apurar no fecho do ano.	=
		Reduzir o consumo de energia elétrica	-2% até 2024	+4,0%	↓
		Reduzir o consumo de combustíveis	-5% até 2024	-2,1% que no 1.º semestre de 2023	↓

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024	
ACCELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DA OFERTA CTT NA IBÉRIA Eletrificar 100% da última milha até 2030	 GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Formar 90% dos trabalhadores/as no programa ambiental "Planeta Verde"	2020-2025	2 251 formandos já concluíram a formação com sucesso (48%)	↑↑
		Manter o consumo de papel de escritório igual ao ano anterior	Anual	-17% que no 1 semestre 2023	↑↑
		Manter a taxa de valorização de resíduos acima de 75%	Anual	Taxa 99,9% (+9,9 p.p. que em 2023)	↑↑
		Incorporar material reciclado e/ou reutilizado na oferta de correio e de expresso e encomendas	80% em 2025 100% em 2030	Incorporação de 87,1% (+21,1 p.p.)	↑↑
		Publicar 8 emissões filatélicas alusivas a temas de sustentabilidade	Anual	Uma emissão filatélica produzida.	=
		Incluir critérios ambientais em 99% dos procedimentos pré-contratuais ⁷	Anual	92,0% (- 0,9 p.p. que no final de 2022)	↓↓
	 ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS	Celebrar 99% dos contratos com inclusão de critérios ambientais ⁸	Anual	92,0% (- 0,9 p.p. que no final de 2023)	↓↓
		Avaliar 100% de fornecedores críticos	Anual	Avaliação de 100% dos fornecedores críticos.	=
		Mitigação das emissões totais de CO ₂ e dos scopes 1, 2 e 3, face a 2021 (variação acumulada)	-11% até 2024 -55% até 2030	+4.2% que no 1.º semestre de 2021	↓↓
		Mitigação das emissões de CO ₂ e do scope 1 (variação anual)	-5% em 2024	-2,1% que no 1.º semestre de 2023	↓↓
		Mitigação das emissões de CO ₂ e scopes 1 e 2, face ao ano 2021 (variação acumulada)	+1% até 2024 -61% até 2030	+1.5% que no 1.º semestre de 2021	↓↓
		Redução da pegada carbónica global em 55% até 2030 e compensação do balanço com vista à neutralidade	2021-2030	Total de emissões dos scopes 1+2+3: 43015,0 ton CO ₂ e.(+12.4% que no 1.º semestre de 2023)	↓↓
		Meta SBT (<i>well-below</i> 2°C): Reduzir 30% das emissões de CO ₂ dos scopes 1, 2 e 3, face a 2013	2013-2025	-29.0% (1.º semestre de 2023 face ao 1º semestre de 2013)	↑↑
Meta SBT (<i>well-below</i> 2°C): Reduzir a intensidade carbónica por objeto postal em 20% (scopes 1, 2 e 3), face a 2013	2013-2025	+38.1% (1.º semestre de 2023 face ao 1º semestre de 2013)	↓↓		
Compensar as emissões carbónicas diretas da oferta CTT	Anual	A compensação das emissões da oferta Correio Verde será efetuada no 2.º semestre.	=		
Promover a reforestação ativa do território nacional: Mais 6 500 kits Uma Árvore pela Floresta	Por campanha anual	Vendas nos primeiros seis meses de 2024: 285 kits.	↓↓		

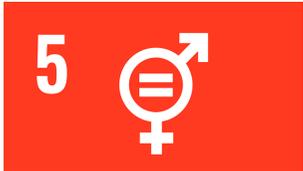
⁷ Adjudicações efetuadas pelas empresas CTT, CTT Expresso, CTT Contacto e Payshop

⁸ Adjudicações efetuadas pelas empresas CTT, CTT Expresso, CTT Contacto e Payshop

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024	
CUIDAR DAS PESSOAS CTT E DA EXPERIÊNCIA DE DIVERSIDADE Ser um empregador de referência, alavancado numa cultura centrada nas pessoas, até 2030	 GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES	Reduzir 5% o número de acidentes com causa rodoviária, por quilómetro percorrido	Anual	Diminuição de 21,7% face ao 1.º semestre de 2023 ⁹	↑
		Aumentar a taxa de assiduidade para 93%	2022: 92% 2025: 93%	91,6% (-0,5 p.p. que no 1.º semestre de 2023).	↓
		Prevenção da mortalidade laboral (responsabilidade própria): 0 mortes	Anual	0 acidentes mortais	=
		Reduzir em 5% os acidentes laborais	Anual	438 ocorrências (+33,1% que no período homólogo de 2023)	↓
		Reduzir em 5% os dias perdidos	Anual	Aumento de 1.5% face ao período homólogo de 2023, perfazendo um total de 9 115 dias perdidos. ¹⁰	↓
	 GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS	Taxa de formação (efetivo CTT) de 1%	Anual	0,9 %	↑
		Taxa de trabalhadores/as formados/as (efetivo CTT) de 90%	Anual	80% da população já recebeu formação nos primeiros seis meses do ano.	↑
		Aplicar programa de acolhimento e integração a novas contratações, para potenciar a experiência do trabalhador/a	2023	Programas de acolhimento e integração que envolveu 250 participações com mais de 4 900 horas.	↓
		Auscultar o grau de satisfação dos trabalhadores: inquérito trimestral	Anual	Inquérito realizado no final de 2023. Os dados foram analisados e divulgados no 1.º semestre de 2024.	=
		Criar e implementar o novo programa de <i>onboarding</i> para integração dos novos/as trabalhadores/as	2025	Foi implementado a 1.ª fase do novo Programa de <i>Onboarding</i>	↑
Divulgar programa de formação para novas chefias (<i>e-learning</i>) sobre igualdade de oportunidades e não discriminação	2022: Cerca de 800 pessoas 2023: Divulgar anualmente	Retomar da 2.ª fase do programa <i>Fast Track</i> para os novas e atuais chefias. Em avaliação da conceção de um curso a ser implementado em 2024 ou início de 2025.	↑		
Criar e implementar o novo programa de formação sobre Igualdade de oportunidades e não discriminação, direcionado ao recrutamento, às chefias e ao público interno em geral	2023-2025	Foram desenvolvidas iniciativas no 1.º semestre para o público em geral. Lançamento de um curso obrigatório sobre o Código de Ética para toda a Organização.	↑		

⁹ Os dados de junho ainda são estimados.

¹⁰ Ressalva-se que a contabilização de dias perdidos associados a acidentes ocorridos ainda no 1.º semestre podem continuar a aumentar no 2.º semestre.

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024	
CUIDAR DAS PESSOAS CTT E DA EXPERIÊNCIA DE DIVERSIDADE Ser um empregador de referência, alavancado numa cultura centrada nas pessoas, até 2030	 ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS	Atingir a paridade de género das posições de liderança superior e intermédia (45%)	2025	41,5 (+1,6 p.p. que no 1.º semestre de 2023)	↑
		Publicar e implementar o Plano para a Igualdade CTT	Anual	Publicado o <u>Plano para a Igualdade CTT 2024</u>	✓
		Analisar o <i>gap</i> salarial	2021-2023	Análise realizada e publicada no Plano para a Igualdade CTT 2024	✓
PROMOVER A PROXIMIDADE À COMUNIDADE LOCAL Reforçar a presença ibérica e o envolvimento ativo dos/as colaboradores/as em ações de impacto positivo nas comunidades	 REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES	Promover ações de voluntariado empresarial e de apoio social empresarial: 6 ações	Anual	Realizadas 22 ações.	✓
		Manter a taxa de resolução ao 1.º Contacto, nas linhas de Apoio ao/à Cliente, acima de 90%	Anual	95%	↑
		Aumentar a taxa de atendimento por Assistentes Virtuais para 40%	2026	27%	↓
		Manter o grau de satisfação (resposta ao inquérito CSAT) nos canais de Apoio ao/à Cliente acima de 60%	Anual	62%	✓
		Promover a participação ativa dos/as trabalhadores/as até três dias de voluntariado por ano	2025	Realizadas 3617 horas voluntariado por 751 pessoas no total. Média de 4,8 horas por pessoa.	↑
		Investir 1% do EBIT recorrente em projetos de impacto social	2025	Investimento em programas de impacto junto das comunidades de 1,5% do EBIT Recorrente. O investimento total foi de 542 543,94 euros (+286% face ao período homólogo de 2023).	↑
		Manter capilaridade CTT para 100% dos municípios e áreas rurais com pelo menos uma loja CTT	Anual	Realizado	=
		Contratar 75% dos serviços a fornecedores locais (na Península Ibérica)	2025	99,7% (-0,1 face ao 1.º semestre de 2023)	↓

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024	
<p>CRIAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO DE REFERÊNCIA</p> <p>Assegurar o envolvimento das pessoas CTT na cultura e objetivos estratégicos da Empresa</p>	<p>8</p>  <p>PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS</p>	Manter a subscrição dos 10 princípios do Global Compact das Nações Unidas (UNGC)	Anual	Assegurada a manutenção da adesão ao UNGC e à iniciativa Business Ambition for 1,5º C.	✓
		Pontuar na posição de <i>Leadership</i> no Carbon Disclosure Project - Climate Change	Anual	Pontuação obtida: Posição Leadership A-	✓
		Pontuar 90% no <i>rating</i> de proficiência de sustentabilidade (SMP) do programa SMMS - Sustainability Measurement System, do IPC	2030	Pontuação de 79% no SMP. 5.º lugar a nível mundial, entre 23 participantes	=
		Reforçar o alinhamento do programa ESG em reuniões com a Gestão de Topo (frequência trimestral) - Comité de Sustentabilidade	Anual (reuniões trimestrais)	Foram realizadas duas reuniões ao nível do <i>Steering Committee</i> ESG e o <i>Board Committee</i> ESG, com a presença do Conselho de Administração.	=
		Introduzir incentivos ESG nos objetivos de 50% da gestão de topo e intermédia	2025	A posição de Presidente Executivo tem incentivos ESG associados aos objetivos. O alargamento a outras funções de gestão está em preparação e prevista para o 2.º semestre.	=
		Criar oportunidades e ocupação profissional para pessoas com deficiência, através da contratação de 50 trabalhadores/as	2025	1,8% dos/as trabalhadores/as dos CTT têm deficiência (-0,5 p.p. que no final de 2023).	↓
		Promover canais de comunicação abertos e de confiança com as Partes Interessadas	Anual (atividade regular)	Comunicação segmentada dos resultados à Comunidade em Geral, através do Gabinete de Imprensa e do <i>website</i> CTT, e especificamente a investidores e a colaboradores, através da Intranet e da newsletter interna semanal.	✓

Objetivos estratégicos ESG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Metas CTT	Horizonte temporal	Ponto de situação 1.º Semestre 2024
<p>CRIAR UM MODELO DE GOVERNAÇÃO DE REFERÊNCIA</p> <p>Assegurar o envolvimento das pessoas CTT na cultura e objetivos estratégicos da Empresa</p>	 <p>PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS</p>	Divulgar o novo Código de Ética CTT a todos os/as trabalhadores/as	2023-2024	Código de Ética publicado <i>online</i> e enviado para a casa de cada colaborador/a 
		Manter a certificação das operações CTT	Anual	Manutenção concretizada. 
		Manter a certificação das empresas subsidiárias	Anual	Manutenção das certificações da CTT Expresso, CTT Express. 
		Manutenção da certificação corporativa (referenciais ISO 14001, 9001, 45001)	Anual	Manutenção concretizada. 
		Manter a certificação como Empresa Familiarmente Responsável	Anual	Manutenção concretizada. 
		Tempo Médio de Resposta a Reclamações do Serviço Universal Objetivo nacional: <= 15 dias Objetivo internacional: <= 56 dias	Anual	Âmbito nacional: 9,8 dias (-5,6 dias que no 1.º semestre de 2023). Âmbito internacional: 21,8 dias (-6,7 dias que no 1.º semestre de 2023). 
		Manter ou melhorar o posicionamento no <i>ranking</i> Letter-mail Interconnect Remuneration Agreement Europe, do IPC, K+1	Anual	Resultados do <i>ranking</i> a serem apurados no final do ano. 
Manter o resultado no Global Monitoring System, da UPU, <i>inbound</i> acima do objetivo	Anual	Resultado a serem apurados no final do ano. 		

4.2 Desempenho económico e financeiro

Demonstração de resultados

Milhões €

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais	480,4	524,3	43,9	9,1%	238,6	260,9	22,3	9,3%
Logística	373,7	451,0	77,3	20,7%	190,2	224,4	34,2	18,0%
Expresso e Encomendas	141,3	210,4	69,1	48,9%	76,7	109,0	32,3	42,1%
Correio e Outros	232,4	240,6	8,3	3,6%	113,5	115,4	1,9	1,7%
Banco e Serviços Financeiros	106,7	73,3	(33,4)	(31,3%)	48,4	36,5	(11,9)	(24,6%)
Serviços Financeiros	46,1	11,1	(34,9)	(75,8%)	17,3	5,5	(11,8)	(68,1%)
Banco CTT	60,6	62,1	1,6	2,6%	31,2	31,0	(0,2)	(0,5%)
Gastos operacionais	400,3	453,6	53,2	13,3%	199,4	224,1	24,8	12,4%
Gastos com pessoal	193,4	202,3	8,9	4,6%	95,7	100,1	4,4	4,6%
FSE	173,0	226,5	53,5	30,9%	88,2	111,7	23,5	26,7%
Imparidades e provisões	15,3	10,6	(4,7)	(30,8%)	7,3	4,8	(2,5)	(34,3%)
Outros gastos	18,5	14,1	(4,4)	(23,7%)	8,1	7,5	(0,6)	(7,5%)
EBITDA	80,1	70,8	(9,3)	(11,6%)	39,2	36,7	(2,5)	(6,4%)
Depreciações e amortizações	31,7	35,7	4,0	12,7%	16,6	18,6	2,0	12,2%
EBIT recorrente	48,4	35,0	(13,3)	(27,6%)	22,7	18,1	(4,6)	(20,1%)
Logística	13,2	18,7	5,6	42,5%	8,6	9,9	1,2	14,3%
Expresso e Encomendas	5,9	13,7	7,8	132,8%	5,2	8,1	2,8	54,3%
Correio e Outros	7,3	5,1	(2,2)	(30,6%)	3,4	1,8	(1,6)	(46,6%)
Banco e Serviços Financeiros	35,2	16,3	(18,9)	(53,8%)	14,0	8,2	(5,8)	(41,3%)
Serviços Financeiros	27,8	5,6	(22,2)	(79,9%)	9,7	2,7	(7,1)	(72,7%)
Banco CTT	7,4	10,7	3,3	44,6%	4,3	5,6	1,3	29,3%
Itens específicos	9,1	2,6	(6,5)	(71,6%)	8,4	0,6	(7,7)	(92,6%)
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	4,5	0,9	(3,6)	(79,0%)	3,5	0,5	(2,9)	(84,2%)
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	4,6	1,6	(3,0)	(64,4%)	4,9	0,1	(4,8)	(98,6%)
EBIT	39,3	32,4	(6,8)	(17,4%)	14,3	17,5	3,2	22,3%
Resultados Financeiros (+/-)	(7,1)	(8,2)	(1,1)	(14,9%)	(4,0)	(4,1)	(0,1)	(3,0%)
Rendimentos financeiros líquidos	(7,1)	(8,2)	(1,1)	(14,9%)	(4,0)	(4,1)	(0,1)	(2,8%)
Gastos e perdas financeiros	(7,7)	(8,4)	(0,6)	(8,1%)	(4,2)	(4,3)	0,0	(1,0%)
Rendimentos financeiros	0,6	0,2	(0,4)	(71,4%)	0,2	0,2	(0,1)	(29,2%)
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,0	0,0	0,0	(48,4%)	0,0	0,0	0,0	(123,2%)
Imposto sobre rendimento	6,1	4,1	(2,1)	(33,8%)	0,4	0,7	0,3	62,4%
Interesses não controlados	0,0	0,4	0,4	»	0,0	0,3	0,3	»
Resultado líquido do período	26,0	19,8	(6,2)	(23,9%)	9,9	12,4	2,5	24,9%

Rendimentos operacionais

Os **rendimentos operacionais** atingiram 524,3 M€ no 1S24 (+43,9 M€; +9,1% t.v.h), impulsionados pela Logística (+77,3 M€; +20,7% t.v.h), mais especificamente por Expresso e Encomendas (+69,1 M€; +48,9% t.v.h). Banco e Serviços

Financeiros (-33,4 M€; -31,3% t.v.h) registaram uma variação negativa, dado o nível extraordinariamente elevado de colocação de dívida pública no 1S23, compensados em parte pelo desempenho do Banco CTT (+1,6 M€; +2,6% t.v.h).

Gastos operacionais

No 1S24, os **gastos operacionais** (relativos a EBITDA) totalizaram 453,6 M€ (+53,2 M€; +13,3% t.v.h.), sendo o crescimento essencialmente explicado pelo aumento da atividade de Logística, em especial o Expresso e Encomendas. Os **gastos com pessoal** cresceram 8,9 M€ (+4,6% t.v.h.) no período, essencialmente pelo reflexo do aumento salarial (+6,9 M€), incluindo o aumento do salário mínimo nacional. Adicionalmente, o crescimento da atividade de Expresso e Encomendas, bem como do *contact center* e gestão documental (negócio de soluções empresariais do Correio e Outros) também contribuiu para a referida evolução dos gastos. Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 53,5 M€ (+30,9% t.v.h.), essencialmente pelos gastos diretos dos serviços associados aos negócios em crescimento, tais como, Expresso e Encomendas (+53,6 M€), tendo sido parcialmente compensados pela diminuição dos gastos no Correio (-1,1 M€). As **imparidades e provisões** diminuíram 4,7 M€ (-30,8% t.v.h.), em resultado da redução de imparidades no negócio do Banco CTT (-5,2 M€). Os **outros gastos** diminuíram 4,4 M€ (-23,7% t.v.h.), com um contributo significativo do negócio de retalho (-4,1 M€) por via do reposicionamento da rede para uma plataforma de serviços, descontinuando alguns produtos.

As **depreciações e amortizações** aumentaram 4,0 M€ (+12,7% t.v.h.), essencialmente, pelos investimentos em sistemas de informação (+1,6 M€), edifícios e instalações (+1,5 M€) e frota (+0,8 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 2,6 M€ no 1S24 (2,0 M€ e 0,6 M€ no 1T24 e 2T24, respetivamente), devido essencialmente a: (i) custos de transação associados ao arranque do negócio Real Estate

(1,2 M€) e (ii) custos associados a projetos estratégicos (0,9 M€).

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 35,0 M€ no 1S24 (-13,3 M€; -27,6% t.v.h.), com uma margem de 6,7% (10,1% no 1S23), beneficiando do crescimento em Expresso e Encomendas (+7,8 M€; +132,8% t.v.h) e no Banco (+3,3 M€; +44,6% t.v.h).

Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -8,2 M€ (-1,1 M€; -14,9% t.v.h) no 1S24.

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 8,4 M€ (-0,6 M€; -8,1% t.v.h.), incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 3,0 M€, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 2,2 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 2,9 M€ cujo acréscimo se deve em grande medida aos novos financiamentos contratados em 2023 e ao aumento das taxas de juro.

Os CTT obtiveram no 1S24 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 19,8 M€, 6,2 M€ abaixo do obtido no 1S23. O imposto sobre o rendimento apresenta uma evolução positiva (-2,1 M€; -33,8% t.v.h.).

Demonstração de fluxos de caixa

	Milhões €							
	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
EBITDA	80,1	70,8	(9,3)	(11,6%)	39,2	36,7	(2,5)	(6,4%)
Itens não caixa*	(0,9)	(7,9)	(7,0)	«	(1,3)	(5,1)	(3,8)	«
Itens específicos**	(9,1)	(2,6)	6,5	71,6%	(8,4)	(0,6)	7,7	92,6%
Investimento	(11,3)	(15,2)	(3,9)	(34,8%)	(5,8)	(6,7)	(0,9)	(16,1%)
Δ Fundo de Maneio	(3,2)	(25,1)	(21,9)	«	(12,4)	(12,9)	(0,5)	(3,8%)
Cash Flow operacional	55,6	20,0	(35,7)	(64,1%)	11,5	11,4	0,0	(0,2%)
Benefícios aos empregados	(8,3)	(8,5)	(0,2)	(1,9%)	(3,9)	(3,9)	0,0	(0,3%)
Impostos	0,6	(0,9)	(1,5)	«	0,7	(0,8)	(1,5)	«
Cash Flow livre	47,9	10,6	(37,4)	(77,9%)	8,3	6,7	(1,6)	(18,8%)
Dívida (capital + juros)	27,2	(72,3)	(99,5)	«	(7,6)	(17,3)	(9,8)	(129,1%)
Dividendos	(17,9)	(23,3)	(5,5)	(30,5%)	(17,9)	(23,3)	(5,5)	(30,5%)
Aquisição de ações próprias	(0,2)	(9,8)	(9,7)	«	(0,2)	(2,8)	(2,6)	«
Alienação de edifícios	0,0	0,1	0,0	»	0,0	0,0	0,0	»
Investimentos Financeiros	(0,7)	30,5	31,3	»	(0,7)	(1,9)	(1,2)	«
Variação de Caixa ajustada	56,3	(64,4)	(120,7)	«	(18,1)	(38,6)	(20,6)	(113,7%)
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ¹¹	(160,8)	(20,6)	140,2	87,2%	(220,0)	51,1	271,1	123,2%
Δ Outros saldos de Caixa ¹²	(15,7)	3,6	19,3	123,0%	(14,7)	1,7	16,3	111,3%
Variação de Caixa	(120,2)	(81,4)	38,8	32,3%	(252,7)	14,1	266,8	105,6%

* Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

** Itens específicos com impacto no EBITDA.

A Empresa gerou no 1S24 um *cash flow* operacional de 20,0 M€ (-35,7 M€; -64,1% t.v.h.). O decréscimo do *cash flow* operacional é principalmente explicado pelo desempenho desfavorável ao nível do EBITDA gerado (70,8 M€; -11,6% t.v.h.) e pela evolução negativa do fundo de maneio (-21,9 M€). Observa-se igualmente um aumento do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 7,0 M€ bem como um aumento do nível de investimento em 3,9 M€ que se situou nos 15,2 M€ contra os 11,3 M€ no 1S23.

O investimento situou-se em 15,2 M€ (+3,9 M€; +34,8% t.v.h.). Esta evolução deve-se, essencialmente, ao investimento realizado no negócio expesso e encomendas em Espanha, nomeadamente, nos equipamentos *sorters* e *mini-sorters*. O Grupo CTT mantém um foco na melhoria de sistemas de informação em especial na área do Banco CTT, reforçando o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Ao nível do fundo de maneio, situou-se no 1S24 nos -25,1 M€ resultando essencialmente do incremento dos valores a recuperar de IVA em resultado do desenvolvimento das operações intra-comunitárias (-6,3 M€) no âmbito da atividade expesso, do efeito do pagamento de comissões aos intermediários de crédito (-5,9 M€) por parte da 321 Crédito e do impacto negativo dos itens relacionados com o investimento (-5,9 M€) que refletem o elevado nível realizado no 4T23. Por outro lado, no 1S23 observou-se um efeito positivo (+6,8 M€) associado ao reconhecimento do rédito relativo à colocação de Dívida Pública que não se manteve no 1S24.

A caixa ajustada foi afetada de forma significativa, pela: (i) regularização, no início de janeiro, do financiamento de curto prazo e pagamento de financiamentos bancários (-72,3 M€), (ii) pagamento de dividendos (-23,3 M€) e (iii) alienação de uma posição acionista de 26,3% na CTT IMO Yield que se traduziu num recebimento de 32,4 M€.

¹¹ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹² A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Demonstração da posição financeira consolidada

Milhões €

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 354,7	2 405,7	51,0	2,2%
Ativo corrente	2 402,0	2 985,9	583,9	24,3%
Total do Ativo	4 756,6	5 391,6	635,0	13,3%
Capital próprio	253,3	272,0	18,7	7,4%
Total do passivo	4 503,4	5 119,6	616,3	13,7%
Passivo não corrente	689,6	643,9	(45,8)	(6,6%)
Passivo corrente	3 813,8	4 475,8	662,0	17,4%
Total capital próprio e passivo consolidado	4 756,6	5 391,6	635,0	13,3%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se que:

O **ativo** cresceu 635,0 M€, essencialmente devido ao acréscimo das rubricas de investimentos em títulos ao custo amortizado (+1087,7 M€) e crédito a clientes bancários (+50,5 M€) parcialmente compensado pelo decréscimo na rubrica de outros ativos financeiros bancários (-494,2 M€) em resultado da redução das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais.

O **capital próprio** aumentou 18,7 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1S24 no montante de 19,8 M€, da aquisição de ações próprias no montante de 9,8 M€, do pagamento de dividendos no montante de 23,3 M€ e do reconhecimento de interesses não controlados no valor de 32,4 M€, na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

O **passivo** aumentou 616,3 M€, destacando-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (681,1 M€), o decréscimo dos financiamentos obtidos (-50,6 M€) em grande medida resultado da regularização do financiamento de curto prazo no início do ano, e do decréscimo da rubrica de títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-49,1 M€) em resultado de reembolsos efetuados.

Dívida líquida consolidada

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.06.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se:

A **caixa ajustada** decresceu 64,4 M€ (-20,9% t.v.h.), em resultado da evolução do *cash flow* operacional (+20,0 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-8,5 M€; -1,9% t.v.h.), o pagamento de impostos (-0,9 M€). Para este comportamento da caixa ajustada contribuiu igualmente a regularização efetuada no início do ano do financiamento de curto prazo, a aquisição de ações próprias (-9,8 M€), o pagamento de dividendos (-23,3 M€) e o recebimento de 32,4 M€ na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

A **dívida de curto e longo prazo** decresceu 50,6 M€ (-18,8% t.v.h.), essencialmente, devido ao efeito da redução dos financiamentos bancários na sequência da regularização do financiamento de curto prazo e pagamento de uma das tranches dos financiamentos de longo prazo. Em sentido contrário observou-se o incremento dos passivos de locação (+19,2 M€; +16,2% t.v.h.).

Milhões €

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Dívida líquida	(39,0)	(25,3)	13,7	35,2%
Dívida CP & LP	269,0	218,4	(50,6)	(18,8%)
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	118,3	137,5	19,2	16,2%
Caixa ajustada (I+II)	308,0	243,6	(64,4)	(20,9%)
Caixa e equivalentes de caixa	351,6	270,2	(81,4)	(23,1%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	315,2	230,2	(85,0)	(27,0%)
Outros saldos de caixa	36,4	40,0	3,6	9,9%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(7,2)	13,4	20,6	»

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

Milhões €

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Ativo não corrente	713,0	732,2	19,2	2,7%
Ativo corrente	506,7	480,3	(26,4)	(5,2%)
Total do ativo	1 219,6	1,212,5	(7,1)	(0,6%)
Capital próprio	253,4	272,1	18,7	7,4%
Total do passivo	966,2	940,3	(25,8)	(2,7%)
Passivo não corrente	333,8	336,1	2,4	0,7%
Passivo corrente	632,4	604,2	(28,2)	(4,5%)
Total capital próprio e passivo consolidado	1 219,6	1 212,5	(7,1)	(0,6%)

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

Milhões €

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	177,3	196,5	19,2	10,8%
Dívida CP & LP	265,7	213,9	(51,8)	(19,5%)
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	114,9	133,0	18,1	15,7%
Caixa ajustada (I+II)	88,3	17,4	(70,9)	(80,3%)
Caixa e equivalentes de caixa	276,3	192,5	(83,8)	(30,3%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	276,3	192,5	(83,8)	(30,3%)
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	74,7%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(188,0)	(175,1)	12,9	6,9%

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	173,5	176,7	3,3	1,9%
Cuidados de saúde	154,2	153,1	(1,2)	(0,8%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,1	1,1	0,1	5,6%
Acordos de suspensão	11,4	15,5	4,0	35,4%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	4,7	4,6	(0,1)	(2,7%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	5,4%
Plano de pensões	0,2	0,2	-0,0	(4,1%)
Outros benefícios	1,7	2,1	0,5	27,6%
Impostos diferidos ativos	(49,4)	(49,9)	(0,5)	(1,0%)
Total das responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)	124,1	126,8	2,8	2,2%

Milhões €

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 176,7 M€ em junho de 2024, +3,3 M€ do que em dezembro de 2023.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 49,9 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 126,8 M€.

4.3 Inovação

4.3.1 Cacifos Locky

Através da Locky, o Grupo CTT conta atualmente com a maior rede de cacifos inteligentes em Portugal (mais de 900), tanto públicos, como *click&collect* e corporativos, localizados em diversos pontos de norte a sul, seja em plataformas de transporte intermodais, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, ou no caso dos corporativos, em empresas.

Neste primeiro semestre de 2024 ocorreu o lançamento de um cacifo refrigerado, em parceria com a plataforma de supermercados 360hyper, na estação do metro do Campo Grande, em Lisboa. Este é um cacifo *click&collect*, destinado aos clientes da 360Hyper, com 22 portas, seis delas refrigeradas, permitindo o armazenamento de produtos que requerem temperatura controlada.

4.3.2 Marcos de correio nova geração

Lançamento dos marcos de correio de nova geração - estando o primeiro instalado na Rua Braamcamp, em Lisboa - que transformam os marcos de correio em

autênticas lojas *self-service* disponíveis 24 horas por dia.

Estas estruturas vão permitir receber e enviar encomendas no cacifo Locky integrado, comprar produtos postais através de uma *vending machine* e, claro, continuarão a permitir a colocação de correspondência no recetáculo postal, enquanto comunicam, nos dois ecrãs de led, as novidades do universo CTT.

Esta nova solução desenvolvida nos CTT, em parceria com fornecedores nacionais evidencia uma vez mais a capacidade de modernização dos CTT, criando soluções inovadoras e diferenciadoras, para uma maior conveniência de todos os que usam os serviços não só postais, mas cada vez mais de expresso e encomendas.

4.3.3 E-Commerce/Gestão operacional

Lançamento da solução de gestão de operações, denominada de Smart System que nasce da necessidade de transformar a operação, para uma

maior eficiência e eficácia no tratamento de objetos, em resposta ao crescente aumento das encomendas com origem no *e-commerce*. Esta solução foi desenvolvida pelos CTT, desde a fase de conceção até à sua operacionalização.

4.3.4 Experiência Digital B2C

Na super *app* foram continuados os desenvolvimentos da digitalização da oferta para os clientes particulares, nomeadamente serviços financeiros.

4.3.5 Experiência Digital B2B

No super portal prosseguiram os desenvolvimentos para a criação de um portal único de correio e expresso para clientes empresariais.

4.3.6 CTT 1520 StartUP Program.

Participação no programa de Open Innovation ‘Emerging Tech’, organizado pela Unlimit, em parceria com os CTT. Liderando o vertical ‘Green Buildings & Mobility’, os CTT estão focados em identificar soluções tecnológicas que permitam acelerar a inovação no tema da logística sustentável, promovendo a adoção de alternativas de transporte mais ecológicas, bem como acelerar a transição para edifícios mais sustentáveis.

Com uma base de *start-ups* essencialmente internacionais, surgiram *start-ups* dedicadas a temas variados como *software* de apoio à condução autónoma, miniveículos elétricos urbanos dedicados à *last mile*, e até soluções *out-of-the-box* para entregas via drone. Do lado das soluções de “*green buildings*” surgiram sobretudo projetos para rentabilizar a gestão energética de edifícios, bem como iniciativas de aproveitamento de energia solar.

Além disto, neste semestre os CTT participaram ainda no programa de inovação da Junitec do Instituto Superior Técnico, mais especificamente nos verticais de Indústria e Fintech, que culminou na sessão Unicorn Day. Neste foram apresentados *pitches* de *start-ups* seleccionadas, perante *angel investors*, *venture capitalists* e grandes empresas potenciando a inovação, colaboração e investimento.

4.3.7 Fundo de Investimento CTT em *start-ups* – TechTree

O 1520 Innovation Fund (anteriormente denominado de Fundo Techtree) lançado pelos CTT para apoiar atividades de inovação nas pequenas e médias empresas e *start-ups*, participou na ronda de financiamento de duas *start-ups* promissoras: Ubirider e Gofact.

A Ubirider é uma *start-up* portuguesa, responsável pelo desenvolvimento da Ubirider Platform, uma plataforma de “mobility as a service” (MaaS), que permite aos operadores de transportes e de mobilidade gerirem digitalmente todos os aspetos do seu negócio, com informação em tempo real. A plataforma inclui também uma aplicação móvel, Pick, que permite aos viajantes planear viagens multimodais, pagar as tarifas associadas e, quando em viagem, contarem com apoio baseado em informação contextual, também em tempo real.

A GoFact é uma *start-up* que desenvolve soluções integradas de gestão para empresas e particulares, que proporcionam maior eficiência e democratização dos processos de gestão financeira e documental.

4.3.8 Programas de incentivo à Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

No âmbito de programas de incentivo à IDI, destacam-se os seguintes acontecimentos neste primeiro semestre de 2024:

- Execução das três Agendas Mobilizadoras do PRR em que os CTT participam – Produtech R3, Route 25, Be.Neutral;
- Submissão da candidatura SIFIDE do Grupo CTT relativa ao ano fiscal 2023;
- Aprovação da candidatura a um Test Bed do PRR, em que os CTT participam em consórcio para teste de processos de economia circular e embalagens reutilizáveis.

4.3.9 Participação em redes e associações europeias de inovação

Prosseguiu-se a participação em várias iniciativas organizadas pela COTEC e pela Associação BRP. No âmbito desta última, destaca-se no domínio do Capital Intelectual, a dinamização do Grupo de Trabalho dedicado à Inovação, com foco na promoção do tema dos Doutoramentos Empresariais. Prosseguiu-se igualmente com as funções de *chairmanship* do Innovation Forum da PostEurop.

4.3.10 Cultura de inovação corporativa

No âmbito da dinâmica da plataforma corporativa INOV+ as para gestão de ideias, realizou-se o PitchDay para ideias selecionadas do 13.º ciclo de desafios, onde se promoveu a cultura de inovação colaborativa da Empresa. Ainda neste primeiro semestre, operacionalizou-se o lançamento do 14.º ciclo de desafios.

4.4 Descarbonização rumo ao Net zero

A estratégia de sustentabilidade dos CTT está alinhada com a ambição global de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2030 e também com os interesses e

prioridades das partes interessadas em matérias de preservação ambiental, proteção da floresta nacional e apoio ao desenvolvimento de populações vulneráveis.

4.4.1 Certificações

	Temáticas	Ambiente
Referenciais		ISO 14001
Corporativa CTT ¹³		X
Operações		X
CTT Expresso		X
CTT Express (Espanha)		X
CTT Contacto ¹⁴		X

4.4.2 Energia

Os CTT consideram o combate às alterações climáticas como um tema de relevância crescente, para a sociedade e para as empresas e promovem um papel ativo no apoio à transição energética.

No 1S24, estima-se uma estabilização no consumo total de energia pelos CTT, face ao mesmo período de 2023.

As categorias de consumo relacionadas com a utilização de energia elétrica aumentaram 2,1%, seja

proveniente da rede, seja das unidades produtoras de autoconsumo (UPAC), devido ao crescimento de atividade nos diferentes nos centros operacionais da CTT Expresso. Por outro lado, as UPAC, em conjunto, aumentaram o seu consumo em 41,7% face ao período homólogo de 2023, reflexo da aposta e investimento na instalação deste tipo de unidades desde então.

¹³Inclui as seguintes direções/áreas: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Talento, Sistemas de Informação, Compras e Logística, Recursos Físicos e Segurança, Auditoria, Compliance e Risco/Certificação e Excelência, Sustentabilidade, Apoio e Voz do Cliente, Pós Venda Empresarial/Monitorização e Processos de Apoio ao Cliente, Suporte Comercial B2B/ Pós Venda Empresarial.

¹⁴ O âmbito desta Certificação é "Gestão e Distribuição de Correio endereçado e não endereçado."

Consumo de energia dos CTT

GJ	1S23	1S24	Δ 1S24/1S23
Consumo total de eletricidade verde	59 932,2	61 170,1	2,1%
Consumo de energia proveniente de painéis solares	3 144,2	4 454,1	41,7%
Consumo total de combustíveis	116 278,0	113 836,2	-2,1%
Consumo total de gás	368,7	349,5	-5,2%
Total	179 723,1	179 809,9	0,0%

Os combustíveis continuam a ser a principal origem do consumo energético dos CTT (63,3%). A eficiência global da frota própria (medida em litros/100km) melhorou face ao período homólogo (9,6 *versus* 9,1). Esta melhoria de eficiência resulta da renovação da frota de ligeiros de passageiros e de mercadorias, tendo a idade média da frota reduzido de 4,8 para 4,2 anos.

Em termos de consumo absoluto de combustível (em litros) registou-se uma diminuição global de 2,1%, principalmente impulsionada pela substituição da frota a combustão por frota elétrica. A distância percorrida por veículos a combustão reduziu 13,7% e os elétricos aumentaram 95,7% (principalmente na categoria de ligeiros de mercadorias), comparativamente ao período homólogo.

Neste período foi ainda efetuada a aquisição de certificados de Garantia de Origem relativos ao consumo de eletricidade realizado pelos CTT no ano de 2023, que garante esta foi produzida em igual quantidade através de fontes 100% renováveis.

Edifícios

Durante o primeiro semestre, foi dada resposta às obrigações legais aplicáveis no âmbito da certificação energética do parque imobiliário CTT, tendo sido emitidos mais quatro certificados.

Manteve-se a parceria com a empresa portuguesa LMIT, para monitorização dos consumos energéticos de 51 instalações CTT relevantes, através da plataforma Wisemetering. De realçar que 14% das propriedades CTT são responsáveis por 75% do consumo CTT, sendo

que a globalidade das instalações apresenta consumos na ordem dos 33,2 kwh/m². De entre os edifícios monitorizados, o centro operacional de Cabo Ruivo, em Lisboa, é o maior contribuidor e responsável por 41,4% dos consumos energéticos. Este registou uma redução de consumos a par com a maioria dos outros edifícios de menores dimensões, sendo a exceção aplicável aos centros operacionais do segmento Expresso.

4.4.3 Mobilidade

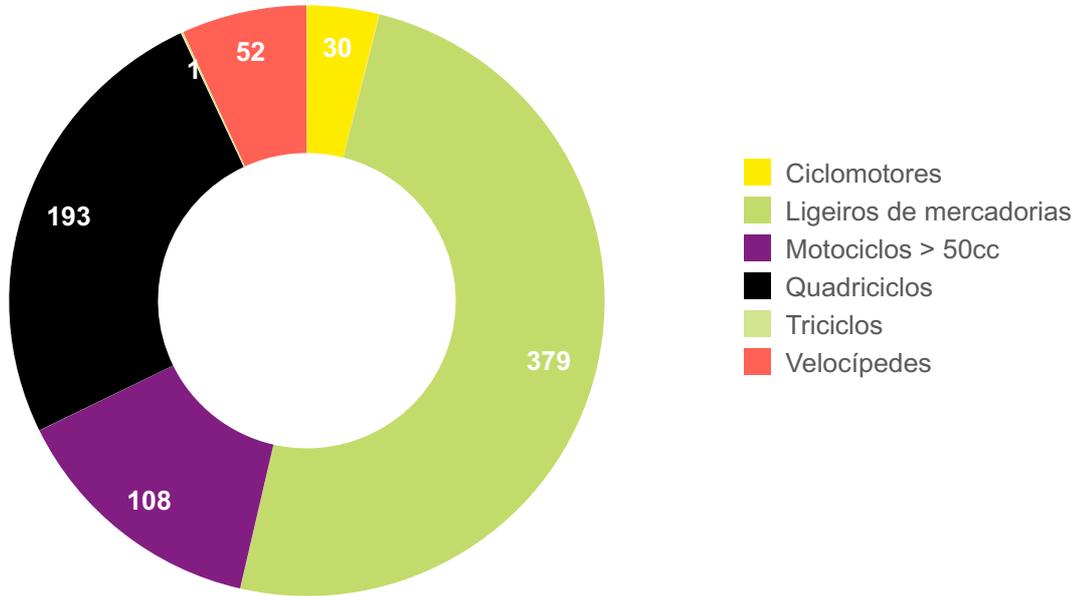
Os CTT têm investido regularmente na renovação da sua frota, que apresenta uma idade média de 4,2 anos, caso das categorias de motociclos, triciclos e veículos ligeiros de mercadorias e de passageiros que foram alvo de renovação desde o período homólogo em 2023.

A frota CTT conta com 4 243 veículos em regime de exploração direta¹⁵, uma das maiores e mais modernas a nível nacional, sendo ainda contratados serviços de transporte a terceiros. Destes, 908 são veículos alternativos, na sua maioria elétricos, que correspondem a 21,4% da frota CTT. De salientar que para o segmento de distribuição em operação na última milha, a eletrificação ascende aos 24,0 % (763 veículos).

A par do investimento continuado em veículos elétricos, os CTT deram continuidade ao reforço da infraestrutura de carregamento em todo o território continental, Madeira e Açores. A primeira fase do projeto abrange 581 carregadores em 115 instalações e está em fase de conclusão, o que permitirá que os centros de entrega 100% elétricos aumentem, dos cinco já existentes no final de 2023, para 18 a nível nacional.

¹⁵ Não inclui a Corre.

Frota de última milha dos CTT



Atentos ao mercado, os CTT prosseguiram com a realização de vários pilotos com novos modelos de veículos de distribuição adequados às necessidades operacionais específicas para a geografia portuguesa. Destes, destacam-se os testes a veículos de quatro rodas (*Ligiers* e *Dacia*), triciclos *Gaius*, motociclos a três baterias.

decorrer o primeiro teste piloto a uma viatura pesada com utilização do biocombustível HVO. Esta solução possui vantagens ao nível das emissões de GEE, particularmente porque contabiliza emissões nulas de CO₂ na sua utilização, constituindo uma potencial solução de transição energética.

No que respeita à descarbonização no longo curso, os CTT encontram-se a dar os primeiros passos, estando a

4.4.4 Emissões atmosféricas

Emissões carbónicas dos CTT

tCO ₂ e	1S23	1S24	Δ 1S24/1S23
Emissões diretas – <i>Scope 1</i>	9 454,9	9 256,9	-2,1%
Emissões indiretas – <i>Scope 2</i>	0,0	0,0	0,0%
Emissões indiretas – <i>Scope 3</i>	28 826,5	33 758,2	17,1%
Total de emissões (Scopes 1, 2 e 3)	38 281,4	43 015,0	12,4%

Em termos globais, as emissões carbónicas resultantes das atividades diretas e indiretas dos CTT sofreram um aumento de 12,4% face ao período homólogo de 2023.

combustível pelos motivos mencionados no capítulo [4.4.2 Energia](#).

No que respeita às emissões de CO₂e dos *scope 1* e *2* (*scope 1* – consumo de combustíveis pela frota e de gás nos edifícios, *scope 2* – consumo de eletricidade) verificou-se uma diminuição de 2,1% resultante, maioritariamente, da redução no consumo de

Relativamente às emissões de *scope 3* resultantes das atividades subcontratadas e cadeia de valor verificou-se um aumento de 17,1%, desempenho fortemente impactado pelo aumento da atividade Expresso em Espanha e, em menor escala, também em Portugal.

Emissões atmosféricas indiretas - Scope 3

tCO ₂ e	1S23	1S24	Δ 1S24/1S23
Transporte aéreo	6 862,0	7 257,0	5,8 %
Transporte marítimo	34,8	45,0	29,0 %
Transporte rodoviário por frota subcontratada	19 306,4	23 714,8	22,8 %
Distribuição por veículos carteiros	393,8	368,4	-6,5 %
Transporte aéreo e ferroviário em viagens de serviço ¹⁶	40,5	119,8	195,8 %
<i>Commuting</i>	2 189,0	2 253,2	2,9 %
Total de emissões indiretas (Scope 3)	28 826,5	33 758,2	17,1 %

A atividade da frota subcontratada rodoviária aumentou (+33,7% da distância percorrida) e impactou, direta e negativamente, as emissões carbónicas resultantes (+22,8%), que representam a maior fatia da pegada carbónica global dos CTT.

O maior aumento registou-se com a CTT Express (+42,3%), em Espanha, a par do aumento significativo de tráfego (+88,0%). Ainda assim, é importante realçar que a pegada carbónica por objeto reduziu, reflexo da melhoria da eficiência da rede de transporte e otimização da capacidade de carga dos veículos. Foi efetuada a substituição de veículos ligeiros por veículos pesados de maior capacidade e importa também mencionar a preferência pela utilização de veículos mais recentes com classificação Euro 6, o que impacta positivamente a pegada por rota.

Também em Portugal a atividade subcontratada no segmento Expresso aumentou (+15,9 km percorridos), principalmente na distribuição de última milha de objetos de e-commerce provenientes do mercado asiático (+37,2% de tráfego EMS). A atividade subcontratada de longo curso no mercado português reduziu 15,8%, reflexo da sinergia com a capacidade instalada da rede base própria e motivada pela quebra de tráfego de correio. Assim, o aumento de emissões carbónicas foi menor que no mercado espanhol, situando-se nos 2,7%.

A atividade dos carteiro/as em veículo dos próprios reduziu 6,4%, em particular nas rotas realizadas em motociclo.

Para melhoria da eficiência energética e carbónica da atividade de transporte e distribuição, os CTT continuam a investir e implementar sistemas de rotas dinâmicas que potenciam a otimização das rotas. Destaque para o projeto MODICO, através do qual os contentores projetados otimizam o uso do espaço dos veículos CTT comparativamente ao uso de paletes (a formação da

carga é mais irregular), diminuindo o número de viagens realizadas.

Verifica-se uma trajetória crescente no uso de veículos elétricos pelos prestadores subcontratados de distribuição, embora ainda em escala reduzida. Adicionalmente, os CTT adquiriam 40 veículos ligeiros de mercadorias para uso no mercado espanhol pelos prestadores subcontratados e, em Portugal, os contratos passaram a incluir critérios de valorização do uso de veículos elétricos.

As emissões resultantes do transporte aéreo de correio, expresso e encomendas registaram um aumento (+5,8% t.v.h) devido ao acréscimo no peso transportado (+31,2% t.v.h), com especial incidência no mercado interno espanhol e envios internacionais de objetos expresso no mercado português. Da mesma forma, também as emissões relativas ao transporte marítimo aumentaram (+29,0% t.v.h), impactadas pelo acréscimo de tráfego EMS em Portugal e Espanha.

O aumento de trabalhadores/as na CTT Express e, em menor escala, no Banco CTT, promoveram um crescimento de 2,9% nas emissões resultantes das deslocações casa-trabalho-casa dos trabalhadores/as.

4.4.5 Economia circular

Os CTT têm desenvolvido projetos no domínio da economia circular que passam pelo processamento de resíduos e a respetiva transformação em novos produtos úteis às operações.

Atualmente, estão a incorporar o polímero resultante do processamento de sacos-mala de transporte aéreo de objetos postais na produção de novos tabuleiros em uso nas operações logísticas de tratamento. Ademais, estão a testar máquinas de filmagem de paletes que permitem reduzir a espessura da película filme para metade, com poupança significativas no uso de plástico por paleta.

¹⁶ Foi alargado o âmbito de cálculo para incluir as viagens do Banco CTT e da CTT Express.

Em parceria com a ToBeGreen, este processo foi alargado aos resíduos têxteis, tipicamente enviados para aterro ou incineração. Os uniformes antigos em fim-de-vida estão a ser utilizados para a confeção de coletes de distribuição reciclados (produzidos com fibra reciclada pós-consumo) para uso pelo/as colaboradores/as. Ao todo, foram produzidos 200 coletes em 2024, a partir de 1,2 ton de resíduos têxteis (aproximadamente 3 mil artigos) e testados em cinco Centros de Distribuição Postal localizados em diferentes

regiões do país. O impacto ambiental do projeto é positivo, tendo permitido poupar 1,4 ton de CO₂ emitidas e cerca de 2,3 mil m³ de água comparativamente à produção em algodão virgem.

Os CTT continuam a disponibilizar farripas de papel 100% recicladas e produzidas a partir de papel usado no maior centro de produção e logística CTT, em Lisboa, para uso nas zonas *selfservice* de preparação de envios de algumas Lojas CTT.

4.5 Envolvimento com as pessoas

A estratégia de gestão de pessoas tem como objetivo melhorar a experiência do/a trabalhador/a, o seu grau de satisfação, o seu envolvimento na organização e a produtividade, bem como o sentido de pertença e de orgulho, tornando cada um/a num/a embaixador da

Marca CTT. Promove uma cultura organizacional positiva focada na maximização da experiência, na excelência operacional e nos princípios éticos da organização, garantindo a execução de uma política de bem-estar dos/as trabalhadores/as.

4.5.1 Caracterização dos trabalhadores/as

A 30 de junho de 2024, o número de trabalhadores/as dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) é de 13 813 (+428 pessoas; 3,2% t.v.h).

Quadro de trabalhadores/as

	30.06.2023	30.06.2024	Δ 2024/2023	
Expresso e Encomendas	1 636	1 884	248	15,2%
Correio e Outros	11 236	11 328	92	0,8%
Serviços Financeiros	38	36	(2)	(5,3%)
Banco CTT	475	565	90	18,9%
Total, do qual:	13 385	13 813	428	3,2%
Efetivos do quadro	11 392	11 721	329	2,9%
Contratados a termo	1 993	2 092	99	5,0%
Portugal	12 418	12 633	215	1,7%
Outras geografias	967	1 180	213	22,0%

Verificou-se um crescimento de trabalhadores/as nas empresas CTT, principalmente nas áreas de negócio em expansão de Expresso e Encomendas (+248) e do Banco CTT (+90).

Ao nível de entradas e saídas, neste primeiro semestre ocorreram um total de entradas de 2 101 de novo/as

trabalhadores e 1 958 saídas. As taxas de contratações e saídas foram de 15,2% e 14,2%, respetivamente.

Durante o primeiro semestre, a taxa de ausências cifrou-se nos 8,7% (+0,5 pontos percentuais t.v.h).

4.5.2 Certificações

Temáticas	Conciliação entre a vida pessoal e profissional	Segurança e Saúde no trabalho
Referenciais	Empresa Familiarmente Responsável - efr 1000-1	ISO 45001
Corporativa CTT		Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Talento, Sistemas de Informação, Compras e Logística, Recursos Físicos e Segurança, Auditoria, Compliance e Risco/Certificação e Excelência, Sustentabilidade, Apoio e Voz do Cliente, Pós Venda Empresarial./Monitorização e Processos de Apoio ao Cliente, Suporte Comercial B2B/ Pós Venda Empresarial.
Operações		X ¹⁷
CTT Correios de Portugal, S.A.	X	
CTT Expresso	X	X ¹⁸
CTT Contacto ¹⁹	X	
Banco CTT e 321 Crédito	X	

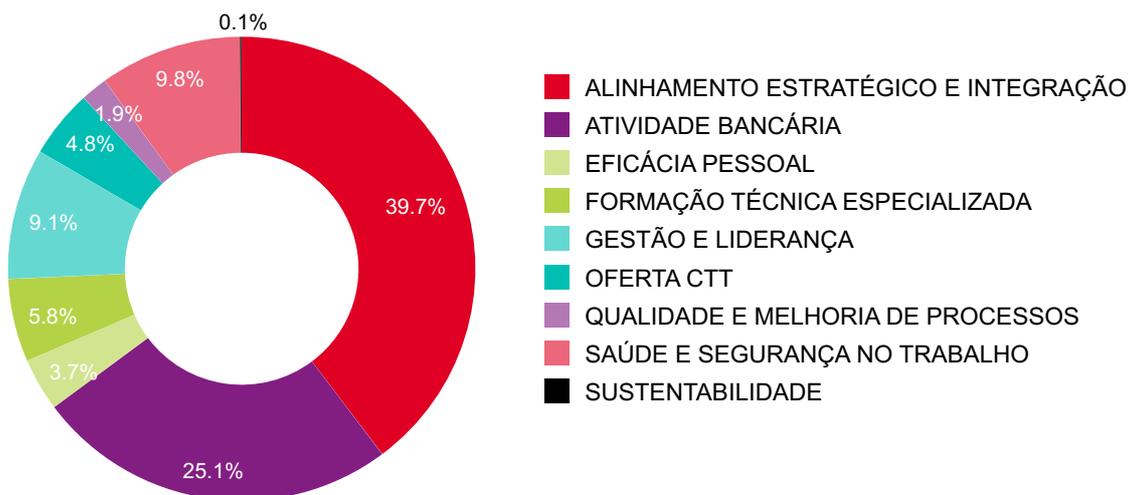
4.5.3 Formação

Os CTT apostam no desenvolvimento de competências dos/as trabalhadores/as através de uma abordagem que valoriza o propósito na atuação de cada um/a e está focada na oferta CTT e satisfação do cliente, na excelência operacional e na cultura e liderança. Esta abordagem pretende promover uma conduta de transparência e responsabilidade, um ambiente de trabalho saudável que valorize e contribua para o

desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as CTT, bem como para a prevenção de práticas e atos menos corretos que possam impactar negativamente os CTT.

No primeiro semestre, foram desenvolvidos nove programas formativos cujo volume de formação se distribuiu da seguinte forma:

Programas de formação



¹⁷ Âmbito certificação Operações e Soluções Empresariais: as operações certificadas no âmbito da Gestão de Objetos Postais nas áreas de Produção e Logística (Norte e Sul), Transportes (Norte, Centro e Sul), Gestão Aduaneira, Entrepósito Postal Aéreo (EPA), Balcão de Aceitação (Norte, Centro e Sul) e na Gestão Documental nas Soluções Empresariais (Centro e Sul).

¹⁸ Âmbito da certificação no negócio Expresso: Recolha, Tratamento, Transporte e Distribuição de Documentos e Mercadorias, outros Envios Postais e Serviços Complementares na Área da Logística, desenvolvidos no Mercado Courier, Express e Parcels, no território nacional e internacional.

¹⁹ O âmbito desta Certificação é "Gestão e Distribuição de Correio endereçado e não endereçado."

A formação abrangeu 74% da população (efetivos e contratados a termo), tendo sido realizadas mais de 79 mil horas de formação. Neste âmbito, destacam-se:

- Programas Ser CTT e Formação inicial e de integração de novos trabalhadores/as;
- Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua;
- Comunicação sobre políticas e os procedimentos de combate à corrupção;
- Formação em políticas e procedimentos relativos a Direitos Humanos;
- Formação no tema Saúde e Segurança no Trabalho. O programa específico de prevenção rodoviária para as áreas de operações envolveu mais de 2 700 participações e mais de 1 400 horas e debruçou-se sobre 15 temáticas diferentes. É um programa de sucesso reconhecido que tem promovido a redução do absentismo com causa na sinistralidade rodoviária, quer em número de acidentes rodoviários, quer em número de dias perdidos. Ocorreu ainda a realização do curso KIT FORMATIVO RPI;
- Área formativa de Certificações e Compliance, que teve grande relevância neste primeiro semestre, na qual foram disseminadas mais de 27 000 horas de formação em temáticas como ética, segurança da informação, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, ou proteção de dados;
- Formação no Código de Ética, decorrente da sua atualização
- Realização do curso Modelo de Gestão EFR e Conciliação nos CTT a todo/as os colaborador/as CTT / CTT Expresso / CTT Contacto / Payshop, tendo os conteúdos incidindo na explicação do sistema de gestão e respetivas medidas EFR.
- Formação em Sustentabilidade;
- Programa Fast Track, de Liderança, e o curso Liderança e Trabalho em Equipa (UFCD 4647) que abrangeu 198 Capitães de Equipa nas Operações.
- Formação a Externos: foram realizadas 2 144 horas de formação a Prestadores de serviço e Pontos CTT, obtendo mais de 500 participações.

4.5.4 Gestão da saúde e bem-estar

Foram implementadas ações no âmbito do bem-estar físico, mental e social dos/as trabalhadores/as CTT, através de três programas - Estrela (criação de um ambiente de trabalho mais saudável), Vitória (ajuste de tarefas e realocação a novas funções) e Viver (prevenção e promoção da saúde) - que visam fomentar a qualidade de vidas dos/as trabalhadores/as.

Além destes programas, os CTT disponibilizam aos/às seus/uas trabalhadores/as e familiares um plano de saúde.

Em termos de segurança e saúde no trabalho (SST), registaram-se 438 acidentes e incidentes laborais (+3,5% t.v.h). Verifica-se a mesma tendência no número de dias perdidos, com um acréscimo de 1,5%, perfazendo um total de 9 115 dias perdidos. Os motivos que mais contribuíram para a ocorrência de acidentes nos CTT foram a sinistralidade rodoviária, com 201 acidentes (46%), onde se incluem acidentes de viação de um veículo e entre veículos; quedas e escorregamentos/tropeções com 91 acidentes (21%) e pancadas por/contra objetos com 16 acidentes (3,6%).

Ao nível de doenças profissionais, registaram-se três ocorrências, essencialmente do foro músculo-esquelético. Neste âmbito, os CTT deram continuidade às ações de informação e sensibilização dos/as trabalhadores/as para os riscos associados ao desenvolvimento da sua atividade profissional, bem como a formação sobre os procedimentos de SST e boas práticas a adotar.

Gestão de saúde certificada

Os CTT contam com as certificações do referencial ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança ocupacionais. As áreas/direções corporativas estão igualmente cobertas pela Certificação Corporativa.

CTT Express

Em Espanha, existe um serviço próprio de prevenção de riscos laborais, que cobre as especialidades de segurança no trabalho, higiene industrial e ergonomia, assim como de Psicossociologia aplicada. Além deste, a sucursal espanhola dispõe de um serviço externo cobrindo as mesmas especialidades. Estes dois serviços cumprem o estabelecido no Real Decreto (RD) 31/97 de PRL, e no RD 39/97 de “Servicios de Prevención”. O alcance combinado é de 100% dos

centros de trabalho e de cada um dos postos de trabalho que nesses existem.

O número de visitas de inspeção relacionadas com o tema, em Espanha, foi de 60.

4.5.5 Experiência do/a trabalhador/a

No que respeita a enriquecer a experiência dos colaboradores e colaboradoras, destacam-se dois projetos de grande dimensão e impacto na Organização e nas pessoas: a continuidade das atividades de integração do sistema de gestão EFR (Empresa Familiarmente Responsável) e manutenção da respetiva certificação e o prosseguimento da implementação do MyCTT - portal do colaborador.

Sistema de gestão EFR

Foram prosseguidas as atividades inerentes ao sistema focadas, essencialmente, em ações de divulgação.

A atividade dos embaixadores EFR tem tido um papel determinante na divulgação de iniciativas e de medidas nas suas direções. Pela eficácia da sua atuação, estes embaixadores passaram a ser também Embaixadores de Ética e de DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão).

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação com as medidas EFR, foi lançado um inquérito para determinar a continuidade das medidas com as pontuações mais baixas e identificar novas propostas de medidas.

My CTT

O portal colaborativo MyCTT, continuou a agilizar a relação entre a Empresa e as suas pessoas. Estão em desenvolvimento quatro módulos no portal - Avaliação de Desempenho (P&G), Cadastro dos Colaboradores/as (EC), Aprendizagem (LMS) e Processamento Salarial (ECP), estando a verificar-se uma crescente interação dos/as colaboradores/as com este portal.

Aproveitando este espaço de colaboração, tem sido disponibilizada informação relevante para todos os colaboradores/as em diversas matérias, nomeadamente, a candidatura ao Crédito à Habitação Bonificado, o Código de Ética do Grupo CTT, o Plano de Apoio Social dos CTT e as Políticas de Segurança da Informação.

Outros destaques

Na perspetiva da aproximação da empresa às suas pessoas e respetivas famílias, foram desenvolvidas outras iniciativas relevantes:

- Foi disponibilizado o novo Código de Ética CTT e Subsidiárias, através de uma campanha de divulgação e um curso online obrigatório para todos/as os/as colaboradores/as;
- Procedeu-se à simplificação e reestruturação das linhas de atendimento TOU CTT e canal de email para o atendimento ao/a trabalhador/a;
- Lançado novo Portal e APP Sou CTT Descontos, mais fáceis de usar e com mais benefícios para os/as colaboradores/as poderem usufruir, com especial enfoque na saúde e bem-estar, educação e formação; e desporto e lazer.

4.5.6 Gestão do talento: Desempenho, Carreiras e Assessment

Foi lançado o processo de avaliação de desempenho, referente ao ano de 2023, que envolveu 8 898 colaboradores das empresas CTT S.A., CTT Expresso e CTT Contacto.

Este processo contemplou as seguintes etapas: autoavaliação, avaliação pela chefia direta e validação pela chefia superior. Após a calibração destes resultados e comunicação dos mesmo, realizou-se uma entrevista de *feedback* com o objetivo de fazer o balanço da atividade e identificar eventuais necessidades de desenvolvimento. A gestão deste processo é feita no portal MYCTT.

Assessment Centre

Nos CTT, a motivação e desenvolvimento dos colaboradores assumem um papel crucial para o sucesso do negócio, pelo que se tem vindo a apostar na afirmação de uma cultura que privilegia a experiência e as aptidões dos colaboradore/as. Assim, torna-se fundamental avaliar as competências mais críticas para o desempenho de cada função, permitindo decisões mais informadas, seja em processos de recrutamento e seleção, reclassificação profissional, nomeação de novas chefias, bem como de desenvolvimento e identificação de potencial.

Foi implementado o Programa Evolução com o Mapeamento do Talento Comercial, que tem como objetivo principal realizar o diagnóstico das competências da rede de lojas próprias, como forma de identificar os desafios futuros, cruciais para o desenvolvimento da rede. Neste âmbito, realizou-se o *Assessment* a 1 609 colaboradores/as da rede de lojas CTT, entre os quais 475 gerentes de loja e 1 134 gestores comerciais. Com este processo não só foi possível mapear as competências e potencial de cada colaborador/a, como identificar planos de ação para o seu desenvolvimento.

Além do *Assessment* feito na rede de lojas próprias, foram ainda realizados outros três processos ao nível da identificação de potencial de liderança, abrangendo sete colaboradores/as.

4.5.7 Diversidade e igualdade de oportunidades

Os CTT dispõem de uma estratégia de Diversidade, Equidade, Inclusão (DEI) e Conciliação e um Plano para a Igualdade de Género, que compreendem um conjunto de medidas nas seguintes dimensões:

- Estratégia, Missão, Visão e Valores da Empresa;
- Igualdade no acesso ao emprego;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal.

Todas estas medidas contribuem para alcançar o objetivo macro de atingir a paridade de género em cargos de gestão.

Em matéria de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e fiscalização, no Conselho de Administração (CA) dos CTT integram 35,7% de mulheres. Ao nível das posições de liderança, que incluem o CA e a direção de 1.ª e 2.ª linhas, a representatividade de mulheres nestes cargos foi de 41,5% (+1,6 p.p. t.v.h).

Quanto à diversidade geracional, as idades predominantes encontram-se na faixa etária entre os 30 e os 50 anos (+0,19 p.p. t.v.h), representando 48% da população total dos CTT.

Iniciou-se a operacionalização da estratégia de Diversidade, Equidade, Inclusão e Conciliação, com o programa de DEI e Conciliação *Deep Dive*. Este consiste numa série de eventos formativos que abrangem temáticas de DEI e conciliação, ocorrendo em diversas fases. Na fase 1 – Sensibilização, foram ministrados dois *webinars* abertos a todos os colaboradores/as e na fase 2 – *Deep*, as equipas de Recrutamento e Seleção tiveram duas sessões que incidiram no tema do Recrutamento Inclusivo. Até ao final do ano estão programadas mais quatro sessões que irão dar continuidade a este programa.

Relativamente à relação e compromissos assumidos com entidades externas, destaca-se o seguinte:

- Pacto Contra a Violência: no âmbito da colaboração com a CIG, os CTT continuaram a sensibilizar para esta problemática através da divulgação de conteúdos alusivos a como reconhecer sinais de violência e as linhas de apoio no caso de ajuda a todos/as os colaboradores/as;
- Atividades do Fórum iGen – Fórum Organizações para a Igualdade e envolvimento com a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego: os CTT renovaram os seus compromissos e voltaram a participar nas ações dos Grupos de Trabalho (GT), integrando o GT2, direcionado para o desenho e aprofundamento das medidas de igualdade a implementar pelos signatários do Fórum;
- Assinatura da Carta da Diversidade: os CTT renovaram o seu papel enquanto associados da APPDI (Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão), o que representa um compromisso adicional em relação à Diversidade e Inclusão;
- Inclusive Community Forum (ICF): os CTT mantiveram as intencões através da participação em fóruns e reuniões de partilha com outras empresas.

4.6 Envolvimento com a comunidade

Nos primeiros seis meses de 2024, os CTT recentraram a atenção na dinâmica que liga as nossas pessoas com as comunidades envolventes, através de uma nova abordagem ao voluntariado.

4.6.1 Voluntariado

No 1.º semestre do ano, realizámos 12 ações de voluntariado com a participação de trabalhadores/as dos CTT, que têm aderido de forma ativa e cada vez mais regular a este tipo de prática e contribuído para as seguintes causas sociais e ambientais:

- Doação de refeições à ReFood;
- Ações em parceria com a Entrajuda no Banco de Bens Doados e Banco Alimentar;

- Plantações em parceria com a Quercus;
- Limpeza de praia em parceria com a LPN - Liga para a Proteção da Natureza;
- Atividades de manutenção e visita ao Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto;
- Limpezas de espécies invasoras, em parceria com o ICNF;
- Apoio a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em parceria com a AFID Geração.

No quadro seguinte, podemos encontrar dados mais detalhados sobre as ações de voluntariado do primeiro semestre:

Tipo de Ação	Voluntários/as CTT	Familiares	Volume de voluntariado CTT (horas)
Continuidade	121	0	1 131
Pontual	173	60	1 302
Direcionada (Direções CTT)	457	23	1 617

Os/as trabalhadores/as dos CTT dedicaram 3617 horas de voluntariado à comunidade (+320% que no 1.º semestre de 2023).

A participação de novos/as voluntários/as nas ações direcionadas implicou igualmente um alargamento da base de pessoas que tiveram contacto com o voluntariado pela primeira vez, tendo o grau de satisfação com a participação resultado acima de 95%, o que indicia a disponibilidade para voltar a participar.

Junior Achievement

No decorrer do ano letivo 2023/2024 iniciámos uma parceria, em Portugal e em Espanha, com a Júnior Achievement (JA), uma ONG com mais de 100 anos dedicada a equipar os jovens com o conjunto de competências de emprego e empreendedorismo que os ajude a serem o mais bem-sucedidos possível no futuro.

Este projeto proporciona a oportunidade dos voluntários/as CTT contribuírem positivamente para o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional de jovens alunos/as, ao mesmo tempo que reforça a ligação dos colaboradores/as à cultura e objetivos ESG da empresa.

Neste primeiro ano, participámos nos Programas Ensino Básico e Braço Direito. O programa "Ensino Básico" promove a instrução de conteúdos programáticos em literacia financeira, competências para a empregabilidade e educação para o empreendedorismo e cidadania, em sala de aula, a alunos/as desde o 1º ao 9º ano. Os CTT realizaram 50 experiências que impactaram mais de 1000 alunos/as. No programa "Braço Direito", recebemos 35 aluno/as do Ensino Secundário que acompanharam voluntário/as CTT no seu ambiente de trabalho, promovendo o contacto destes jovens com a realidade profissional dos CTT.

Para além dos programas mencionados participámos no Junior Markets Day, onde tivemos 5 voluntários/as CTT como júris (255 alunos/as impactados/as) e na Competição Digital sobre AI, onde tivemos a participação de um voluntário também com júri (75 alunos/as impactados/as). No geral, chegámos a mais de 1300 alunos/as de mais de 67 escolas.

Colheitas de sangue

Durante o 1.º semestre do ano, realizámos sete ações de recolha de sangue: uma no Centro Operacional CTT

de Cabo Ruivo, duas em cada Centro do IPST em Alvalade, Coimbra e Porto. No total apresentaram-se

para doar 29 voluntários e voluntárias, tendo 23 conseguido efetivar a dádiva.

4.6.2 Certificações

Temáticas	Qualidade	Segurança de informação	Selo de Qualidade	Auditoria Social
Referenciais	ISO 9001	ISO 27001 (IEC)	Metodologia Específica	Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA)
Corporativa CTT ²⁰	X			
Operações	X	X ²¹		
CTT Expresso	X			X
CTT Express (Espanha)	X			
CTT Contacto ²²	X			
Apoio ao cliente			X	
Apoio CTT Empresas			X	

4.6.3 Ações de intervenção em temas ambientais e sociais

Proteção da natureza e biodiversidade

Uma Árvore Pela Floresta

No âmbito da campanha ‘Uma Árvore pela Floresta’, os CTT e a Quercus já concretizaram a plantação de todos os kits vendidos no âmbito da 10.ª edição, num total de mais de 12 500 árvores de espécies autóctones. As plantações ocorreram entre janeiro e abril deste ano em zonas como Santarém (3 668 árvores plantadas), Tondela (4 000), Paredes (4 000) e, pela primeira vez na história desta campanha, nos Açores, mais concretamente na ilha do Pico (840). Estas contaram com perto de 400 Voluntários/as. Todas estas ações contribuem para a preservação da floresta nacional e refletem o espírito de união e de compromisso da nossa comunidade na reflorestação do território florestal.

Pergunta a um ecólogo

O projeto “Pergunta a um ecólogo”, promovido pela Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO em parceria com os CTT, pretende fazer a ponte entre as escolas e cientistas, para estimular o espírito crítico e expressão escrita dos/as estudantes e promover uma cidadania ambiental ativa.

Na presente edição, foram aceites perguntas de alunos/as de vários anos de escolaridade, desde o Pré-escolar até ao 11.º ano, endereçadas em cartas aos/às ecólogos/as que responderam às mesmas de forma fundamentada. No total, 29 escolas aderiram ao projeto (+38% relativamente a 2022/23). O número de turmas participantes aumentou 57%, para 69, e o número de investigadores/as voluntários/as passou de 22 para 42. O número de perguntas recebidas foi mais do dobro do ano anterior, totalizando 369 cartas sobre assuntos de variados campos da Ecologia.

O papel dos CTT foi o de garantir o material de escrita e os envios de cartas em ambos os sentidos. Para reforçar o papel educativo da iniciativa, disponibilizámos folhas de selos dedicados ao tema da ecologia e da proteção da biodiversidade para uso nas cartas a enviar de e para as escolas. Os resultados obtidos e avaliação dos professores/as foram positivos, sendo o projeto uma mais-valia para os participantes.

4.6.4 Comunicação e sensibilização junto da comunidade

Os CTT transmitiram informação em temas ESG através das redes sociais e do canal de TV disponível na rede de lojas, a nível nacional. Além disso, os CTT

²⁰ Inclui as seguintes direções/áreas: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Talento, Sistemas de Informação, Compras e Logística, Recursos Físicos e Segurança, Auditoria, Compliance e Risco/Certificação e Excelência, Sustentabilidade, Apoio e Voz do Cliente, Pós Venda Empresarial./Monitorização e Processos de Apoio ao Cliente, Suporte Comercial B2B/ Pós Venda Empresarial.

²¹ A certificação ISO 27001 IEC aplica-se apenas às operações do Printing e Finishing.

²² O âmbito desta Certificação é "Gestão e Distribuição de Correio endereçado e não endereçado."

promoveram múltiplas participações em encontros temáticos e conferências que contribuem para o desenvolvimento de conhecimento no tema, a convite de diferentes organizações e parceiros. Tendo em conta alguns dos assuntos mais relevantes para os *stakeholders* dos CTT, destacamos as participações nos seguintes encontros:

Estratégia ESG e Inovação em sustentabilidade

- Evento Conectar para Globalizar promovido pela ABRP - Associação Business Roundtable Portugal, com parceria com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.
- Conferências AICEP, em parceria com os CTT, sob o tema: As Novas Soluções de Entregas e-Commerce.
- e-Commerce Shoptalk Europe, em Barcelona e evento e-Commerce Deliver, em Amesterdão, que contaram com importantes marcas internacionais para debater o futuro da logística na Europa;
- Painel sobre Riscos ESG na conferência SRS Legal e Systemic "ESG e a Gestão de Risco: Desafios para as Empresas";
- Fórum com ANACOM, em painel dedicado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Eventos setoriais do IPC e da PostEurop dedicados ao tema da economia circular;
- Conferência da OIKOS Talk Sustentabilidade Nova SBE, no âmbito programa Embaixadores dos CTT.
- XXXI Fórum AICEP das Comunicações Lusófonas 2024 em Macau com o lema "Criar Valor com Inteligência Artificial (IA)."
- Painel "metas SBTi, e agora? Reinventar o envolvimento com as Cadeias de Abastecimento" no fórum ESG WEEK da APEE.

Diversidade e Inclusão

- Evento "À Conversa com Elas", com painel de debate sobre a importância da diversidade e os desafios profissionais das mulheres.

4.6.5 Filantropia estratégica e impacto social

À medida que a empresa se compromete com metas específicas no apoio à comunidade, nomeadamente

através do compromisso de dedicar 1% do seu EBIT Recorrente ao apoio à comunidade, tem-se tornado mais exigente com a forma como os donativos que atribui são aplicados, iniciando um processo de migração para uma noção de "filantropia estratégica".

Neste âmbito, os CTT estão interessados em mecanismos de apoio que promovam a geração de rendimentos por parte das organizações apoiadas. No 1.º semestre, os CTT investiram 542 543,94 € em donativo a organizações de solidariedade social.

4.6.6 Relação com os/as clientes

Os CTT privilegiam a proximidade com os/as clientes através da sua única rede de pontos de contacto com os/as clientes. Os dados referentes a 30 de junho de 2024 mostram os seguintes definidores da capilaridade da nossa rede de atendimento:

- Lojas CTT: 569;
- Postos de correio CTT: 1 795;
- Total de pontos CTT: 2 364;
- Número de habitantes por ponto de acesso: 4 375²³
- Número médio de clientes por dia: 41 297.

Novo serviço de linguagem gestual

No primeiro semestre de 2024, os CTT, em parceria com a Serviin, passaram a disponibilizar um serviço gratuito de vídeo interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) para atendimento dos clientes, quebrando barreiras de comunicação e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. Até ao momento, este serviço inovador tratou 95 contactos, com uma média semanal de 4 chamadas.

Passatempo na Rede de Lojas CTT

Desde o início do ano que está a decorrer um passatempo na rede de Lojas com o objetivo de incentivar os clientes a avaliarem a sua visita à Loja CTT. Assim, todos os meses os/as clientes habilitam-se a ganhar um prémio de 200 € em Cartão Dá, contando já com mais de 6000 participações. Com esta iniciativa pretende-se criar ações de melhoria em resposta às necessidades dos clientes.

²³ Calculado com base nos dados dos censos 2021.

Plano Dental Familiar

Lançamento do novo Plano Dental Familiar CTT no dia Mundial da Saúde Oral, dando acesso a uma vasta rede de Medicina Dentária, a um preço muito competitivo. Através destes planos, em parceria com a Future Healthcare, os CTT estão a democratizar o acesso aos cuidados de saúde oral a toda a população, em especial aos/às mais idosos/as e a todos/as os/as que não têm possibilidade de ter um seguro de saúde que cubra todas as suas necessidades.

Satisfação dos/as clientes

A opinião dos/as clientes, expressa através de inquéritos de satisfação realizados numa base diária, indicam a satisfação dos/as clientes para os seguintes aspetos:

- A qualidade global dos CTT foi de 90,4%;
- 96,9% considera a qualidade global do Atendimento como “Positiva”;
- A taxa de satisfação com o tempo em fila de espera foi de 85,0%;
- Em relação à Distribuição, a taxa foi de 84,3% de satisfação;
- 85,4% dos/as clientes disseram-se satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as com o prazo de entrega do correio prioritário;
- 72,0% dos/as clientes disseram-se satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as com o prazo de entrega do correio normal.

Apoio aos/às clientes

Os CTT procuram novas soluções que permitam aumentar a satisfação dos nossos clientes e o reconhecimento pelos clientes do serviço de Apoio ao Cliente é efetuado através do Índice de Satisfação, *Customer Satisfaction Score* (CSAT), mediante uma pontuação atribuída ao serviço prestado. No 1S24, o CSAT foi de 62%, destacando-se o canal Redes Sociais, avaliado com 76%, seguido do canal Voz com 64%. Estes resultados demonstram que a maioria dos clientes atendidos estão satisfeitos com a experiência oferecida.

Reclamações formais

Os processos de manifestações de insatisfação do/as Clientes constituem uma forma de melhoria contínua dos processos internos da empresa, bem como de deteção de anomalias aquando da utilização dos produtos e serviços dos CTT.

No 1S24 registaram-se 107 278 processos de reclamação de serviço referente às áreas de negócio Correio e Expresso, nos segmentos de clientes Ocasional e Contratual e no âmbito Nacional e Internacional (+3% face a período homólogo de 2023). Os motivos de reclamação mais frequentes devem-se a atrasos na entrega e/ou extravio de objetos (48%).

Na área de negócio Correio, foram registados 57 220 processos relativos a reclamações de clientes sobre serviços e produtos comercializados (+6% face a período homólogo de 2023).

Relativamente à área de negócio Expresso foram registados 47 878 processos relacionados com reclamações (-4% face a período homólogo de 2023).

Processos de Compensação ao Cliente

No que respeita a indemnizações a clientes, estas foram relativas ao negócio Correio e Expresso, nos segmentos de clientes Ocasional e Contratual e de âmbito Nacional e Internacional; tendo sido aprovado o montante global de 2,2 M€²⁴. Verificou-se uma subida de 86% face ao mesmo período de 2023, sendo o valor repartido entre o negócio de Correio (720,4 k€) e o negócio Expresso (1,4 M€), com variações homólogas de +25% e +134%, respetivamente.

Por segmento de cliente, regista-se um valor aprovado de indemnizações no segmento Ocasional de 237 k€ (-6%) e um valor de 1,9 M€ (+104%) no segmento Contratual. As causas mais frequentes das indemnizações são o extravio e danos no objeto, erro de serviço e atraso na entrega.

Contactos

O Apoio ao Cliente disponibiliza vários canais de contacto e tem vindo a alargar a sua oferta de canais digitais e assistentes virtuais, de forma a garantir um apoio inovador e mais próximo ao cliente.

²⁴ Alteração de âmbito para inclusão do segmento contratual pela otimização de processos.

No 1S24 o Apoio ao Cliente recebeu 1 679 708 contactos²⁵ (-1% face ao período homólogo do ano anterior). Destes contactos, 56% foram recebidos no canal voz, 24% no canal de redes sociais e chats e 20% no canal escrito. O canal de redes sociais e chats verifica um crescimento destacado face aos restantes canais (+8% face a 2023).

Os assistentes virtuais estão presentes em todos os canais do Apoio ao Cliente, considerando voicebots, chatbots e o formulário de contacto inteligente. Globalmente, os assistentes virtuais são responsáveis por 27% do atendimento efetuado aos clientes dos CTT.

Destes assistentes virtuais implementados, destaca-se a assistente virtual Helena, o novo chatbot alimentado por Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT), que visa revolucionar a experiência de atendimento ao cliente. A Helena oferece um nível incomparável de apoio a todos os clientes, disponibilizando uma assistência em tempo real que conjuga as componentes informativa e transacional.

4.6.7 Comunicação com os/as fornecedores/as

O processo de contratação e gestão de fornecedores é feito com recurso à plataforma Ariba Spend Management, que centraliza e gere os processos de consulta, contratos e fornecedores. É através da mesma que todos o/as fornecedores dos CTT têm acesso ao Código de Ética e a Política de Compras Responsáveis, de aceitação obrigatória para a qualificação do/as mesmos enquanto parceiros.

Sendo os CTT uma empresa com presença em todo o território português, muitos serviços contratualizados impactam de forma relevante a economia local. No 1S2024, a base de negócios adjudicados era composta por 99,7% de fornecedores/as portugueses e espanhóis ou com representação nestes países (-0,1 face ao período homólogo em 2023) e 0,3% de fornecedores/as de outras nacionalidades.

Do ponto de vista do impacto social, a adjudicação de bens e serviços é formalmente subordinada ao cumprimento dos princípios e procedimentos relativos ao estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Qualquer incumprimento nesta matéria, seja por conhecimento indireto ou por verificação nas visitas de acompanhamento realizadas a fornecedores/as, é

alvo de atuação imediata e eventual justa causa para rescisão contratual.

Neste período, foram adjudicados 26 novo/as fornecedores para a atividade, dos quais 92,0% foram sujeitos a procedimentos pré-contratuais que incluem a aceitação da Política de Compras Responsáveis.

²⁵ Alteração de âmbito para inclusão do segmento contratual pela otimização de processos.

Governo societário

- 5.1 *Governance* responsável
- 5.2 Órgãos sociais e de gestão
- 5.3 Negócios com a Sociedade e exercício de outras atividades
- 5.4 Estrutura de capital
- 5.5 Titulares de participações qualificadas
- 5.6 Ações próprias

5. GOVERNO SOCIETÁRIO

5.1 Governance responsável

O Grupo CTT compromete-se, quer a nível interno quer externo, com os mais elevados valores em matéria de prevenção da corrupção e infrações conexas, reconhecendo a importância da aplicação de princípios éticos no desenvolvimento da sua atividade. Neste sentido, com o objetivo de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, os CTT dispõem de um programa de cumprimento normativo, de acordo com o Decreto-Lei 190-E-2021, o qual inclui:

- Um Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN), nomeado pela Comissão Executiva;
- Departamento da Prevenção da Corrupção;
- Código de Conduta em matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, aprovado pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no *website* dos CTT;
- Um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas “PPR”, que visa essencialmente identificar os riscos de corrupção nos CTT, a sua avaliação e as respetivas medidas de mitigação implementadas, aprovado pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no *website* dos CTT;
- Programa de formação;
- Canal de denúncias interno que garante o anonimato e a confidencialidade do/a denunciante e da denúncia. No âmbito do PPR foram identificados 13 processos com maior exposição ao risco, estando a ser monitorizados 58 processos, dos quais 10 são de nível de risco significativo.

O Código de Conduta de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas e o PPR têm monitorização/revisão anual e, de acordo com este novo programa, serão elaborados dois relatórios anuais destinados à monitorização dos riscos identificados no PPR.

Ao nível das partes relacionadas, os CTT incorporaram uma cláusula para a prevenção da corrupção em nos seus contratos, de forma a envolver e comprometer os/as clientes, parceiros/as, fornecedores/as e demais partes interessadas dos CTT, nestas matérias.

Relativamente ao Banco CTT, todas as operações são submetidas a avaliação de risco, estando os/as clientes e as transações efetuadas sujeitas a análise, de acordo com o risco que podem representar em termos de utilização do Banco para fins de branqueamento de capitais e/ou financiamento ao terrorismo (em que se inclui o crime de corrupção). Neste âmbito, o Banco CTT possui uma política de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, bem como um conjunto de processos e procedimentos que visam assegurar os requisitos legais e mitigar os riscos da utilização do Banco para esses fins. Anualmente, é realizada uma avaliação destes processos por uma equipa de auditores externos.

De igual modo, as relações relevantes com contrapartes financeiras e não financeiras são sujeitas a um processo de *due diligence*, de modo a evitar a realização de negócios com entidades que apresentem riscos de branqueamento de capitais ou que possam representar riscos reputacionais, por estarem envolvidas em crimes financeiros e/ou associadas a práticas de corrupção.

Multas, sanções e não-conformidades

No primeiro semestre de 2024 não foram aplicadas sanções por motivo de corrupção e infrações conexas. Não obstante, foram identificados 21 casos de peculato ou peculato de uso nos CTT, cujas naturezas corresponderam a apropriação de valores, violação de objetos/furto e utilização abusiva de cartão Galp frota. Destes 21 casos, 11 estão relacionados com trabalhadores/as que foram demitidos ou punidos por incumprimento grave.

A atividade em Espanha reportou um total de 21 não-conformidades, que levaram ao pagamento de cerca de 4 mil euros de multas, relativas, essencialmente a excesso de peso no âmbito do transporte.

Em relação ao Banco CTT, ocorreram multas por não conformidades no valor de 50 000 euros, por violação do dever de não divulgação no âmbito da Lei 83/2017 relativa à Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo. Neste primeiro semestre foram ainda identificados quatro riscos significativos relacionados com corrupção nas avaliações efetuadas pelo Banco CTT.

5.2 Órgãos sociais e de gestão

Conselho de Administração ⁽¹⁾

Presidente:

Raul Catarino Galamba de Oliveira

Presidente Executivo:

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento (CEO)

Vogais:

Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO)

João Carlos Ventura Sousa (CCO)

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Steven Duncan Wood

Duarte Palma Leal Champalimaud

Jürgen Schröder

Margarida Maria Correia de Barros Couto

María del Carmen Gil Marín

Susanne Ruoff

Mesa da Assembleia Geral ⁽¹⁾

Presidente:

Teresa Sapiro Anselmo Vaz Ferreira Soares

Vice-Presidente:

José Luís Pereira Alves da Silva

Comissão de Vencimentos ⁽¹⁾

Presidente:

Fernando Paulo de Abreu Neves de Almeida

Vogais:

Manuel Carlos de Melo Champalimaud

Christopher James Torino

Comissão Executiva ⁽²⁾

Presidente:

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento (CEO)

Vogais:

Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO)

João Carlos Ventura Sousa (CCO)

Comissão de Auditoria ⁽¹⁾

Presidente:

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Vogais:

María del Carmen Gil Marín

Jürgen Schröder

Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações ⁽²⁾

Presidente:

Raul Catarino Galamba de Oliveira

Vogais:

Duarte Palma Leal Champalimaud

Margarida Maria Correia de Barros Couto

Susanne Ruoff

Revisor Oficial de Contas (ROC) ⁽³⁾

ROC Efetivo:

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. representada por Luís Pedro Magalhães Varela Mendes ou por Rui Abel Serra Martins

ROC Suplente:

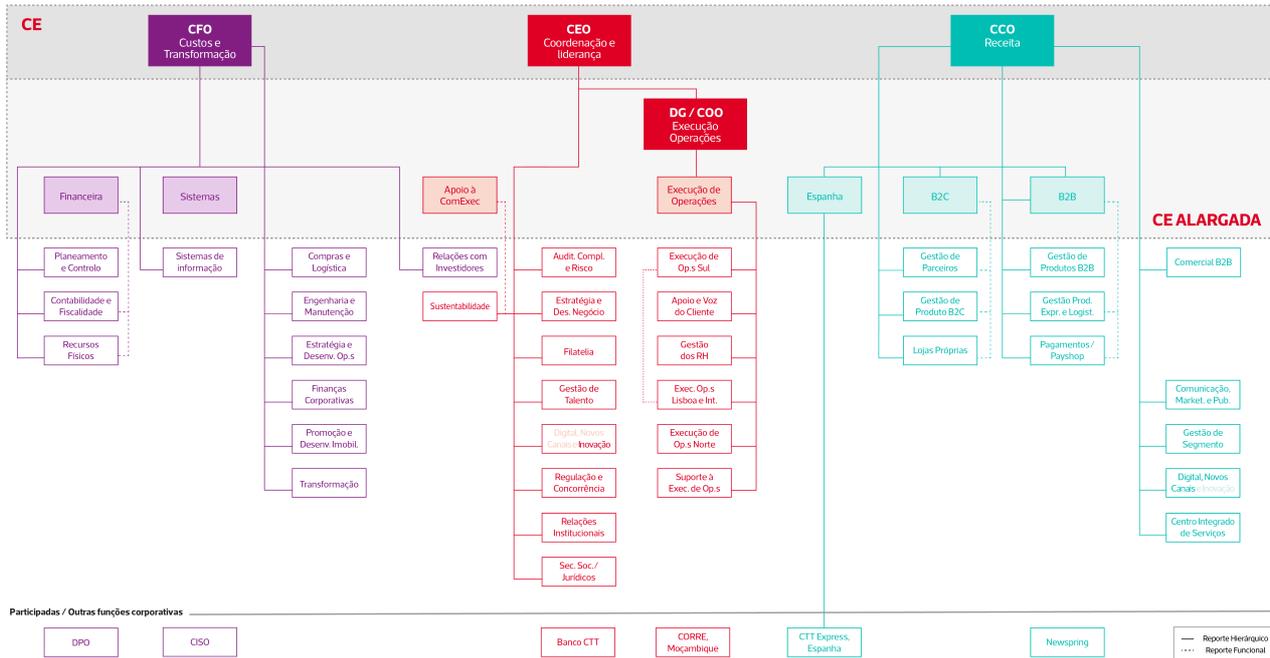
Pedro Miguel Borges Marques

⁽¹⁾ Eleitos na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 para o novo mandato 2023/2025.

⁽²⁾ Nomeados na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 20 de abril de 2023.

⁽³⁾ Reeleição do ROC Efetivo e eleição do ROC Suplente na Assembleia Geral Anual realizada no dia 23 de abril de 2024 para o novo mandato 2024/2026.

Orgânica de gestão – estrutura organizacional



5.3 Negócios com a Sociedade e exercício de outras atividades

A Sociedade desenvolveu procedimentos de controlo interno que se encontram definidos no Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas e Prevenção de Situações de Conflito de Interesses (“Regulamento sobre Partes Relacionadas”), disponível em www.ctt.pt, com vista a reforçar os mecanismos de prevenção, identificação e resolução de situações de conflito de interesses e deste modo aumentar o grau de transparência e objetividade na gestão deste tipo de operações.

Nos termos do Regulamento sobre Partes Relacionadas, todas as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio da Comissão de Auditoria. Transações significativas são as de montante superior a um milhão de euros e/ou não pertencentes ao âmbito da atividade corrente da Sociedade e/ou fora das condições de mercado. São partes relacionadas, os Acionistas qualificados dos CTT, Dirigentes, Administradores de Sociedades Subsidiárias, ou terceiros com qualquer destes relacionados através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos da IAS 24) e ainda Sociedades Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos (*joint-ventures*) dos CTT.

As demais transações com partes relacionadas são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

De acordo com os referidos procedimentos de controlo internos implementados e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 5 do artigo 66.º e do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”), no primeiro semestre de 2024 não foram realizados negócios entre os CTT e os/as seus/suas Administradores/as diretamente ou por interposta pessoa.

Para efeitos de reporte quanto ao previsto no artigo 398.º do CSC **nenhum** dos Administradores/as dos CTT exerceu, durante o primeiro semestre de 2024, na Sociedade ou em sociedades que com esta estejam em relação de domínio ou de grupo, quaisquer funções temporárias ou permanentes ao abrigo de contrato de trabalho, subordinado ou autónomo.

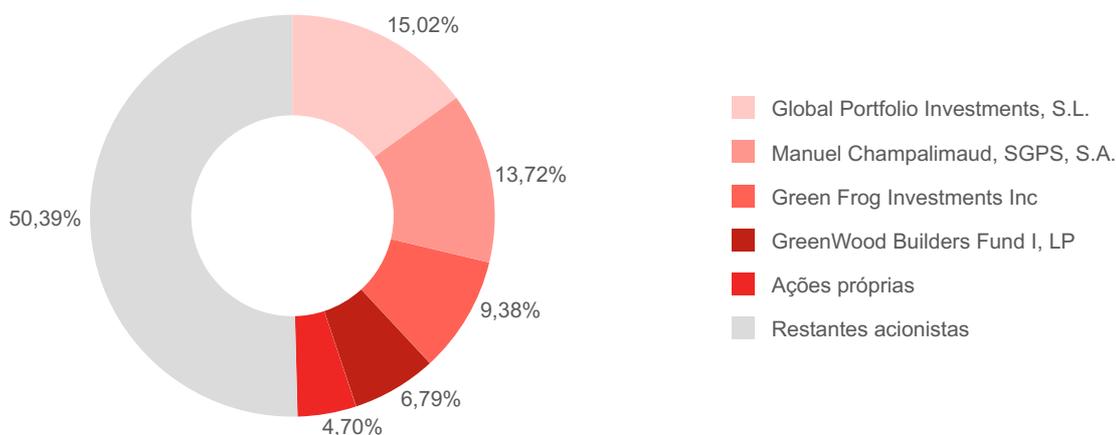
Os cargos internos e externos à Sociedade desempenhados pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização, à data de aprovação do presente Relatório Integrado Intercalar, estão disponíveis para consulta em www.ctt.pt.

5.4 Estrutura de capital

No final do 1º semestre de 2024, o capital social dos CTT era de 71.957.500,00€, integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 143.915.000 ações ordinárias (não existindo diferentes categorias), nominativas, escriturais, com valor nominal de 0,50€ cada, admitidas à negociação no mercado regulamentado gerido pela Euronext Lisbon - Sociedade

Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (“Euronext Lisbon”).

À data de 30 de junho de 2024, a composição acionista dos CTT, em termos de participações qualificadas, apresentava-se conforme segue:



5.5 Titulares de participações qualificadas

Estrutura acionista dos CTT à data de 30 de junho de 2024, tendo por referência as comunicações efetuadas à Sociedade:

Acionistas	N.º Ações	% Capital	% Direitos de voto
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾	21.609.052	15,015%	15,015%
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾	Total	15,015%	15,015%
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A.	19.246.815	13,374%	13,374%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500.185	0,348%	0,348%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	Total	13,721%	13,721%
Green Frog Investments Inc	Total	9,381%	9,381%
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽²⁾	9.762.000	6,783%	6,783%
GreenWood Investors LLC ⁽²⁾	Total	6,794%	6,794%
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽³⁾	Total	4,700%	4,700%
Restantes acionistas	Total	50,390%	50,390%
TOTAL	143.915.000	100,000%	100,000%

⁽¹⁾ A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

⁽²⁾ GreenWood Investors, LLC, de que Steven Duncan Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome da GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui 15.400 ações detidas diretamente por Steven Duncan Wood.

⁽³⁾ Ações detidas pelos CTT em 30 de junho de 2024, após a conclusão, no dia 9 de maio de 2024 do programa de recompra de ações próprias dos CTT anunciado no dia 21 de junho de 2023, bem como após a distribuição de 89.649 ações a administradores executivos e dirigentes da Sociedade no âmbito da remuneração variável de longo prazo. Vide detalhe sobre este tema no ponto 5.6 do presente Relatório.

5.6 Ações próprias

A 31 de dezembro de 2023, os CTT detinham 4.409.300 ações próprias, com o valor nominal de 0,50€ cada, representativas de 3,06% do seu capital social.

No dia 9 de maio de 2024, na sequência da conclusão do programa de recompra de ações próprias iniciado a 26 de junho de 2023 e aprovado pela Assembleia Geral dos CTT de 20 de abril de 2023, os CTT detinham um total de 6.853.132 ações próprias. No âmbito deste programa foram adquiridas 5.475.000 ações entre 26 de junho de 2023 e 9 de maio de 2024 tendo sido despendido um total de 19.978.144,00€. Posteriormente, no âmbito da remuneração variável de longo prazo e com referência ao mês de maio de 2024, foram distribuídas 89.649 ações, ficando a Sociedade com 6.763.483 ações próprias.

Em 17 de julho de 2024, no seguimento de uma resolução da Assembleia Geral Anual dos Acionistas dos CTT de 23 de abril de 2024 (“AG 2024”) que aprovou a extinção de até 7.650.000 ações já adquiridas ou a adquirir até 25 de junho de 2024 com a finalidade especial de execução de programa de recompra de ações próprias e respetiva libertação de excesso de capital, a Sociedade procedeu à redução do seu capital social no montante de 2.737.500,00€, mediante a extinção das 5.475.000 ações próprias adquiridas no âmbito do programa de recompra supracitado e representativas de 3,80% do capital social dos CTT. Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 69.220.000,00€, representado por 138.440.000 ações com um valor nominal de 0,50€ por ação, passando os CTT a deter um total de 1.288.483 ações próprias correspondentes a 0,93% do capital social.

A AG 2024 deliberou também, no âmbito do respetivo Ponto 6 da Ordem de Trabalhos, autorizar a aquisição e alienação de ações próprias pela Sociedade e sociedades dependentes nos termos definidos naquela deliberação dos acionistas, sujeita a decisão do Conselho de Administração da Sociedade, tendo este, na sua reunião de 20 de junho de 2024, deliberado delegar poderes na Comissão Executiva para aprovar e dar início à implementação um programa de recompra de ações próprias (“Programa de Recompra”) até ao montante máximo de 25.000.000,00€, em termos e condições que considere adequados.

Ao abrigo desta delegação de poderes e da referida deliberação da AG 2024, a Comissão Executiva aprovou na sua reunião de 19 de julho de 2024, um novo programa de recompra de ações próprias da Sociedade

com o objetivo único de redução do capital social dos CTT, mediante a extinção das ações próprias adquiridas no seu âmbito, até 8.500.000 ações representativas de até 6,14% do respetivo capital social, no montante pecuniário máximo de até 25.000.000,00€. O programa de recompra teve início a 22 de julho de 2024 e terminará a 22 de julho de 2025 (inclusive), sem prejuízo de poder terminar em data anterior, caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário máximo do programa de recompra sejam atingidos, conforme comunicado disponível no [site dos CTT](#).

Assim, de acordo com os termos e condições estabelecidos em ambas as resoluções, no dia 22 de julho de 2024, os CTT deram início à negociação do novo programa de recompra da Sociedade.

No âmbito do referido programa, enquanto intermediário financeiro encarregue da execução do mesmo, a JB Capital Markets, S.V., S.A.U. procedeu à aquisição de 67.879 ações representativas do capital social dos CTT, no mercado regulamentado da Euronext Lisbon, no período compreendido entre os dias 22 e 25 de julho de 2024 (inclusive), conforme detalhado no comunicado divulgado ao mercado no dia 25 de julho de 2024 e disponível no [site dos CTT](#).

A 25 de julho de 2024, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição de ações próprias realizadas no âmbito do programa de recompra já referido, um total acumulado de 1.356.362 ações próprias, representativas de 0,98% do capital social, incluindo 1.288.483 ações próprias anteriormente detidas.

06

Relatório Integrado
1º Semestre 2024

Demonstrações
financeiras
consolidadas
intercalares
condensadas

ctt

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2024

(Euros)	NOTAS	31.12.2023	Não auditado 30.06.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	296 994 666	314 231 986
Propriedades de investimento	6	5 975 987	6 193 761
Ativos intangíveis	5	70 639 785	69 179 986
Goodwill		80 256 739	80 256 739
Investimentos em associadas		481	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		22 174	23 035
Outros investimentos		3 200 797	3 692 501
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		13 532 000	13 941 689
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	364 706 177	361 859 215
Outros ativos não correntes		3 533 009	3 579 083
Crédito a clientes bancários	10	1 444 412 021	1 486 361 468
Ativos por impostos diferidos	26	71 395 868	66 389 380
Total do ativo não corrente		2 354 669 703	2 405 709 323
Ativo corrente			
Inventários		6 663 470	7 116 348
Contas a receber		153 061 555	184 834 915
Crédito a clientes bancários	10	148 801 874	157 357 306
Imposto a receber	23	8 268	—
Diferimentos	11	9 946 772	14 700 687
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	364 759 821	1 455 331 584
Outros ativos correntes		92 545 537	115 992 335
Outros ativos financeiros bancários	9	1 274 575 121	780 359 908
Caixa e equivalentes de caixa	12	351 609 634	270 222 503
		2 401 972 052	2 985 915 586
Ativos não correntes detidos para venda		200	200
Total do ativo corrente		2 401 972 251	2 985 915 786
Total do ativo		4 756 641 954	5 391 625 109
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	71 957 500	71 957 500
Ações próprias	15	(15 624 632)	(24 733 841)
Reservas	15	48 113 244	47 533 203
Resultados transitados	15	83 269 152	119 970 809
Outras variações no capital próprio	15	3 402 039	3 409 002
Resultado líquido do período		60 511 368	19 812 335
Capital próprio atribuível a acionistas		251 628 671	237 949 008
Interesses que não controlam		1 624 181	34 029 867
Total do capital próprio		253 252 852	271 978 874
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	161 080 105	170 017 357
Benefícios aos empregados		149 740 115	154 957 143
Provisões	19	26 338 865	15 605 220
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	347 131 609	297 950 660
Diferimentos	11	671 689	668 228
Passivos por impostos diferidos	26	4 670 707	4 679 596
Total do passivo não corrente		689 633 090	643 878 204
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	373 961 102	410 462 170
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	22	3 090 962 551	3 772 025 020
Benefícios aos empregados		22 049 283	20 668 359
Imposto a pagar	23	6 666 412	4 734 951
Financiamentos obtidos	18	107 934 852	48 364 850
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		13 744 154	14 109 452
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	243 468	276 575
Diferimentos	11	5 110 098	5 464 848
Outros passivos correntes		145 324 271	139 556 904
Outros passivos financeiros bancários	9	47 759 822	60 104 901
Total do passivo corrente		3 813 756 012	4 475 768 031
Total do passivo		4 503 389 102	5 119 646 235
Total do capital próprio e passivo		4 756 641 954	5 391 625 109

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2024
 Euros

NOTAS	seis meses findos em		três meses findos em		
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	
	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	
Vendas e serviços prestados	3	415 824 399	456 468 602	205 633 482	226 511 976
Margem Financeira		46 049 785	47 930 759	24 037 918	23 861 883
Outros rendimentos e ganhos operacionais		18 529 265	20 012 395	8 940 672	10 541 077
		480 403 449	524 411 756	238 612 072	260 914 936
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(8 648 036)	(3 582 638)	(3 742 132)	(1 689 497)
Fornecimentos e serviços externos		(174 224 389)	(228 874 490)	(88 585 899)	(112 499 423)
Gastos com o pessoal	24	(196 815 925)	(202 366 512)	(98 756 931)	(100 047 591)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(2 693 418)	(2 494 579)	(1 028 213)	(1 423 904)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(12 350 601)	(7 434 608)	(6 066 829)	(3 105 462)
Provisões (aumentos/reversões)	19	(272 886)	(1 009 436)	(250 683)	(296 307)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(36 291 952)	(35 754 065)	(21 461 740)	(18 618 865)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados		477 903	19 619	330 270	(5 260)
Outros gastos e perdas operacionais		(10 344 980)	(10 536 445)	(4 745 163)	(5 780 978)
Ganhos/perdas com alienação/remensuração de ativos		26 149	52 198	1 157	41 578
		(441 138 135)	(491 980 956)	(224 306 163)	(243 425 709)
		39 265 314	32 430 800	14 305 909	17 489 227
Gastos e perdas financeiros	25	(7 736 065)	(8 365 610)	(4 249 756)	(4 292 582)
Rendimentos financeiros	25	608 602	173 881	233 281	165 263
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		1 668	860	8 148	(1 887)
		(7 125 795)	(8 190 869)	(4 008 327)	(4 129 206)
Resultado antes de impostos		32 139 521	24 239 931	10 297 582	13 360 021
Imposto sobre o rendimento do período	26	(6 117 550)	(4 050 980)	(401 383)	(651 905)
Resultado líquido do período		26 021 971	20 188 951	9 896 199	12 708 116
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores de capital		26 048 833	19 812 335	9 913 778	12 379 727
Interesses que não controlam		(26 864)	376 616	(17 579)	328 389
Resultado por ação:	17	0,18	0,14	0,07	0,09

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2024

NOTAS	seis meses findos em		três meses findos em		
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	
	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	
Resultado líquido do período		26 021 969	20 188 951	9 896 199	12 708 115
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	(6 747)	10 792	381	4 138
Outras alterações no capital próprio	15	401 254	(494 402)	408 382	10 792
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		394 507	(483 610)	408 763	14 930
Rendimento integral do período		26 416 476	19 705 341	10 304 962	12 723 045
Atribuível a interesses que não controlam		374 390	387 408	390 804	339 181
Atribuível aos acionistas dos CTT		26 042 086	19 317 933	9 914 159	12 383 864

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2024
 Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	64 647 067	36 406 519	1 326 016	224 929 476
Diminuições de capital	14	(717 500)	5 293 313	(4 575 813)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 817 109)	—	—	(17 817 109)
Aquisição de ações próprias	15	—	(10 541 092)	—	—	—	—	—	(10 541 092)
Atribuição de ações próprias	15	—	449 537	(1 155 000)	705 463	—	—	—	—
Plano de ações		—	—	—	—	—	—	—	—
Outros movimentos		—	—	—	—	—	—	408 000	408 000
		(717 500)	(4 798 242)	(5 730 813)	705 463	18 589 410	(36 406 519)	408 000	(27 950 201)
Outros movimentos		—	—	—	—	—	—	(40 907)	(40 907)
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	(4 160 631)	—	—	—	(4 160 631)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	32 674	—	—	32 674
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	60 511 368	(68 929)	60 442 439
Rendimento integral do período		—	—	—	(4 160 631)	32 674	60 511 368	(109 836)	56 273 576
Saldo em 31 de dezembro de 2023		71 957 500	(15 624 632)	48 113 244	3 402 039	83 269 152	60 511 368	1 624 181	253 252 852
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023		—	—	—	—	60 511 368	(60 511 368)	—	—
Distribuição de dividendos		—	—	—	—	(23 315 758)	—	—	(23 315 758)
Aquisição de ações próprias	15	—	(9 437 053)	—	—	—	—	—	(9 437 053)
Atribuição de ações próprias		—	327 844	(840 000)	512 156	—	—	—	—
Plano de ações		—	—	259 960	—	—	—	—	259 960
Alienação de participações	7	—	—	—	—	—	—	32 952 531	32 952 531
Aquisição de participações		—	—	—	—	(504 747)	—	(934 253)	(1 439 000)
		—	(9 109 209)	(580 040)	512 156	36 690 864	(60 511 368)	32 018 278	(979 320)
Outros movimentos	15	—	—	—	(505 194)	—	—	10 792	(494 402)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	10 792	—	—	10 792
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	19 812 335	376 616	20 188 951
Rendimento integral do período		—	—	—	(505 194)	10 792	19 812 335	387 408	19 705 341
Saldo em 30 de junho de 2024 (não auditado)		71 957 500	(24 733 841)	47 533 203	3 409 002	119 970 809	19 812 335	34 029 867	271 978 874

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2024

Euros

	Notas	Não auditado 30.06.2023	Não auditado 30.06.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		419 893 370	478 201 418
Pagamentos a fornecedores		(213 642 709)	(288 378 564)
Pagamentos ao pessoal		(168 459 465)	(184 262 558)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		140 033 771	664 648 280
Crédito a clientes bancários		(26 201 279)	(55 214 268)
Caixa gerada pelas operações		151 623 688	614 994 308
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		604 517	(922 496)
Outros recebimentos/pagamentos		(122 683 247)	47 475 615
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		29 544 958	661 547 426
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 720	50 720
Investimentos financeiros	7	—	32 447 343
Subsídios ao investimento		—	2 140
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	126 300 000	70 000 000
Depósitos no Banco de Portugal	9	23 185 296	—
Aplicações no Banco Central	9	—	492 975 000
Outros ativos financeiros bancários	9	6 500 000	960 000
Juros e rendimentos similares		1 621 429	758 214
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9 174 155)	(10 857 832)
Ativos intangíveis		(8 639 566)	(8 634 577)
Investimentos financeiros	8	(741 605)	(1 930 706)
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	(31 266 500)	(1 140 744 547)
Depósitos no Banco de Portugal	9	—	(7 710 300)
Aplicações no Banco Central		(159 972 000)	—
Outros ativos financeiros bancários	9	(10 600 000)	(400 000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(62 780 381)	(573 084 546)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	34 821 352	10 724 543
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		408 000	—
Depósitos de outras instituições de crédito	9	—	130 187 375
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(8 294 134)	(82 364 922)
Depósitos de outras instituições de crédito		—	(130 187 375)
Juros e gastos similares		(973 317)	(1 461 122)
Passivos de locação	18	(18 821 618)	(17 977 281)
Títulos de dívida emitidos	21	(37 271 775)	(49 208 803)
Aquisição de ações próprias	15	(159 560)	(9 824 605)
Dividendos	16	(17 888 170)	(23 345 261)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(48 179 223)	(173 457 451)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(81 414 646)	(84 994 570)
Caixa e seus equivalentes no início do período		410 798 975	315 229 314
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	329 384 329	230 234 744
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		—	36 335 800
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		6 935 146	3 652 926
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(19 380)	(967)
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)		336 300 095	270 222 503

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	58
1. INTRODUÇÃO	63
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS	64
2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	64
2.2 Bases de apresentação	65
3. RELATO POR SEGMENTOS	65
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	74
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	78
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	81
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	82
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	86
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	88
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	90
11. DIFERIMENTOS	96
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	97
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	98
14. CAPITAL	99
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	99
16. DIVIDENDOS	103
17. RESULTADOS POR AÇÃO	103
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	104
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	107
20. CONTAS A PAGAR	111
21. TÍTULO DE DÍVIDA EMITIDOS	112
22. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	115
23. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	116
24. GASTOS COM O PESSOAL	116
25. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	121
26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	121
27. PARTES RELACIONADAS	126
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	127
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	129

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida dos Combatentes, 43, 14º piso, 1643-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75 000 000 Euros, passando a ser representado por 150 000 000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovado o número máximo de ações a adquirir no âmbito do programa de recompra.

No dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social, passando o capital social da Empresa a ser composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no seguimento do programa de recompra de ações próprias supramencionado, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, em 30 de junho de 2024, o capital social dos CTT é de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de julho de 2024.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2023, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2024.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o **Grupo** aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras** – Classificação de passivos correntes e não correntes – Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.
- **Alterações à IFRS 16 - Passivos de locação em transações de venda e relocação** - Esta alteração à IFRS 16 introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“*sale & leaseback*”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de maneira que estes não venham a reconhecer ganhos/ (perdas) relativamente ao direito de uso que retêm.

O Grupo não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2024, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

A partir de 30 de Junho de 2024, o Grupo CTT passou a reportar duas novas áreas agregadoras “Logística” e “Banco & Serviços Financeiros”, de modo a alinhar as áreas de negócio existentes e simplificar os reportes de gestão.

Estas duas novas áreas agregam os segmentos de negócio já existentes, “Correio & Outros” e “Expresso & Encomendas” como Logística, e o “Banco” e “Serviços Financeiros & Retalho” como “Banco & Serviços Financeiros”, mantendo o nível de informação de todos os drivers e dados relevantes ao negócio.

O negócio “Pagamentos” migrou para “Correio e Outros” de forma a alinhar a organização comercial B2B, pela mesma responsabilidade, assegurando que apenas as entidades estatutárias bancárias ficam isoladas no segmento “Banco”.

Outros pequenos ajustamentos ocorreram à luz da reorganização do portfólio comercial da empresa, nomeadamente no que se refere às migrações relacionadas com o “Pagamento de impostos” e “Transferência” do segmento “Serviços Financeiros” para “Correio e Outros”.

A informação comparativa, a 30 de Junho de 2023, foi reexpressa em conformidade com as alterações descritas.

Assim, a **Logística** é composta pelas seguintes entidades:

- **Correio e Outros** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A., CTT Services, S.A., Payshop, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;
 - O negócio de transferências de dinheiro dos CTT, S.A. e da Payshop S.A.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o 1520 Innovation Fund e a Open Lockers, S.A.;

O **Banco e Serviços Financeiros** inclui:

- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais, a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A., e o negócio de transferências de dinheiro dos CTT S.A. e da Payshop S.A.
- **Banco** – Banco CTT, S.A. e 321 Crédito S.A.

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada à Comissão Executiva Alargada (CEA) do Grupo (*“chief operating decision maker”*).

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza, agregadores e segmentos dos seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024 são as seguintes:

30.06.2023 “reexpresso”

Milhares de Euros	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Rendimentos operacionais	232 377	141 347	373 725	46 089	60 589	106 679	480 403
Vendas e serviços prestados	229 961	141 021	370 982	44 842	—	44 842	415 824
<i>Prestação de serviços</i>	225 851	141 009	366 860	40 493	—	40 493	407 352
<i>Vendas</i>	4 110	12	4 123	4 350	—	4 350	8 472
Margem Financeira	—	—	—	—	46 050	46 050	46 050
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2 416	327	2 743	1 247	14 540	15 787	18 529
Gastos operacionais - EBITDA	204 569	127 898	332 467	18 200	49 658	67 858	400 324
Gastos com o pessoal	158 929	18 337	177 266	2 389	13 785	16 175	193 440
Fornecimentos e serviços externos	45 328	108 168	153 496	613	18 928	19 541	173 037
Outros gastos	9 028	964	9 991	4 512	4 027	8 539	18 530
Imparidades e Provisões	1 311	1 346	2 657	7	12 653	12 660	15 317
Prestações internas de serviços	(10 027)	(916)	(10 943)	10 678	265	10 943	—
EBITDA	27 809	13 450	41 258	27 889	10 932	38 821	80 079
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	20 534	7 566	28 101	76	3 551	3 627	31 728
EBIT Recorrente	7 274	5 883	13 157	27 813	7 380	35 194	48 351
Itens específicos	8 516	585	9 101	—	(15)	(15)	9 086
<i>Reestruturações empresariais</i>	3 110	266	3 375	—	—	—	3 375
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	793	330	1 123	—	—	—	1 123
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	4 613	(10)	4 603	—	(15)	(15)	4 587
EBIT	(1 242)	5 298	4 056	27 813	7 396	35 209	39 265
Resultados financeiros							(7 126)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>							(7 736)
<i>Rendimentos financeiros</i>							609
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							2
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)							32 140
Imposto sobre o rendimento do período							6 118
Resultado líquido							26 022
Interesses não controlados							(27)
Resultado líquido atribuível a detentores capital do Grupo CTT							26 049

30.06.2024							
Milhares de Euros	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retailho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Rendimentos operacionais	240 630	210 398	451 028	11 146	62 146	73 292	524 320
Vendas e serviços prestados	236 720	209 707	446 427	10 042	—	10 042	456 469
<i>Prestação de serviços</i>	233 712	209 696	443 408	9 516	—	9 516	452 924
Vendas	3 007	12	3 019	526	—	526	3 545
Margem Financeira	—	—	—	—	47 931	47 931	47 931
Outros rendimentos e ganhos operacionais	3 911	690	4 601	1 105	14 215	15 320	19 921
Gastos operacionais - EBITDA	212 678	187 766	400 444	5 472	47 651	53 123	453 567
Gastos com o pessoal	161 905	23 652	185 557	737	16 030	16 767	202 324
Fornecimentos e serviços externos	44 223	161 761	205 984	1 089	19 425	20 513	226 498
Outros gastos	7 913	874	8 787	655	4 702	5 357	14 143
Imparidades e Provisões	1 494	1 647	3 142	—	7 460	7 460	10 602
Prestações internas de serviços	(2 858)	(168)	(3 026)	2 991	34	3 026	—
EBITDA	27 952	22 631	50 584	5 674	14 495	20 169	70 753
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	22 901	8 937	31 839	78	3 826	3 904	35 742
EBIT Recorrente	5 051	13 694	18 745	5 596	10 669	16 265	35 011
Itens específicos	1 862	708	2 570	2	8	10	2 580
<i>Reestruturações empresariais</i>	(22)	64	42	—	—	—	42
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	693	161	854	—	50	50	904
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	1 191	483	1 673	2	(42)	(40)	1 633
EBIT	3 189	12 986	16 176	5 594	10 661	16 255	32 431
Resultados financeiros							(8 191)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>							(8 366)
<i>Rendimentos financeiros</i>							174
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							1
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)							24 240
Imposto sobre o rendimento do período							4 051
Resultado líquido							20 189
Interesses não controlados							377
Resultado líquido atribuível a detentores capital do Grupo CTT							19 812

A 30 de junho de 2024, os itens específicos ascenderam a 2,6 milhões de euros, devido essencialmente a: (i) custos de transação associados ao arranque do negócio Real Estate (1,2 milhões de euros) e (ii) custos associados a projetos estratégicos (+0,9 M€).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.06.2023 "reexpresso"	30.06.2024
Logística	373 725	451 028
Correio e Outros	232 377	240 630
Correio transacional	178 835	183 184
Correio editorial	6 001	5 812
Encomendas (SU)	3 740	3 453
Correio publicitário	7 026	6 767
Filatelia	2 071	1 976
Soluções empresariais	21 999	24 192
Pagamentos	9 441	10 259
Outros	3 264	4 987
Expresso & encomendas	141 347	210 398
Portugal	68 508	75 930
CEP	63 126	69 974
Carga	2 101	1 385
Banca	2 146	2 183
Logística	1 644	2 078
Outros negócios	(510)	311
Espanha	70 664	131 634
Moçambique	2 175	2 834
Banco e Serviços Financeiros	106 679	73 292
Serviços Financeiros & Retalho	46 089	11 146
Prod Poupança e seguros	36 208	4 867
Transferências Dinheiro	2 792	2 999
Produtos Crédito	76	40
Produtos e Serviços de Retalho	6 217	2 583
Outros	796	658
Banco	60 589	62 146
Margem Financeira	46 050	47 931
Juros e rendimentos (+)	57 584	85 916
Juros e encargos (-)	(11 534)	(37 985)
Comissões Recebidas	13 065	13 363
Créditos	2 462	2 463
Poupança e Seguros	3 920	4 108
Contas e Cartões	6 628	6 792
Outras comissões recebidas	54	—
Outros	1 475	852
Total	480 403	524 320

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

30.06.2023 "reexpresso"

Natureza	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Serviços postais	212 215 693	—	212 215 693	—	—	—	212 215 693
Serviços expresso	—	141 020 740	141 020 740	—	—	—	141 020 740
Venda produtos Merchandising	—	—	—	613 643	—	613 643	613 643
Apartados	—	—	—	769 302	—	769 302	769 302
Serviços postais internacionais (*)	8 304 291	—	8 304 291	—	—	—	8 304 291
Comissões Serviços Financeiros	9 441 297	—	9 441 297	43 459 434	46 049 785	89 509 219	98 950 516
prestação de serviços" e "Margem financeira"	229 961 281	141 020 740	370 982 020	44 842 379	46 049 785	90 892 164	461 874 184

(*) Correio Inbound

30.06.2024

Natureza	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Serviços postais	218 320 739	—	218 320 739	—	—	—	218 320 739
Serviços expresso	—	209 707 308	209 707 308	—	—	—	209 707 308
Venda produtos Merchandising	—	—	—	508 150	—	508 150	508 150
Apartados	—	—	—	695 596	—	695 596	695 596
Serviços postais internacionais (*)	8 140 166	—	8 140 166	—	—	—	8 140 166
Comissões Serviços Financeiros	10 258 875	—	10 258 875	8 837 769	47 930 759	56 768 527	67 027 402
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	236 719 780	209 707 308	446 427 088	10 041 514	47 930 759	57 972 273	504 399 361

(*) Correio Inbound

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

31.12.2023 "reexpresso"								
Ativos (Euros)	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retailho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	36 911 202	9 372 295	46 283 497	370 257	21 270 246	21 640 503	2 715 785	70 639 785
Ativos fixos tangíveis	211 579 132	78 938 956	290 518 089	2 440	5 338 284	5 340 724	1 135 853	296 994 666
Propriedades de investimento	—	—	—	—	—	—	5 975 987	5 975 987
Goodwill	16 622 338	2 955 753	19 578 091	—	60 678 648	60 678 648	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	—	—	71 395 868	71 395 868
Contas a receber	—	—	—	—	—	—	153 061 555	153 061 555
Crédito a clientes bancários	—	—	—	—	1 593 213 895	1 593 213 895	—	1 593 213 895
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	—	13 532 000	13 532 000	—	13 532 000
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	—	729 465 998	729 465 998	—	729 465 998
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	—	1 274 575 121	1 274 575 121	—	1 274 575 121
Outros ativos	21 167 800	33 497 865	54 665 666	14 756 030	32 571 217	47 327 248	16 136 151	118 129 065
Caixa e equivalentes de caixa	—	34 360 429	34 360 429	—	90 545 373	90 545 373	226 703 832	351 609 635
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	—	200	200	—	200
	286 280 472	159 125 299	445 405 772	15 128 727	3 821 190 982	3 836 319 709	477 125 031	4 758 850 513

30.06.2024								
Ativos (Euros)	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retailho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	35 164 489	9 826 414	44 990 903	441 368	21 185 680	21 627 047	2 562 036	69 179 986
Ativos fixos tangíveis	217 953 946	88 970 489	306 924 436	4 226	6 243 856	6 248 083	1 059 467	314 231 986
Propriedades de investimento	—	—	—	—	—	—	6 193 761	6 193 761
Goodwill	16 622 338	2 955 753	19 578 091	—	60 678 648	60 678 648	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	—	—	66 389 380	66 389 380
Contas a receber	—	—	—	—	—	—	184 834 915	184 834 915
Crédito a clientes bancários	—	—	—	—	1 643 718 774	1 643 718 774	—	1 643 718 774
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	—	13 941 689	13 941 689	—	13 941 689
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	—	1 817 190 799	1 817 190 799	—	1 817 190 799
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	—	780 359 908	780 359 908	—	780 359 908
Outros ativos	20 739 769	42 555 049	63 294 818	16 238 932	36 069 696	52 308 628	29 501 024	145 104 470
Caixa e equivalentes de caixa	—	33 479 207	33 479 207	—	86 659 114	86 659 114	150 084 181	270 222 503
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	—	200	200	—	200
	290 480 543	177 786 912	468 267 454	16 684 526	4 466 048 364	4 482 732 890	440 624 765	5 391 625 109

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

31.12.2023 “reexpresso”							
	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Ativos intangíveis	9 271 573	3 417 750	12 689 323	173 119	5 537 646	5 710 764	18 400 088
Ativos fixos tangíveis	13 652 763	15 872 734	29 525 497	26 888	1 770 322	1 797 210	31 322 707
	22 924 337	19 290 484	42 214 821	200 006	7 307 968	7 507 974	49 722 794

30.06.2024							
	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Ativos intangíveis	3 416 285	1 167 073	4 583 358	48 025	2 817 039	2 865 064	7 448 422
Ativos fixos tangíveis	19 839 404	18 011 763	37 851 167	—	1 863 442	1 863 442	39 714 610
	23 255 689	19 178 836	42 434 525	48 025	4 680 482	4 728 507	47 163 032

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (2 562 036 Euros): O valor não alocado corresponde a parte dos ativos intangíveis em curso, os quais são alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (1 059 467 Euros): Este valor corresponde a parte dos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que são alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;
- “Propriedades de investimento” (6 193 761 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;
- “Ativos por impostos diferidos” (66 389 380 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 26 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (184 834 915 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproducto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (29 501 024 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, às rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (150 084 181 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio e Serviços Financeiros & Retalho, não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

31.12.2023 "reexpresso"							
Outra informação	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Financiamentos não correntes	112 610 378	46 244 965	158 855 343	18 990	2 205 773	2 224 763	161 080 105
Empréstimos bancários	33 390 061	—	33 390 061	—	—	—	33 390 061
Papel Comercial	34 947 466	—	34 947 466	—	—	—	34 947 466
Passivos de locação	44 272 851	46 244 965	90 517 816	18 990	2 205 773	2 224 763	92 742 578
Financiamentos correntes	89 590 406	17 185 189	106 775 595	6 940	1 152 317	1 159 257	107 934 852
Empréstimos bancários	74 541 219	7 854 338	82 395 558	—	—	—	82 395 558
Papel Comercial	22 067	—	22 067	—	—	—	22 067
Passivos de locação	15 027 119	9 330 851	24 357 970	6 940	1 152 317	1 159 257	25 517 227
	202 200 784	63 430 153	265 630 938	25 930	3 358 090	3 384 020	269 014 958

30.06.2024							
Outra informação	Correio & outros	Expresso & Encomendas	Logística	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Banco e Serviços Financeiros	Total
Financiamentos não correntes	114 018 969	52 983 920	167 002 889	—	3 014 468	3 014 468	170 017 357
Empréstimos bancários	26 257 168	—	26 257 168	—	—	—	26 257 168
Papel Comercial	34 963 605	—	34 963 605	—	—	—	34 963 605
Passivos de locação	52 798 196	52 983 920	105 782 116	—	3 014 468	3 014 468	108 796 585
Financiamentos correntes	37 203 666	9 689 739	46 893 405	3 057	1 468 388	1 471 445	48 364 850
Empréstimos bancários	19 245 444	—	19 245 444	—	—	—	19 245 444
Papel Comercial	463 702	—	463 702	—	—	—	463 702
Passivos de locação	17 494 520	9 689 739	27 184 259	3 057	1 468 388	1 471 445	28 655 704
	151 222 635	62 673 659	213 896 294	3 057	4 482 856	4 485 913	218 382 208

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.06.2023	30.06.2024
Rendimentos - Portugal	309 656	288 216
Rendimentos - outros países	106 168	168 253
	415 824	456 469

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 126 563 milhares de Euros (30 de junho de 2023: 68 042 milhares de euros).

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e o período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Aquisições	—	377 331	5 907 723	38 854	4 397 337	992 122	5 963 623	18 583	—	17 695 573
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	13 627 135	13 627 135
Alienações	—	—	(988 366)	(4 053)	(502)	—	—	—	—	(992 921)
Transferências e abates	—	3 575 999	2 315 415	—	195 229	(208 079)	(8 175 333)	(100 908)	(14 766 030)	(17 163 708)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 667 586)	(1 667 586)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	21 942 433	21 942 433
Regularizações	—	(1 000)	(85 934)	(1 893)	(1 903)	22 119	52 144	—	150 020	133 554
Saldo final	35 608 901	347 206 781	188 307 741	3 682 410	78 897 996	29 373 413	1 859 244	70 252	276 890 540	961 897 279
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Depreciações do período	—	10 259 034	4 874 132	65 497	1 820 743	1 469 622	—	—	33 667 816	52 156 843
Alienações	—	—	(685 376)	(3 725)	(309)	—	—	—	—	(689 410)
Transferências e abates	—	(1 203 258)	(24 940)	—	(12 843)	(101 548)	—	—	(5 151 501)	(6 494 090)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 574 152)	(1 574 152)
Regularizações	—	(461)	(30 400)	(1 268)	(1 514)	(1 315)	—	—	59 681	24 724
Saldo final	3 561 803	247 724 805	149 245 878	3 566 144	70 105 656	23 937 490	—	—	166 747 031	664 888 807
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Aumentos	—	280 550	—	—	—	—	—	—	4 896 310	5 176 860
Reversões	—	(499 390)	—	—	—	(2 319)	—	—	(8 313 472)	(8 815 181)
Saldo final	—	—	—	—	—	13 806	—	—	—	13 806
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	99 481 976	39 061 863	116 266	8 792 340	5 422 117	1 859 244	70 252	110 143 510	296 994 666

	30.06.2024									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	tos por conta investment	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	347 206 781	188 307 741	3 682 410	78 897 996	29 373 413	1 859 244	70 252	276 890 540	961 897 279
Aquisições	—	—	681 599	4 228	288 809	295 110	6 517 672	—	—	7 787 418
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	31 927 192	31 927 192
Alienações	—	—	(419 356)	—	—	—	(22 322)	—	—	(441 677)
Transferências e abates	—	1 221 889	214 096	—	191 672	(35 461)	(2 005 345)	—	(341 012)	(754 160)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(20 596)	(20 596)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	3 159 940	3 159 940
Regularizações	(90 151)	(269 525)	64 817	1 631	1 720	607 706	325 320	—	3 712	645 228
Saldo final	35 518 750	348 159 145	188 848 897	3 688 268	79 380 197	30 240 769	6 674 568	70 252	311 619 777	1 004 200 623
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	247 724 805	149 245 878	3 566 144	70 105 656	23 937 490	—	—	166 747 031	664 888 807
Depreciações do período	—	5 058 832	2 769 751	28 199	1 216 063	655 224	—	—	16 650 145	26 378 213
Alienações	—	—	(350 356)	—	—	—	—	—	—	(350 356)
Transferências e abates	—	—	(949)	—	—	(35 254)	—	—	(164 465)	(200 668)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(114 290)	(114 290)
Regularizações	—	(11 729)	33 267	1 242	1 346	834	—	—	(671 138)	(646 178)
Saldo final	3 561 803	252 771 908	151 697 592	3 595 585	71 323 065	24 558 293	—	—	182 447 283	689 955 529
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	13 806	—	—	—	13 806
Reversões	—	—	—	—	—	(697)	—	—	—	(697)
Saldo final	—	—	—	—	—	13 109	—	—	—	13 109
Ativos fixos tangíveis líquidos	31 956 947	95 387 237	37 151 306	92 684	8 057 132	5 669 367	6 674 568	70 252	129 172 493	314 231 986

As depreciações contabilizadas no montante de 26 378 213 Euros (26 050 326 Euros em 30 de junho de 2023), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

A 31 de dezembro de 2023, no âmbito da operação de transação de ativos imobiliários, descrita em detalhe na nota 7, os CTT procederam à transferência de 360 imóveis à CTT IMO Yield, resultante no desreconhecimento de ativos fixos tangíveis no valor líquido contabilístico de 83 163 milhares de Euros e propriedades de investimento no valor líquido contabilístico de 4 691 milhares de euros (nota 6). De seguida, a Empresa efetuou uma operação de *leaseback* dos imóveis utilizados no âmbito da sua atividade operacional. Esta operação resultou no reconhecimento de um direito de uso de 54 050 milhares de euros, bem como o respetivo passivo de locação de 85 578 milhares de euros. A mais-valia gerada na operação totaliza 1 625 milhares de euros na Empresa. Considerando que se trata de uma operação entre empresas do grupo, não foram reconhecidos impactos em resultados do período na Empresa. Salienta-se de igual forma, que esta operação não tem impacto nas contas consolidadas do Grupo.

De acordo com o contrato de concessão em vigor (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Equipamento básico:

O valor relativo a aquisições respeita maioritariamente, à aquisição de equipamento informático no valor de 40 mil Euros, a aquisição de contentores no valor de 74 mil Euros e à aquisição de porta paletes no valor de 10 mil Euros pela CTT Expresso, à aquisição de veículos para a distribuição no valor de 406 mil Euros por parte da CORRE e à aquisição de lockers no valor de 72 mil Euros pela Open Lockers.

Equipamento administrativo:

O valor relativo a aquisições respeita maioritariamente, à aquisição de diversos equipamento informático no valor de 210 mil Euros pelos CTT.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 169 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Na rubrica de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso estão, essencialmente, registadas obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações, bem como o desenvolvimento de ""sorters"" da CTT Expresso, sucursal em Espanha, que serão transferidas para as rubricas da respetiva natureza após a sua conclusão.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2023			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Novos Contratos	11 501 538	2 125 596	—	13 627 135
Transferências e abates	(14 678 516)	(87 514)	—	(14 766 030)
Contratos findos	(1 398 631)	(268 955)	—	(1 667 586)
Remensurações	20 056 802	1 885 631	—	21 942 433
Regularizações	143 433	6 588	—	150 020
Saldo final	229 708 181	42 448 596	4 733 764	276 890 540
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Depreciações do período	24 192 899	8 421 222	1 053 695	33 667 816
Transferências e abates	(5 053 679)	(97 821)	—	(5 151 501)
Contratos findos	(1 316 765)	(257 387)	—	(1 574 152)
Regularizações	59 681	—	—	59 681
Saldo final	131 605 848	32 270 818	2 870 365	166 747 031
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	3 417 162	—	—	3 417 162
Aumentos	4 896 310	—	—	4 896 310
Reversões	(8 313 472)	—	—	(8 313 472)
Saldo final	—	—	—	—
Ativos fixos tangíveis líquidos	98 102 333	10 177 778	1 863 399	110 143 510
30.06.2024				
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	229 708 181	42 448 596	4 733 764	276 890 540
Novos Contratos	14 062 184	17 865 008	—	31 927 192
Transferências e abates	(246 997)	(94 014)	—	(341 012)
Contratos findos	—	(20 596)	—	(20 596)
Remensurações	1 848 123	1 311 817	—	3 159 940
Regularizações	—	—	—	3 712
Saldo final	245 375 202	61 510 811	4 733 764	311 619 777
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	131 605 848	32 270 818	2 870 365	166 747 031
Depreciações do período	10 783 807	5 399 191	467 147	16 650 145
Transferências e abates	(164 465)	—	—	(164 465)
Contratos findos	(10 088)	(104 202)	—	(114 290)
Regularizações	(251 942)	(419 196)	—	(671 138)
Saldo final	141 963 159	37 146 612	3 337 512	182 447 283
Ativos fixos tangíveis líquidos	103 412 043	24 364 199	1 396 252	129 172 493

As depreciações contabilizadas, no montante de 16 650 145 Euros (17 096 889 Euros em 30 de junho de 2023), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o saldo inicial de “Perdas por Imparidade Acumuladas” registava um valor respeitante ao direito de uso associado ao contrato de arrendamento do anterior edifício sede CTT - Edifício Báltico, correspondente ao período em que existia a expectativa que o direito de uso não gerasse benefícios económicos para o Grupo pelo facto de o edifício se encontrar desocupado. Em 2023, o montante registado em “Reversões” correspondia ao período do contrato já decorrido, tendo sido a perda por imparidade revertida na proporção da depreciação do direito de uso. Tendo-se mantido a situação de não ocupação do edifício, durante o ano, a perda por imparidade inicialmente reconhecida em 31 de dezembro de 2022 foi, em 30 de Junho de 2023, reforçada em 5 177 milhares de Euros. Ainda em 31 de dezembro de 2023, foi acordado com a contraparte o término antecipado deste contrato de locação, o que resultou no desreconhecimento da locação existente e na reversão do montante remanescente da perda por imparidade registada e que havia sido parcialmente revertida durante o ano na proporção da depreciação do direito de uso.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos “Financiamentos obtidos” (Nota 18) e nota dos “Gastos e rendimentos financeiros” (Nota 25), respetivamente.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 30 de junho de 2024, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 30 de junho de 2024, 5 718 593 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2023						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Aquisições	—	2 025 284	699 454	—	15 675 350	18 400 088
Transferências e abates	—	21 508 320	(440 115)	—	(21 198 220)	(130 015)
Regularizações	—	—	(14 639)	—	—	(14 639)
Saldo final	4 380 552	193 000 538	19 836 097	2 309 070	3 912 114	223 438 371
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Amortizações do período	—	15 455 209	1 217 770	360 838	—	17 033 818
Transferências e abates	—	418 966	(418 966)	—	—	—
Regularizações	—	—	(9 561)	—	—	(9 561)
Saldo final	4 380 552	131 770 613	15 360 727	1 286 695	—	152 798 587
Ativos intangíveis líquidos	—	61 229 926	4 475 370	1 022 375	3 912 114	70 639 785

30.06.2024						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	193 000 538	19 836 097	2 309 070	3 912 114	223 438 371
Aquisições	—	99 090	46 972	—	7 302 360	7 448 422
Transferências e abates	—	6 930 901	—	—	(6 571 573)	359 328
Regularizações	—	—	12 644	—	—	12 644
Saldo final	4 380 552	200 030 529	19 895 713	2 309 070	4 642 901	231 258 765
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	131 770 613	15 360 727	1 286 695	—	152 798 587
Amortizações do período	—	8 544 147	547 016	180 420	—	9 271 583
Regularizações	—	—	8 610	—	—	8 610
Saldo final	4 380 552	140 314 760	15 916 353	1 467 115	—	162 078 779
Ativos intangíveis líquidos	—	59 715 769	3 979 360	841 955	4 642 901	69 179 986

As amortizações do período findo em 30 de junho de 2024, no montante de 9 271 583 Euros (8 077 373 Euros em 30 de junho de 2023) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

A 30 de junho de 2024, o *core banking system* (principal software operacional do Banco CTT) tem um valor líquido de balanço de 8 345 milhares de euros (31 de dezembro de 2023: 8 987 milhares de euros). A 31 de dezembro de 2023 este ativo tinha uma vida útil remanescente estimada de 7 anos. Durante o primeiro semestre de 2024, o Grupo alterou a estimativa de vida útil remanescente deste ativo para cerca de 2 anos, atribuindo-lhe um valor residual estimado de cerca de 6 000 milhares de euros. Esta alteração decorre da assinatura de um contrato de prestação de serviço com o fornecedor do licenciamento atual que prevê a migração e *upgrade* da atual licença (*on premisses*) para o acesso a uma licença de um software *as a service*, que incorporará um conjunto de customizações e configurações que transitarão do atual sistema *on premisses* e às quais se atribui um valor semelhante ao valor residual mencionado, o qual se estima que entre em vigor no final de 2025.

As transferências ocorridas no período findo em 30 de junho de 2024 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 1 550 479 Euros e 882 570 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de

2024, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de junho de 2024 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	30.06.2024
Client Area B2B - Software	788 661
Cartões MB nos Agentes	518 888
Super App CTT	337 953
Nova Oferta B2B - software	278 080
BPW Software	202 635
	2 126 217

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2024.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo Grupo no ano de 2023, no montante de 5 990 704 Euros foi divulgado na Nota 26.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam o montante de 11 498 111 Euros a 30 de junho de 2024.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 322 410	7 477 979
Depreciações do período	—	183 591	183 591
Outros movimentos	—	25 189	25 189
Saldo final	155 569	7 531 191	7 686 759
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	253 181	253 181
Perdas por imparidade do período	—	(788)	(788)
Saldo final	—	252 393	252 393
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 269 308	5 975 987

	30.06.2024		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Alienações	(12 829)	(67 664)	(80 493)
Transferências e abates	90 151	270 453	360 604
Saldo final	2 939 569	11 255 681	14 195 250
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 531 191	7 686 759
Depreciações do período	—	104 968	104 968
Alienações	(628)	(54 175)	(54 803)
Transferências e abates	—	12 172	12 172
Saldo final	154 941	7 594 155	7 749 096
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	252 393	252 393
Saldo final	—	252 393	252 393
Propriedades de investimento líquidas	2 784 628	3 409 133	6 193 761

Estes ativos não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2023 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10 437 353 Euros.

As depreciações no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, no montante de 104 968 Euros (104 211 Euros em 30 de junho de 2023) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período seis meses findos em 30 de junho de 2024, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 2 983 Euros (30 de junho de 2023: 16 868 Euros).

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2023			30.06.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Praça Duque de Saldanha, n.º 1 Edf. Atrium Saldanha Piso 3 1050-094 Lisboa	100	—	100	100	—	100
1520 Innovation Fund ("TechTree")	Portugal	Av Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	37,5	62,5	100	37,5	62,5	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Avenida da Boavista, n.º 772, 1.º, Edifício Boavista Prime 4100-111 Porto	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	66	66	—	100	100
MedSpring, S.A. ("MEDS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Services, S.A. ("Serv")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Imo Yield, S.A. ("IMOY")	Portugal	Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia-Porto	100	—	100	73,7	—	73,7

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No âmbito de uma reorganização societária em curso no Grupo, no dia 8 de julho de 2022, o Conselho de Administração do Banco CTT aprovou a alienação da sua subsidiária Payshop Portugal, e os seus termos, aos CTT. A concretização desta operação encontrava-se dependente da não oposição do regulador, facto que veio a ocorrer no dia 7 de julho de 2023. A transferência das ações ocorreu no dia 11 de Agosto de 2023. A alienação da participação na Payshop aos CTT permitirá capturar sinergias com as restantes áreas dos CTT, nomeadamente áreas de produto, forças comerciais (B2B e redes de Lojas, pontos e agentes), assim como uma total integração na estratégia do Grupo de uma proposta de valor integral para o e-commerce e soluções empresariais. A operação de alienação da participação na Payshop pelo Banco CTT aos CTT foi efetuado pelo valor dos seus capitais próprios e não teve impactos nas contas consolidadas do Grupo.

Em 29 de março de 2023 e 29 de maio de 2023, a Open Lockers foi alvo de aumentos de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros em cada um dos períodos.

CTT IMO Yield

Ativos Imobiliários

Os ativos imobiliários dos CTT encontram-se organizados em dois portefólios distintos, em função das respetivas características e funcionalidade (Portefólio de Rendimento e Portefólio de Desenvolvimento).

Portefólio de Rendimento

Em 2022, os CTT iniciaram negociações exclusivas, com uma terceira parte, para gestão deste portefólio que compreendeu essencialmente:

1. os imóveis associados à rede de retalho dos CTT; e,
2. armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

Como resultado desta negociação, foi criada a 31 de outubro de 2022, a empresa CTT IMO Yield, com o propósito de deter e gerir este portefólio de rendimento.

Em 4 de maio de 2023, os CTT celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Sierra Investments, SGPS, S.A. (“Sierra”), ao abrigo do qual a Sierra e um conjunto de investidores institucionais iriam adquirir uma participação de 30,1% do capital social da CTT IMO Yield (assumindo o *carve-in* de todos os imóveis do portefólio de rendimento), operação que veio a concluir-se no início de 2024.

A 10 outubro de 2023, e aplicando o disposto na alínea b) do número 3 do artigo 22.º do Regime da Gestão de Ativos, a CMVM emitiu o código de registo SIC (sociedade de investimento coletivo) da CTT IMO Yield.

A 17 de outubro de 2023, também a AdC (Autoridade da Concorrência) adotou uma decisão segundo a qual a Transação não se encontra abrangida pelo procedimento de controlo de concentrações.

A 27 de novembro de 2023, a Empresa procedeu à transferência do seu portefólio de imobiliário de rendimento, correspondente a 332 imóveis, para a CTT IMO Yield sob a forma de contribuição de capital em espécie, no montante de 116 858 055 Euros. Esta operação deu origem à emissão de

116 858 055 novas ações com um valor nominal de 1 Euro cada. Os restantes 31 imóveis foram transferidos para os CTT IMO Yield através de uma operação de compra e venda.

O montante da entrada em espécie correspondeu ao justo valor dos imóveis apurado através de avaliação externa elaborada por dois peritos independentes. Para cada imóvel objeto de transferência foi considerado para a determinação do seu justo valor, o valor médio das duas avaliações elaboradas por cada um dos peritos independentes. Posteriormente esta operação foi sujeita a avaliação por um Revisor Oficial de Contas independente da Sociedade, conforme estabelecido no Código das Sociedades Comerciais.

A 9 de novembro de 2023 e 27 de dezembro de 2023, a CTT IMO Yield foi objeto de aumento de capital por entrada em dinheiro, no montante de 17 600 000 Euros e 576 945 Euros, respetivamente. Os aumentos de capital deram origem à emissão de novas ações no montante de 17 600 000 ações e 576 945 ações, respetivamente, com o valor nominal de 1 Euro cada.

A 27 de dezembro de 2023, foi deliberada a conversão de suprimentos em capital social na CTT Expresso e CTT Soluções Empresariais, mediante a conversão de 14 950 000 Euros de suprimentos em capital na CTT Expresso e de 14 500 000 de suprimentos em capital na CTT Soluções Empresariais. O aumento de capital na CTT Expresso concretizou-se mediante o aumento do valor nominal das 1 150 000 ações que passam de 5 Euros para 18 Euros cada, sendo o seu valor nominal global de 20 700 000 Euros. O aumento de capital da CTT Soluções Empresariais concretizou-se mediante a emissão de 14 500 000 novas ações com o valor nominal de 1 Euro cada, sendo o valor nominal global do capital social a 31 de dezembro de 2023 de 14 750 000 Euros.

A 4 de janeiro de 2024, a CTT IMO Yield concluiu um processo de conversão num organismo de investimento alternativo imobiliário (OIA) sob forma societária de capital fixo e de subscrição particular, gerida por uma entidade gestora que integra o universo empresarial da Sierra Investments, a sociedade Sierra IG - SGOIC, S.A. Na mesma data, os CTT concretizaram a venda de uma posição acionista de 26,3% na CTT IMO Yield à Sonae Investment SGPS, S.A. e outros investidores, tal como previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, que se traduziu num recebimento bruto de 32 447 343 Euros. No seguimento desta operação foi reconhecido o montante de 32 959 531 Euros na rubrica “interesses que não controlam” no capital próprio.

A 18 de Abril de 2024, a CTT Expresso procedeu à aquisição da participação minoritária na Open Lockers detida pelos restantes acionistas da entidade, no montante de 1 439 000 Euros. O Grupo passa, desta forma, a deter uma participação de 100% na Open Lockers, a partir dessa data.

Em 26 de junho de 2024, o Banco CTT subscreveu um aumento de capital social na subsidiária 321 Crédito, mediante a realização de uma entrada em dinheiro, no montante de 5 000 000 Euros dando origem à emissão de 5 000 000 de novas ações escriturais, ordinárias, nominativas e com um valor de emissão de 1 euro cada. O montante de capital social da 321 Crédito no valor de 30 000 000 Euros passou para 35 000 000 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2023			30.06.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, nº 100-A 2890-1852 Alcochete	—	50	50	—	50	50

Associadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2023			30.06.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL (a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacksur, SL (a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajeria, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 (*) (**)	2017	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.2 (*)	2021	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.3 (*)	2022	Portugal	Integral
Chaves Funding No.8 (*)	2019	Portugal	Integral
Next Funding No.1 (*) (**)	2021	Portugal	Integral

(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na detenção dos interesses residuais (*equity piece* ou *excess spread*) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

(**) Entidades saíram do perímetro de consolidação durante o exercício de 2023.

A operação de titularização de créditos Ulisses No1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (*“interest payment date”*) de junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up call* no IPD de julho de 2023, sendo que a Sociedade readquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação.

Na sequência da cessação da parceria com a Universo, em dezembro de 2023, o Banco CTT vendeu a note Next Funding N°1 à Universo, IME, S.A. deixando nessa data de ter qualquer exposição a esta carteira. Adicionalmente, foi cancelada a linha de descoberto (*Liquidity Facility*). No âmbito do acordo de venda, o Banco CTT deixou de conceder esta linha de crédito à referida operação de titularização.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do Grupo:

	31.12.2023	30.06.2024
Caixa e equivalentes de caixa	14 947 776	16 779 238
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados) - Nota 15	13 532 000	13 941 689

Alterações no perímetro de consolidação

No período de findo a 31 de dezembro de 2023, ocorreram as saídas das entidades estruturadas Ulisses Finance N°1 e Next Funding N°. 1 do perímetro de consolidação. Não ocorreram outras alterações no perímetro de consolidação.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, com a alienação de 26,3% da participação na CTT IMO Yield, o grupo passou a deter 73,7% da entidade. Por outro lado, com a aquisição da participação minoritária na Open Lockers detida pelos restantes acionistas da entidade, o Grupo passou a deter 100% desta entidade.

8. Investimentos em títulos

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Investimentos em Títulos” detalha-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Não corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	364 773 835	361 924 281
Imparidade	(67 657)	(65 066)
	364 706 177	361 859 215
Corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	284 175 167	830 151 394
Títulos de dívida supranacional	80 614 379	616 384 501
Obrigações de outros emissores	—	8 847 351
Imparidade	(29 726)	(51 662)
	364 759 821	1 455 331 584
	729 465 998	1 817 190 799

Os ativos financeiros desta carteira são geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

O aumento do saldo das rubricas de investimentos em títulos justifica-se essencialmente pela variação da exposição (valor nominal) positiva de 540 milhões de euros de dívida supranacional, 222 milhões de euros de dívida pública francesa, 144 milhões de euros de dívida pública espanhola, 115 milhões de euros de dívida pública belga, 42 milhões de euros de dívida pública portuguesa e 35 milhões de euros de dívida pública austríaca.

A análise dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, apresenta-se como segue:

	31.12.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	6 729 393	—	6 729 393	18 576 142	143 668 654	162 244 796	168 974 189
Estrangeiros	1 437 251	276 008 524	277 445 775	9 967 700	192 561 338	202 529 039	479 974 813
Títulos de dívida supranacional	408 333	80 206 046	80 614 379	—	—	—	80 614 379
	8 574 977	356 214 570	364 789 547	28 543 843	336 229 992	364 773 835	729 563 381

	30.06.2024						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	22 844 136	24 511 789	47 355 926	37 679 230	124 354 405	162 033 635	209 389 560
Estrangeiros	253 520 909	529 274 559	782 795 468	7 976 261	191 914 385	199 890 646	982 686 114
Títulos de dívida supranacional	326 616 159	289 768 343	616 384 501	—	—	—	616 384 501
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	—	—	—	—	—	—	—
Estrangeiros	99 400	8 747 951	8 847 351	—	—	—	8 847 351
	603 080 604	852 302 642	1 455 383 247	45 655 491	316 268 790	361 924 281	1 817 307 527

Justo valor

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 31 de dezembro de 2023, um justo valor de 700 065 milhares de euros (uma diferença negativa de 29 401 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 30 de junho de 2024, um justo valor de 1 781 128 milhares de euros (uma diferença negativa de 36 063 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	20 146	(43 919)	(30 497)	67 657
	121 927	20 146	(43 919)	(30 497)	67 657
Ativos correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	8 851	(19 296)	30 497	29 726
	9 674	8 851	(19 296)	30 497	29 726
Ativos financeiros ao custo amortizado	131 601	28 997	(63 215)	—	97 384
	131 601	28 997	(63 215)	—	97 384

	30.06.2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	67 657	22 753	(11 970)	(13 374)	65 066
	67 657	22 753	(11 970)	(13 374)	65 066
Ativos correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	29 726	18 066	(9 504)	13 375	51 662
	29 726	18 066	(9 504)	13 375	51 662
Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	40 819	(21 474)	—	116 728
	97 384	40 819	(21 474)	—	116 728

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	131 602	97 384
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	28 628	38 558
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(41 239)	(16 872)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(21 607)	(2 341)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	116 728

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023	30.06.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	131 602	97 384
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(34 218)	19 344
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	116 728

De acordo com a política contabilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2023	30.06.2024
Ativo corrente		
Aplicações em bancos centrais	1 260 076 886	766 921 588
Aplicações em instituições de crédito	11 049 500	11 654 223
Empréstimos a instituições de crédito	961 721	—
Imparidade	(8 143)	(3 712)
Outros	4 316 633	3 605 352
Imparidade	(1 821 475)	(1 817 543)
	1 274 575 121	780 359 908
	1 274 575 121	780 359 908
Passivo corrente		
Outros	47 759 822	60 104 902
	47 759 822	60 104 902

Aplicações em Bancos Centrais, Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Até 3 meses	1 260 688 003	766 921 588
De 3 a 12 meses	11 400 103	11 654 223
	1 272 088 106	778 575 811

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 3,538 % (31 de dezembro de 2023: 2,435 %).

O montante de 766 921 588 Euros registado em aplicações em bancos centrais corresponde a depósitos *overnight* junto do Banco de Portugal. A diminuição do saldo face ao período anterior decorre da gestão de liquidez do Banco CTT que no primeiro trimestre de 2024 que passou por reforçar o investimento na carteira de títulos.

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	274	—	—	—	(274)	—
	274	—	—	—	(274)	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 394	8 099	(1 625)	—	274	8 143
Outros	1 805 945	30 962	(8 982)	(6 450)	—	1 821 475
	1 807 340	39 061	(10 607)	(6 450)	274	1 829 619
	1 807 615	39 061	(10 607)	(6 450)	—	1 829 619
	30.06.2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	8 143	281	(4 712)	—	—	(3 712)
Outros	1 821 475	750	(4 682)	—	—	(1 817 543)
	1 829 618	1 031	(9 394)	—	—	1 821 256
	1 829 618	1 031	(9 394)	—	—	1 821 256

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	1 669	8 143
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	8 099	281
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(230)	(4 409)
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(1 394)	(303)
Imparidade	8 143	3 712

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023	30.06.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	1 669	8 143
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	6 474	(4 431)
Imparidade	8 143	3 712

A rubrica “Outros passivos correntes” regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	30.06.2024
Crédito vivo	1 616 912 775	1 668 240 886
Crédito hipotecário	728 846 938	746 825 996
Crédito automóvel	882 757 623	917 621 839
Locação financeira	1 819 790	1 245 611
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	2 547 439
Crédito vencido	24 117 118	30 793 777
Crédito vencido - menos de 90 dias	1 384 695	1 675 795
Crédito vencido - mais de 90 dias	22 732 423	29 117 982
	1 641 029 894	1 699 034 663
Imparidade para riscos de crédito	(47 815 999)	(55 315 889)
	1 593 213 895	1 643 718 774

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, apresenta-se como segue:

31.12.2023									
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 850 143	8 998 954	41 489	13 890 586	25 126 922	689 870 918	714 997 840	728 888 426
Crédito automóvel	—	35 075 222	92 025 117	23 091 609	150 191 948	246 411 072	509 246 212	755 657 284	905 849 232
Locação financeira	—	194 548	647 891	98 810	941 249	520 532	456 819	977 351	1 918 600
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	—	—	885 211	4 373 636	—	—	—	4 373 636
	3 488 425	40 119 913	101 671 962	24 117 118	169 397 418	272 058 526	1 199 573 950	1 471 632 475	1 641 029 894

30.06.2024									
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 796 462	10 065 531	35 561	14 897 554	27 236 024	704 727 980	731 964 004	746 861 558
Crédito automóvel	—	36 460 506	95 659 618	28 988 042	161 108 167	256 142 994	529 358 720	785 501 715	946 609 881
Locação financeira	—	133 164	443 469	57 109	633 743	356 294	312 684	668 977	1 302 720
Descobertos em depósitos à ordem	2 547 439	—	—	1 713 064	4 260 504	—	—	—	4 260 504
	2 547 439	41 390 132	106 168 618	30 793 777	180 899 967	283 735 312	1 234 399 384	1 518 134 696	1 699 034 663

No dia 28 de junho de 2024 foi acordada a venda de uma carteira de créditos Auto (*Non-Performing Loans*) com o valor de balanço (bruto) de 22 432 milhares de euros, a liquidar previsivelmente no terceiro trimestre de 2024. Estima-se que desta transação resulte um decréscimo do rácio de NPL em cerca de 1,3% (em base pró-forma a 30 de junho de 2024). Este acordo de venda não cumpre, a 30 de junho de 2024, com os critérios de desreconhecimento previstos na IFRS 9, pelo que esta carteira está ainda apresentada na linha de crédito automóvel, tendo já tido, no entanto, um impacto positivo na imparidade desta carteira a 30 de junho de 2024, decorrente da expectativa de venda com mais-valia.

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Taxa fixa	1 039 230 174	1 121 929 106
Taxa variável	601 799 720	577 105 557
	1 641 029 894	1 699 034 663
Imparidade para riscos de crédito	(47 815 999)	(55 315 889)
	1 593 213 895	1 643 718 774

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, por tipo de colateral é apresentada como segue:

31.12.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	730 695 033	134 536	730 829 570	(1 514 397)	729 315 173
Crédito com outras garantias	861 229 849	5 404 733	866 634 583	(31 046 824)	835 587 759
Crédito sem garantias	24 987 892	18 577 849	43 565 741	(15 254 779)	28 310 963
	1 616 912 775	24 117 118	1 641 029 894	(47 815 999)	1 593 213 895

	30.06.2024				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	748 086 088	85 975	748 172 063	(1 630 657)	746 541 405
Crédito com outras garantias	895 447 248	5 779 295	901 226 543	(35 856 350)	865 370 193
Crédito sem garantias	24 707 550	24 928 507	49 636 057	(17 828 882)	31 807 176
	1 668 240 886	30 793 777	1 699 034 663	(55 315 889)	1 643 718 774

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, é analisada como segue:

	31.12.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	728 846 938	41 489	728 888 426	(1 419 456)	727 468 970
Crédito automóvel	882 757 623	23 091 609	905 849 232	(45 581 390)	860 267 842
Locação financeira	1 819 790	98 810	1 918 600	(23 634)	1 894 966
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	885 211	4 373 636	(791 519)	3 582 117
	1 616 912 775	24 117 118	1 641 029 894	(47 815 999)	1 593 213 895

	30.06.2024				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	746 825 996	35 561	746 861 558	(1 559 389)	745 302 168
Crédito automóvel	917 621 839	28 988 042	946 609 881	(52 536 234)	894 073 648
Locação financeira	1 245 611	57 109	1 302 720	(17 733)	1 284 987
Descobertos em depósitos à ordem	2 547 439	1 713 064	4 260 504	(1 202 533)	3 057 971
	1 668 240 886	30 793 777	1 699 034 663	(55 315 889)	1 643 718 774

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Stage 1	1 462 656 854	1 508 194 870
Valor Bruto	1 466 355 203	1 512 831 293
Imparidade	(3 698 349)	(4 636 423)
Stage 2	91 015 446	85 066 936
Valor Bruto	97 460 137	93 261 891
Imparidade	(6 444 691)	(8 194 955)
Stage 3	39 541 594	50 456 967
Valor Bruto	77 214 554	92 941 479
Imparidade	(37 672 959)	(42 484 512)
	1 593 213 895	1 643 718 774

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2023	30.06.2024
Valor dos pagamentos mínimos futuros	2 244 282	1 569 838
Juros ainda não devidos	(424 492)	(324 227)
Valor presente	1 819 790	1 245 611

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Até 1 ano	1 272 469	925 475
1 ano até 5 anos	686 206	381 060
Mais de 5 anos	285 607	263 304
Valor dos pagamentos mínimos futuros	2 244 282	1 569 838

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Particulares	242 458	200 179
Hipotecário	74 602	70 249
Outros	167 857	129 929
Empresas	1 577 331	1 045 432
Mobiliário	161 061	139 367
Imobiliário	1 416 271	906 065
	1 819 790	1 245 611

Justo valor

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 31 de dezembro de 2023, um justo valor de 1 559 416 milhares de euros (uma diferença negativa de 6 202 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 30 de junho de 2024, um justo valor de 1 625 928 milhares de euros (uma diferença negativa de 17 791 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
	54 736 167	52 462 104	(27 469 743)	(32 208 734)	—	296 206	47 815 999

	30.06.2024						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	27 220 455	18 860 214	(14 596 112)	(51 596)	244 867	95 402	31 773 228
	27 220 455	18 860 214	(14 596 112)	(51 596)	244 867	95 402	31 773 228
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	20 595 544	13 974 646	(10 815 121)	(38 231)	(244 867)	70 689	23 542 661
	20 595 544	13 974 646	(10 815 121)	(38 231)	(244 867)	70 689	23 542 661
	47 815 999	32 834 859	(25 411 233)	(89 827)	—	166 090	55 315 889

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 30 de junho de 2024, no montante de 7 423 626 Euros (12 387 139 Euros em 30 junho 2023) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

O decréscimo das perdas por imparidade do período é essencialmente explicada por: i) Cartões de crédito: dotação líquida de 7 454 milhares de euros no primeiro semestre de 2023, cuja carteira foi vendida no final de 2023; ii) Crédito Auto: dotação de líquida de 6 873 milhares de euros no primeiro semestre de 2024 (30 de junho de 2023: 4 973 milhares de euros), o que representa um acréscimo de 1 900 milhares de euros.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	1 331 542	1 416 045	961 291	3 708 878
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(5 673 996)	2 324 258	26 532 908	23 183 170
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(1 106 458)	(2 500 481)	(29 152 813)	(32 759 752)
Write-offs	—	—	(1 348 669)	(1 348 669)
Transferências para:				
Stage 1	2 606 546	(1 456 726)	(1 149 820)	—
Stage 2	(702 546)	2 620 554	(1 918 007)	—
Stage 3	(279 413)	(2 931 365)	3 210 779	—
Variações cambiais e outros movimentos	10 032	17 398	268 777	296 206
Imparidade	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	578 523	578 523

	30.06.2024			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	826 288	372 278	93 924	1 292 490
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(1 277 858)	3 469 651	4 703 758	6 895 551
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(183 633)	(182 016)	(398 766)	(764 415)
Write-offs	—	—	(89 827)	(89 827)
Transferências para:				
Stage 1	1 816 767	(1 154 859)	(661 908)	—
Stage 2	(152 544)	1 169 266	(1 016 721)	—
Stage 3	(38 679)	(2 005 878)	2 044 556	—
Variações cambiais e outros movimentos	(52 268)	81 821	136 537	166 090
Imparidade	4 636 423	8 194 955	42 484 512	55 315 889
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	388 245	388 245

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(5 127 980)	3 438 509	26 681 832	24 992 361
Transferências de Stage (líquidas)	1 624 587	(1 767 538)	142 951	—
Vendas de Crédito	(320 931)	(2 198 687)	(27 517 324)	(30 036 942)
Utilizações de Imparidade	—	—	(823 123)	(823 123)
Write-offs	—	—	(1 348 669)	(1 348 669)
Variações cambiais e outros movimentos	10 032	17 398	268 777	296 206
Imparidade	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999

	30.06.2024			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(635 203)	3 659 914	4 398 915	7 423 626
Transferências de Stage (líquidas)	1 625 545	(1 991 471)	365 927	—
Write-offs	—	—	(89 827)	(89 827)
Variações cambiais e outros movimentos	(52 268)	81 821	136 537	166 090
Imparidade	4 636 423	8 194 955	42 484 512	55 315 889

Análise de sensibilidade

Atendendo à elevada incerteza das projeções macroeconómicas e considerando que desvios aos cenários apresentados poderão ter impacto no valor das perdas esperadas estimadas, realizaram-se análises de sensibilidade sobre a distribuição da carteira por *stage* e o respetivo impacto na imparidade.

O Grupo considera que os parâmetros assumidos mais sensíveis ou suscetíveis a alterações de ciclo económico, são a Probabilidade de Incumprimento (PD – *Probability of Default*) para a generalidade das carteiras e a Perda dado o incumprimento (LGD – *Loss Given Default*) para o caso da carteira de crédito automóvel.

Neste contexto, foi realizada uma análise de sensibilidade que pretendeu apurar qual seria a imparidade da carteira global caso aqueles parâmetros sofressem uma deterioração relativa de 10%, tendo-se concluído que o aumento na imparidade seria de 4 756 milhares de euros, correspondentes a cerca de 9%.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	30.06.2024
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	389 421	235 382
Subsídios de Refeição	1 315 703	1 315 703
Outros	8 241 648	13 149 602
	9 946 772	14 700 687
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	671 689	668 228
	671 689	668 228
Correntes		
Subsídios ao investimento	11 201	11 201
Passivos resultantes de contratos	2 212 896	3 452 056
Outros	2 886 001	2 001 591
	5 110 098	5 464 848
	5 781 787	6 133 076

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 815 411 Euros (792 237 Euros em 31 de dezembro de 2023), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de julho de 2024 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2024, e a objetos faturados e não entregues a 30 de junho de 2024 do segmento expresso, no valor 2 636 645 Euros (1 420 660 Euros em 31 de dezembro de 2023), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 2 212 896 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 dezembro 2023 e 30 de junho de 2024, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Numerário	86 139 678	75 111 606
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	93 256 266	68 869 466
Disponibilidades em Bancos Centrais	29 095 592	36 777 084
Disponibilidades em outras instituições de crédito	36 068 548	27 966 841
Depósitos a prazo	107 049 550	61 497 506
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)	351 609 634	270 222 503
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(28 625 500)	(36 335 800)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(7 758 807)	(3 652 926)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	3 988	967
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	315 229 314	230 234 744

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% do montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. A 30 de junho de 2024 a média diária da disponibilidade mínima obrigatória para o período em vigor era de 36 335 800 Euros.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 30 de junho de 2024, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 36 777 084 Euros (31 de dezembro de 2023: 29 095 592 Euros).

Os bancos da área do euro estão obrigados a deter um determinado montante de fundos nas suas contas correntes junto do banco central nacional. Estes fundos são chamados “reservas mínimas obrigatórias”. O montante de fundos a deter como reservas mínimas é calculado com base nos balanços dos bancos antes do início de cada período de manutenção. Atualmente, os bancos estão obrigados a deter, no respetivo banco central nacional, um mínimo de 1% de passivos específicos, sobretudo depósitos de clientes até 2 anos.

A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, que isentava parte das reservas excedentárias depositadas pelas instituições de crédito junto do banco central da remuneração negativa então associada à taxa da facilidade de depósito. Este regime de *tiering* deixou de ser aplicável em 27 de julho de 2022, na sequência da decisão do Conselho do BCE de aumentar a taxa da facilidade de depósito para um valor não negativo. Até outubro de 2022, a taxa de juro paga esteve ligada à taxa de juro das operações principais de refinanciamento. Foi, então, reduzida para refletir a taxa da facilidade permanente de depósito e, em julho de 2023, foi fixada em 0%.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	38	(3 967)	—	3 988
	7 917	38	(3 967)	—	3 988

	30.06.2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	3 988	127	(3 148)	—	967
	3 988	127	(3 148)	—	967

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 30 de junho de 2024 no montante de (3 021) Euros (11 462 Euros em 30 de junho de 2023) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.12.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	3 652 127	5 176 860	(8 815 181)	—	—	—	13 806
Propriedades de investimento	253 181	60 000	(60 788)	—	—	—	252 393
	3 905 309	5 236 860	(8 875 970)	—	—	—	266 199
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	20 146	(43 919)	—	(30 497)	—	67 657
Outros ativos não correntes	2 906 847	6 458	(1 841 299)	—	(691 512)	—	380 493
Crédito a clientes bancários	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
Outros ativos financeiros bancários	274	—	—	—	(274)	—	—
	25 104 013	29 891 969	(17 523 057)	(18 335 628)	8 362 686	168 623	27 668 606
	29 009 322	35 128 829	(26 399 026)	(18 335 628)	8 362 686	168 623	27 934 805
Ativos correntes							
Contas a receber	41 409 047	6 063 033	(1 580 637)	(614 647)	—	(1 140)	45 275 655
Crédito a clientes bancários	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	8 851	(19 296)	—	30 497	—	29 726
Outros ativos correntes	11 547 796	337 814	(809 586)	(118 126)	691 512	—	11 649 410
Outros ativos financeiros bancários	1 807 339	39 061	(10 607)	(6 450)	274	—	1 829 618
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	38	(3 967)	—	—	—	3 988
	87 442 978	29 045 535	(14 255 998)	(14 612 329)	(8 362 686)	126 443	79 383 940
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 747 401	—	(283 414)	(229 068)	—	—	2 234 919
Matérias-primas, sub. e de consumo	922 313	92 783	—	(113 152)	—	—	901 944
	3 669 714	92 783	(283 414)	(342 220)	—	—	3 136 863
	91 113 329	29 138 317	(14 539 412)	(14 954 549)	(8 362 686)	126 443	82 521 443
	120 122 649	64 267 146	(40 938 438)	(33 290 178)	—	295 066	110 456 246

	30.06.2024						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	13 806	—	(697)	—	—	—	13 109
Propriedades de investimento	252 393	—	—	—	—	—	252 393
	266 199	—	(697)	—	—	—	265 502
Investimento em títulos ao custo amortizado	67 657	22 753	(11 970)	—	(13 374)	—	65 066
Outros ativos não correntes	380 493	—	—	—	(19 731)	—	360 762
Crédito a clientes bancários	27 220 455	18 860 214	(14 596 112)	(51 596)	244 867	95 402	31 773 228
	27 668 606	18 882 966	(14 608 082)	(51 596)	211 761	95 402	32 199 057
	27 934 805	18 882 966	(14 608 779)	(51 596)	211 761	95 402	32 464 559
Ativos correntes							
Contas a receber	45 275 655	2 354 205	(116 652)	(2 529 152)	—	649	44 984 705
Crédito a clientes bancários	20 595 544	13 974 646	(10 815 121)	(38 231)	(244 867)	70 689	23 542 661
Investimento em títulos ao custo amortizado	29 726	18 066	(9 504)	—	13 375	—	51 662
Outros ativos correntes	11 649 410	118 509	(94 977)	(35 047)	19 731	—	11 657 627
Outros ativos financeiros bancários	1 829 618	1 031	(9 394)	—	—	—	1 821 256
Depósitos e aplicações bancárias	3 988	127	(3 148)	—	—	—	967
	79 383 940	16 466 583	(11 048 796)	(2 602 429)	(211 761)	71 337	82 058 874
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 234 919	—	(202 162)	(12 558)	—	—	2 020 199
Matérias-primas, sub. e de consumo	901 944	54 323	—	(1 842)	—	—	954 426
	3 136 863	54 323	(202 162)	(14 400)	—	—	2 974 625
	82 521 443	16 520 907	(11 250 957)	(2 616 829)	(211 761)	71 337	85 034 139
	110 456 246	35 403 873	(25 859 736)	(2 668 425)	—	166 739	117 498 696

14. Capital

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros, no âmbito do programa de recompra de ações próprias implementado em 2022. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT.

Deste modo, a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o capital social dos CTT é de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

A informação relativa aos acionistas com participações iguais ou superiores a 2% pode ser consultada no capítulo 5.4 do Relatório Integrado.

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69
Aquisições	3 031 168	10 541 092	3,48
Extinção (por redução de capital)	(1 435 000)	(5 293 313)	3,69
Entrega de ações - Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP")	(121 868)	(449 537)	3,69
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4 409 300	15 624 632	3,54

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2024, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Ações Próprias":

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4 409 300	15 624 632	3,54
Aquisições	2 443 832	9 437 053	3,86
Entrega de ações - Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP")	(89 649)	(327 844)	3,66
Saldo em 30 de junho de 2024	6 763 483	24 733 841	3,66

Na Assembleia Geral realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital para o cancelamento de 1 435 000 ações adquiridas ao abrigo de programa de recompra aprovado e implementado em 2022. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT.

Ainda no dia 21 de abril de 2023, procedeu-se à entrega de 121 868 ações próprias aos Administradores Executivos e Quadros dirigentes dos CTT, correspondente à primeira tranche da Remuneração Variável de Longo Prazo referente ao mandato 2020-2023, conforme explicado em detalhe na nota 24 - Gastos com Pessoal.

No dia 23 de abril de 2024, procedeu-se à entrega de 89 649 ações próprias aos Administradores Executivos e Quadros dirigentes dos CTT, correspondente à segunda tranche da Remuneração Variável de Longo Prazo referente ao mandato 2020-2023, conforme explicado em detalhe na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 21 de junho de 2023, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberada a aprovação da implementação de um novo programa de recompra de ações próprias da Empresa, no montante global de até 20 000 000 Euros.

Este programa, que teve início a 26 de junho de 2023 e tinha como prazo de implementação os 12 meses seguintes, terminando no máximo a 25 de junho de 2024, mas podendo terminar em data anterior caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário fossem atingidos, tendo como objetivos:

1. a recompra de um máximo de até 7 650 000 ações, representativas de um valor nominal máximo de 3 825 000 Euros, que corresponde a 5,3% do capital social, e
2. a redução de até ao mesmo montante do capital social mediante extinção das ações próprias adquiridas.

No dia 9 de maio de 2024, tendo a empresa adquirido os 20 milhões de euros anunciados, de acordo com os termos e condições do Programa de Recompra, o mesmo deu-se como concluído, nesta data, terminando antes do final do seu período máximo de duração (de 26 de junho de 2023 a 25 de junho de 2024).

Na Assembleia Geral realizada a 23 de Abril de 2024 foi deliberada a redução do capital social dos CTT em até 3 825 000 Euros correspondente à extinção de até 7 650 000 ações próprias já adquiridas ou que viessem a ser adquiridas, no âmbito do programa acima mencionado, até 25 de junho de 2024, e sejam extintas, sendo os demais termos e condições de execução da recompra de ações e da correspondente redução do capital social fixados pelo Conselho de Administração.

A 31 de dezembro de 2023, a **Empresa** detinha um total acumulado de 4 409 300 ações próprias, representativas de 3,064 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

A 30 de junho de 2024, a Empresa detinha um total acumulado de 6 763 483 ações próprias, representativas de 4,70 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2023			
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	10 826 391	28 017 666	53 844 057
Redução de capital	—	(5 293 313)	717 500	(4 575 813)
Aquisição de ações próprias	—	10 541 092	(10 541 092)	—
Atribuição de ações próprias	—	(449 537)	449 537	—
Plano de ações (atribuição)	—	—	(1 155 000)	(1 155 000)
Saldo final	15 000 000	15 624 633	17 488 611	48 113 244

	30.06.2024			
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	15 624 633	17 488 611	48 113 244
Aquisição de ações próprias	—	9 437 053	(9 437 053)	—
Atribuição de ações próprias	—	(327 844)	327 844	—
Plano de ações (atribuição)	—	—	(840 000)	(840 000)
Plano de ações	—	—	259 960	259 960
Saldo final	15 000 000	24 733 841	7 799 362	47 533 203

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias

O Código das Sociedades Comerciais obriga, no âmbito do regime das ações próprias previsto no artigo 324.º, à existência de uma reserva de montante igual àquele pelo qual as ações estejam contabilizadas, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as normas contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 30 de junho de 2024 esta rubrica inclui o montante de 24 733 841 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 31 de dezembro de 2023, foi desreconhecido um montante de reservas no valor de (1 155 000) Euros correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas em 2023 no âmbito da remuneração variável de longo prazo, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Em 30 de junho de 2024, foi desreconhecido um montante de reservas no valor de (840 000) Euros correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas em 2024 no âmbito da remuneração variável de longo prazo, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, foi constituída uma reserva no montante de 259 960 Euros relacionada com o novo plano de ações, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

	31.12.2023	30.06.2024
Saldo inicial	64 647 067	83 269 152
Aplicação do resultado líquido do período anterior	36 406 519	60 511 368
Distribuição de dividendos (Nota 16)	(17 817 109)	(23 315 758)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	32 674	10 792
Aquisição de participações	—	(504 747)
Saldo final	83 269 152	119 970 809

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, os movimentos ocorridos nesta rubrica do Grupo foram os seguintes:

	31.12.2023	30.06.2024
Saldo inicial	6 857 207	3 402 039
Ganhos/perdas atuariais	(5 716 054)	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 26)	1 555 423	—
Plano de ações (entrega de ações)	705 463	512 156
Outros movimentos	—	(505 194)
Saldo final	3 402 039	3 409 002

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o montante 705 463 Euros referente ao Plano de ações, respeita ao diferencial entre o montante de 1 155 000 Euros desconhecido da rubrica “Reservas”, correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas (nota 15) e do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação no valor de 449 537 Euros. A 30 de junho de 2024, o montante referente ao Plano de ações no montante de 512 156 Euros, corresponde, novamente, ao diferencial entre o montante de 840 000 Euros, desconhecido da rubrica “Reservas”, relativo ao valor proporcional das opções atribuídas em 2024 (nota 15) e do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação no montante de 327 844 Euros. O diferencial entre os dois montantes é reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio”, ao abrigo do disposto nas IFRS.

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2022, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2023, a distribuição de dividendos no montante de 17 817 109 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,125 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 172 267 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2023, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2024, a distribuição de dividendos no montante de 24 465 550 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,17 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 1 149 792 Euros, pelo que o valor de dividendos distribuídos totalizou 23 315 758 Euros.

17. Resultados por ação

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Resultado líquido do período	26 048 833	19 812 335
Nº médio de ações ordinárias	142 461 465	137 857 245
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,18	0,14
Diluído	0,18	0,14

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Ações emitidas no início do exercício	145 350 000	143 915 000
Efeito da extinção de ações durante o período	(562 901)	—
N.º médio de ações realizadas	144 787 099	143 915 000
Efeito ações próprias	2 325 635	6 057 755
N.º médio de ações durante o período	142 461 465	137 857 245

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2024, o número de ações próprias em carteira é de 6 763 483, sendo o seu número médio no período findo em 30 de junho de 2024 de 6 057 755, refletindo o facto de terem ocorrido aquisições no referido período, conforme referido na nota 15.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2023	30.06.2024
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	33 390 061	26 257 168
Papel Comercial	34 947 466	34 963 605
Passivos de locação	92 742 578	108 796 585
	161 080 105	170 017 357
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	82 395 558	19 245 444
Papel Comercial	22 067	463 702
Passivos de locação	25 517 227	28 655 704
	107 934 852	48 364 850
	269 014 957	218 382 207

A 30 de junho de 2024, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 4,682 % e 5,557 % (31 de dezembro de 2023: 4,861 % e 5,736 %).

Empréstimos bancários e Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2023			30.06.2024		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12 028 704	8 176 561	456 482	11 867 593	322 222	295 370
BBVA / Bankinter	26 125 000	7 069 572	18 943 702	26 125 000	7 077 152	18 966 070
Novo Banco	21 000 000	7 196 811	13 989 877	14 000 000	7 124 116	6 995 728
Papel comercial						
BBVA / Bankinter	15 000 000	8 886	14 976 038	15 000 000	198 150	14 983 605
Novo Banco	20 000 000	13 181	19 971 429	20 000 000	265 551	19 980 000
Descobertos bancários						
Novo Banco	—	59 952 614	—	—	4 721 954	—
	94 153 704	82 417 625	68 337 527	86 992 593	19 709 146	61 220 773

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Subsequentemente, pela não utilização da totalidade dos fundos, o limite foi sendo reduzido ao longo do período de contrato. Com referência a 30 de junho de 2024, o montante utilizado, líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, correspondia a 26 043 222 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com dois anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Nos períodos subsequentes o limite foi sendo reduzido devido à não utilização da totalidade dos fundos. Com referência a 30 de junho de 2024, o valor apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 14 119 844 Euros.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram o montante de 35 milhões de euros em financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, indexados a objetivos de sustentabilidade, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal.

Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela S&P Global Ratings. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos scopes 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor.

Com referência a 30 de junho de 2024, o valor utilizado apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, totaliza no caso do BBVA/ Bankinter 15 181 755 Euros e no Novo Banco 20 245 551 Euros. Estes programas de papel comercial são evidenciados no passivo não corrente, uma vez que a prática/ expectativa do Grupo será proceder à utilização dos contratos durante o seu período de vigência e tendo o direito de realizar o *roll-over* destes financiamentos.

A 31 de dezembro de 2023, o **Grupo** apresentava um descoberto bancário junto do Novo Banco, no valor de 59 952 614 Euros, correspondente a um financiamento de curto prazo para satisfazer necessidades pontuais de tesouraria, regularizado no início de janeiro de 2024.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de *Assets Disposal*. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2023 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Até 1 ano	29 181 190	32 802 794
Entre 1 ano e 5 anos	66 930 170	79 939 001
A mais de 5 anos	37 807 781	40 994 342
Total de passivos de locação não descontados	133 919 141	153 736 137
Corrente	25 517 227	28 655 704
Não corrente	92 742 578	108 796 585
Passivos de locação incluídos na posição financeira	118 259 806	137 452 289

As taxas de desconto utilizadas nos contratos de locação situam-se entre 0,68% e 11,50%, consoante as características do contrato, nomeadamente a duração dos mesmos.

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Juros dos passivos de locação (nota 25)	1 723 543	2 227 574
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	639 382	1 524 762

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Total de pagamentos de locações	(18 821 618)	(17 977 281)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, detalha-se como se segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Saldo inicial	195 954 666	269 014 957
Movimentos sem cash	32 312 979	38 984 910
<i>Alterações de contratos</i>	25 679 408	35 023 340
<i>Juros IFRS 16</i>	3 396 453	2 149 541
<i>Outros</i>	3 237 118	1 812 029
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	94 757 177	10 724 543
Saída de cash	(16 964 205)	(82 364 922)
Passivos de locação:		
Saída de cash	(37 045 659)	(17 977 281)
Saldo final	269 014 957	218 382 207

Os montantes de pagamentos e recebimentos de financiamentos obtidos no período relacionados com os programas de papel comercial e *cash-pooling* encontram-se relatados numa base líquida, conforme o disposto no parágrafo 22 da IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, a rubrica "Provisões" apresenta o seguinte movimento:

	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Processos judiciais em curso	3 145 696	988 027	(744 147)	(118 951)	(9 082)	3 261 544
Contratos onerosos	160 148	—	(75 162)	(84 986)	—	—
Outras provisões	6 019 982	1 000 439	(89 788)	(495 249)	9 082	6 444 466
Provisões para compromissos	124 457	103 423	(74 189)	—	—	153 691
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	9 450 283	2 091 889	(983 286)	(699 185)	—	9 859 701
Investimentos em subsidiárias e associadas	168 972	6 480	—	(175 452)	—	—
Reestruturação	199 386	13 441 228	—	—	—	13 640 614
Outras provisões	2 813 626	25 924	—	(1 000)	—	2 838 550
	12 632 267	15 565 521	(983 286)	(875 637)	—	26 338 865

	30.06.2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Processos judiciais em curso	3 261 544	697 457	(347 090)	(19 389)	(21 791)	3 570 731
Outras provisões	6 444 466	735 105	(17 240)	(3 313 839)	332 374	4 180 865
Provisões para compromissos	153 691	28 489	(87 285)	—	—	94 895
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	9 859 701	1 461 051	(451 615)	(3 333 228)	310 583	7 846 491
Reestruturação	13 640 614	—	(1 553 673)	(210 147)	(7 376 896)	4 499 897
Outras provisões	2 838 550	606 846	—	(186 565)	—	3 258 831
	26 338 865	2 067 897	(2 005 288)	(3 729 940)	(7 066 313)	15 605 220

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de 272 886 Euros em 30 junho 2023 e 1 009 436 Euros em 30 de junho de 2024.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de (744 147) Euros em 31 de dezembro de 2023 e (347 090) Euros em 30 de junho de 2024, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2023 ou 2024, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Outras provisões

Em anos anteriores, encontrava-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia* (“CNMC”). O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascendeu ao montante de 3 148 845 Euros e foi apresentado, em anos anteriores, recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a CTT Expresso, sucursal em Espanha apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia – procedimento que foi devida e atempadamente adotado. Durante o ano de 2022, a *Audiencia Nacional Judicial* negou provimento ao recurso interposto e homologou a multa de 3 148 845 Euros acrescida de custas de trânsito em julgado. Face ao disposto, a provisão constituída em anos anteriores que totalizava o montante de 3 200 000 Euros, resultou da avaliação efetuada pelos consultores legais do Grupo. Em 7 de julho de 2023, a CTT Expresso, sucursal em Espanha, apresentou recurso junto do *Supremo Tribunal Federal* em Espanha contra a decisão da *Audiencia Nacional Judicial* e em 17 de novembro de 2023, foi marcada audiência pública do recurso para 20 de fevereiro de 2024. Em 8 de maio de 2024, o Supremo Tribunal proferiu um despacho em que não deu provimento ao recurso interposto. A 20 de Maio de 2024, o CNMC requereu o pagamento da sanção no montante de 3 148 845 Euros, tendo sido a mesma liquidada, o que justifica a utilização da provisão registada.

O montante provisionado na 321 Crédito que ascende a 892 636 Euros a 30 de junho de 2024 (879 205 Euros em 31 de dezembro de 2023) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 30 de junho de 2024, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 202 262 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 664 872 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de montantes contingentes a liquidar a terceiros no âmbito de contratos celebrados;
- o montante de 309 007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 2 658 436 Euros, para cobertura de gastos de recondicionamento de viaturas operacionais;
- o valor de compromissos por garantias prestadas a terceiros para cobertura de concursos promocionais no montante de 900 643 Euros.

Reestruturações

É fundamental para o **Grupo** implementar políticas que promovam a racionalização, a adequação e aumento da produtividade de todos os recursos disponíveis, com reflexo no modelo de gestão organizacional dos seus recursos humanos. Neste enquadramento, desencadearam-se, no ano anterior, ações conducentes à reorganização de serviços, que conduziram à aprovação de um programa de otimização de Recursos Humanos. Este programa tem por base a celebração de Acordos de Suspensão, de Pré-Reformas e de Acordos de Rescisão por Mútuo Acordo, tendo sido, a 31 de dezembro de 2023, constituída uma provisão no montante de 13 441 229 Euros para a respetiva operacionalização. Esta provisão foi reconhecida na rubrica Gastos com o pessoal. A 30 de junho de 2024, na sequência de acordos realizados em 2024 foi efetuada a transferência do montante de 7 376 896 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2023	30.06.2024
Wiiv Portugal - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	5 089 792	5 089 792
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3 148 845	3 148 845
Autoridade Tributária e Aduaneira	2 974 242	2 899 242
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1 792 886	1 792 886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glintt BPO)	1 500 000	1 500 000
BVK Europa-Immobilien	—	1 203 881
Absolute Miracle, Lda	—	938 025
AMBIMOBILIÁRIA - Investimentos e negócios, S.A.	480 000	480 000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	432 000	432 000
O Feliz - Imobiliária	378 435	378 435
Tribunais	339 230	339 230
EUROGOLD	318 299	318 299
CIVILRIA	224 305	224 305
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220 320	220 320
Repsol	215 000	215 000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150 000	150 000
Via Direta	150 000	150 000
Autarquias	79 362	78 991
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68 895	68 895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	68 386	68 386
ANA - Aeroportos de Portugal	34 000	34 000
Águas do Norte	23 804	23 804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21 557	21 557
EMEL, S.A.	19 384	19 384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17 000	17 000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16 867	16 867
Alegro Alfragide	16 837	16 837
Portugal Telecom, S.A.	16 658	16 658
REFER	16 460	16 460
Outras Entidades	16 144	16 144
SMAS de Sintra	15 889	15 889
DOLCE VITA TEJO	13 832	13 832
Águas do Porto, E.M	10 720	10 720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10 475	10 475
SMAS Torres Vedras	9 910	9 910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9 160	9 160
Consejeria Salud	4 116	4 116
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2 033 582	—
KTP Kunststoff Palettentechnik GMBH (Fornecedor de packaging solutions)	211 740	—
	20 148 131	19 969 343

Garantias bancárias

Com referência a 30 de junho de 2024, as garantias bancárias prestadas a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, num montante global de 2 899 242 Euros, foram essencialmente prestadas para suspensão de processos de execução fiscal.

A 31 de dezembro de 2023, foi prestada uma garantia bancária à entidade Wiiv Portugal no valor de 5 089 792 no âmbito dos custos a liquidar com o término antecipado do contrato de arrendamento com a antiga sede.

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 30 de junho de 2024, o montante de 1 792 886 Euros (31 de dezembro de 2023: 3 826 468 Euros)

Os CTT prestaram, em anos anteriores, uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia de Espanha (“CNMC”) no valor de 3 148 845 Euros, por conta do processo da CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha. Conforme referido anteriormente, o CNMC requeriu o pagamento da sanção no montante de 3 148 845 Euros, tendo sido a mesma liquidada. Desta forma, encontra-se em curso o cancelamento da garantia bancária.

Compromissos

O Grupo contratou seguros de caução no montante global de 7 805 479 Euros (31 de dezembro de 2023: 5 985 951 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros.

Adicionalmente, o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	30.06.2024
Corrente		
Adiantamento de clientes	1 877 771	36 275 780
Vales CNP	106 269 099	110 442 557
Fornecedores c/c	114 269 770	142 059 676
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12 368 179	11 363 369
Fornecedores de investimentos	5 334 120	4 005 833
Faturas em receção e conferência (investimentos)	8 165 808	3 628 238
Valores cobrados por conta de Terceiros	17 707 682	22 743 785
Serviços financeiros postais	80 227 690	56 188 301
Cauções	678 080	610 089
Cobranças	14 664 320	15 355 628
Indemnizações	669 708	1 116 466
Operadores postais - valores a liquidar	538 979	245 237
Valores a regularizar a terceiros	1 229 091	204 197
Valores a regularizar das lojas	765 242	77 751
Outras contas a pagar	9 195 564	6 145 264
	373 961 102	410 462 170

Adiantamento de clientes

As rubricas de adiantamento de clientes (e fornecedores), tiveram um aumento significativo no período, que resultou, essencialmente, da segregação dos valores adiantados pelos (e a) operadores postais por conta de contas anuais de encargos terminais.

Estes valores passaram a ser registados em contas específicas de adiantamentos de clientes (e fornecedores), tornando os fluxos mais transparentes nas rubricas, e permitiu o alinhamento do processo de contabilização com outros tipos de adiantamentos recebidos.

Observa-se um impacto semelhante na rubrica de fornecedores c/c.

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A variação da rubrica está relacionada, sobretudo, com a limitação da tipologia de meios de pagamentos disponíveis em loja para o pagamento de impostos para clientes corporativos, bem como um decréscimo das subscrições de certificados de aforro, relacionado com a alteração das condições de comercialização em junho de 2023, nomeadamente taxas de juro mais baixas, e a diminuição dos limites máximos por aplicação por subscritor, que reduziram a atratividade destes produtos de poupança.

21. Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	347 131 609	297 950 660
	347 131 609	297 950 660
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	243 468	276 575
	243 468	276 575
	347 375 077	298 227 235

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2023						
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço	
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	140 142 471	141 123 335	
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	6 879 846	6 878 045	
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	13 759 693	13 757 142	
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	7 774 226	7 774 405	
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 545 543	2 545 895	
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	894 380	894 729	
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	147 128 975	147 012 162	
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	7 006 142	6 902 717	
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	10 509 212	10 352 450	
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	5 254 606	5 052 713	
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	4 378 839	4 232 861	
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	875 768	848 624	
				347 149 701	347 375 077	

30.06.2024

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	119 089 444	119 885 956
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	5 846 315	5 846 439
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	11 692 631	11 694 128
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	6 606 336	6 609 109
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 163 137	2 164 394
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	760 021	760 730
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	127 497 732	127 435 376
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	6 071 321	5 997 276
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	9 106 981	8 995 921
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	4 553 490	4 408 150
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	3 794 575	3 690 114
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	758 915	739 641
				297 940 898	298 227 235

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2023

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	11 350 744	—	(11 333 007)	(17 736)	—
Ulisses Finance No.2	234 868 353	—	(61 351 441)	(543 362)	172 973 550
Ulisses Finance No.3	199 358 764	—	(25 446 459)	489 222	174 401 527
	445 577 861	—	(98 130 907)	(71 876)	347 375 077

30.06.2024

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.2	172 973 550	—	(25 838 276)	(174 519)	146 960 756
Ulisses Finance No.3	174 401 527	—	(23 370 527)	235 479	151 266 479
	347 375 077	—	(49 208 803)	60 961	298 227 235

A 31 de dezembro de 2023, a operação de titularização de créditos Ulisses No.1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (*“interest payment date”*) de Junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up call* no IPD de Julho de 2023, sendo que a Sociedade, readquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2023

	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	243 468	—	243 468	—	347 131 609	347 131 609	347 375 077
	243 468	—	243 468	—	347 131 609	347 131 609	347 375 077

	30.06.2024						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	276 575	—	276 575	—	297 950 660	297 950 660	298 227 235
	276 575	—	276 575	—	297 950 660	297 950 660	298 227 235

Titularização de Ativos

Chaves Funding No.8

Esta operação de titularização privada foi emitida em novembro de 2019 pela Tagus, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ. A estrutura da Operação inclui uma Tranche A e uma Tranche B nas notas emitidas, sendo ambas detidas na totalidade pelo Grupo.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.2

Esta operação de titularização foi criada em setembro de 2021 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.2 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 250 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da class Z, cujo valor inicial era 1,5 milhões de euros e que apresenta a 30 de setembro de 2022 um valor de 1 000 euros.

Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.2 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.2 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "Risk Weight Assets" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.3

Esta operação de titularização foi criada em junho de 2022 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.3 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 200 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da Operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da *class Z*, cujo valor inicial era 1,8 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.3 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.3 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approach*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *swap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.3 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Adicionalmente, o Grupo, através da 321 Crédito, mantinha, a 30 de junho de 2024, a operação Fénix como única operação de titularização desreconhecida viva. O envolvimento do Grupo nesta operação resume-se a prestar serviços de *servicing* na mesma.

22. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica "Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	30.06.2024
Depósitos à ordem	1 343 297 943	1 359 790 130
Depósitos a prazo	1 409 082 838	2 076 118 459
Depósitos de poupança	338 581 770	336 116 431
	3 090 962 551	3 772 025 020

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 3,48 % (31 dezembro 2023: 0,86 %).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, detalha-se como segue:

	31.12.2023					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 681 879 712	—	—	—	—	1 681 879 712
Depósitos a prazo	—	359 591 003	1 049 491 835	—	—	1 409 082 838
	1 681 879 712	359 591 003	1 049 491 835	—	—	3 090 962 551

	30.06.2024					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 695 906 561	—	—	—	—	1 695 906 561
Depósitos a prazo	—	931 271 034	1 144 847 425	—	—	2 076 118 459
	1 695 906 561	931 271 034	1 144 847 425	—	—	3 772 025 020

23. Imposto a receber/pagar

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica reflete a estimativa de imposto sobre o rendimento relativa ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2024.

24. Gastos com o pessoal

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	30.06.2023	30.06.2024
Remunerações	153 208 390	161 739 940
Benefícios aos empregados	4 247 541	1 340 224
Indemnizações	676 375	(1 066 268)
Encargos sobre remunerações	32 598 561	34 988 935
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1 896 609	1 820 118
Gastos de ação social	4 110 930	3 433 605
Outros gastos com o pessoal	77 520	109 957
	196 815 925	202 366 512

O aumento dos gastos com pessoal no período, é explicado sobretudo pelo reflexo do aumento salarial, incluindo o aumento do salário mínimo nacional.

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, S.A., foram as seguintes:

	30.06.2023				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1 254 036	80 976	9 900	14 000	1 358 912
	1 254 036	80 976	9 900	14 000	1 358 912
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida-PPR	94 817	—	—	—	94 817
	94 817	—	—	—	94 817
	1 348 853	80 976	9 900	14 000	1 453 729

	30.06.2024				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	960 801	125 000	32 550	14 000	1 132 351
	960 801	125 000	32 550	14 000	1 132 351
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida-PPR	77 250	—	—	—	77 250
Remuneração variável Longo prazo	346 613	—	—	—	346 613
	423 863	—	—	—	423 863
	1 384 664	125 000	32 550	14 000	1 556 214

Remuneração variável de longo-prazo (“RVLP”)

Mandato 2020/2022

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2020/2022 teve por base a participação dos Administradores executivos e quadros dirigentes dos CTT no Plano de Opções.

O referido Plano de Opções previa a atribuição aos seus participantes de opções que conferiam o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT. O Plano de Opções fixava cinco tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente. No caso dos quadros dirigentes, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a atribuição de um número global de 1 200 000 opções, sujeitas às condições definidas para os órgãos sociais.

A data de exercício da totalidade das opções ocorreu a 1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022.

O Plano de Opções da Comissão Executiva previa a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*). O Plano de Opções dos quadros dirigentes dos CTT previa a liquidação física de 100% das opções.

As condições de liquidação do plano estavam definidas da seguinte forma: 50% da RVLP foi liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que teve lugar a 20 de abril 2023, metade por via de liquidação financeira em numerário, no caso da Comissão Executiva, (ou seja, 25% das opções) e a outra metade (ou seja, 25% das opções) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT. No caso dos quadros dirigentes, os 50% da RVLP liquidados nesta data foram efetuados através de entrega física de ações CTT. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2023 em assembleia geral anual que teve lugar a 23 de abril de 2024; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2024 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2024, respetivamente para cada tranche;

Atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022, a Comissão de Vencimentos, de acordo com o previsto no Plano de Opções, determinou, a 1 de janeiro de 2023, o número de ações a atribuir a cada um dos participantes a título de RVLP (cuja atribuição e liquidação ficam sujeitas às regras constantes do Plano de Opções, acima descritas). Este apuramento foi efetuado através de estudo realizado por entidade independente.

Considerando o acima mencionado, foi apurada a atribuição da seguinte quantidade de ações a cada participante a título de RVLP:

Participante	CEO	CFO	Restantes Administradores Executivos	Total
Ações	81 629	46 645	104 949	233 226

No caso dos quadros dirigentes foi apurado um total de 127 103 ações a atribuir.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, procedeu-se ao pagamento do valor e consequente liquidação do passivo no dia 20 de abril de 2023. No caso da componente de liquidação física, considerando que esta foi totalmente reconhecida em 2021 e 2022, com referência a 31 de dezembro de 2023, foi desreconhecido um montante de 1 155 000 Euros na rubrica “Reservas” em capital próprio, correspondente ao valor proporcional da liquidação física ocorrida (nota 15). Este montante foi desreconhecido em contrapartida do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação. O diferencial entre os dois montantes, no valor de 705 463 Euros, foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio” (nota 15), ao abrigo do disposto nas IFRS. A 30 de junho de 2024, considerando a entrega da segunda tranche, foi desreconhecido um montante de 840 000 Euros na rubrica “Reservas” em capital próprio, correspondente ao valor proporcional da liquidação física ocorrida (nota 15). Este montante foi desreconhecido em contrapartida do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação. O diferencial entre os dois montantes, no valor de 512 156 Euros.

Mandato 2023/2025

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2023/2025 tem por base a participação dos Administradores executivos no Plano de Opções, o qual está vertido na política de remuneração aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 23 de abril de 2024, com base na proposta da Comissão de Vencimentos.

O referido Plano de Opções prevê as seguintes principais regras aplicáveis à atribuição e ao exercício das opções e à liquidação financeira e entrega e retenção das ações ao abrigo da RVLP:

- O Plano de Opções regula a atribuição aos seus participantes de opções que conferem o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT, sujeito a determinadas condições aplicáveis ao exercício e liquidação das opções;
- O Plano de Opções fixa o número de opções atribuídas a exercer pelos participantes do Plano (diferenciado entre CEO, CFO e CCO), conforme tabela adiante, correspondendo a data de atribuição à data de aprovação do referido plano em Assembleia Geral;
- Cada Participante terá direito a receber três tranches distintas de Opções, cada uma com um Preço de Exercício distinto:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	CCO	
1	1 166 667	833 334	833 334	4,00 €
2	1 166 667	833 333	833 333	6,00 €
3	1 166 666	833 333	833 333	8,00 €

- A data de exercício da totalidade das opções corresponde a 1 de janeiro de 2026, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2023/2025;
- O número de Ações a liquidar para cada tranche de Opções será calculado com base na aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{N.º de Ações} = \text{N.º de Opções exercidas} \times [(\text{Preço da Ação} - \text{Preço de Exercício (Strike Price)}) / \text{Preço da Ação}]$$

Onde:

Preço de Exercício (*Strike Price*): corresponde ao Preço de Exercício determinado na tabela acima; e,

Preço da Ação: corresponde à média aritmética dos preços, ponderada pelos respetivos volumes, das transações das ações da Sociedade ocorridas no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, nas sessões de Bolsa que tenham lugar nos 120 dias anteriores à Data de Exercício.

- O Plano de Opções prevê a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*), sem prejuízo de, a título excecional e num cenário de o número de ações próprias detidas pelos CTT não ser suficiente, determinar que a Comissão de Vencimentos estabeleça um mecanismo de compensação por via da atribuição de quantia em numerário e liquidação financeira das opções cuja liquidação física não seja possível;

- g. Caso haja lugar a atribuição de ações em função do desempenho bolsista e da verificação do desempenho positivo da Sociedade nos termos definidos no plano, as opções serão objeto de liquidação ao longo de período de diferimento/retenção;
- h. 50% da RVLP é liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que aprova as contas relativas ao exercício de 2025 a ter lugar em 2026, sujeito à verificação do desempenho positivo com relação a cada um dos exercícios de 2023, 2024 e 2025, metade por via de liquidação financeira em numerário (ou seja, 25% das opções numa base proporcional com relação a cada uma das suas 3 tranches) e a outra metade (ou seja, 25% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 3 tranches) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT;
- i. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das tranches) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2026 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2027, ou a 31 de maio de 2027 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2023 a 2026; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2027 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2028, ou a 31 de maio de 2028 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2023 a 2027, respetivamente para cada tranche;
- j. O exercício das opções e a sua liquidação estão ainda sujeitos a condições de elegibilidade, sendo elas, a permanência em funções durante o mandato por regra, a ausência de situações de incumprimento material do Plano de Opções e a não verificação das situações que dão lugar à aplicação dos mecanismos de ajustamento;

À data da atribuição, a determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

O montante relativo ao plano de ações respeitante a órgãos sociais, reconhecido a 30 de junho de 2024, ascendeu a 346 613 Euros, estando a componente de liquidação financeira, reconhecida na rubrica “Benefícios aos empregados”, no montante de 86 653 Euros e a componente de liquidação em instrumentos reconhecida na rubrica “outras reservas”, no montante de 259 960 Euros (nota 15).

Para a componente de liquidação financeira, o valor da responsabilidade é atualizado no final de cada período de reporte, em função do número de ações ou opções sobre ações atribuídas e do justo valor destas à data de reporte, com base num estudo efetuado por entidade independente.

Remuneração variável anual (“RVA”):

No período findo a 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido o montante de 980 387 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2024, foi efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 encontra-se incluído na rubrica “Gastos com o pessoal” o montante de 451 302 Euros relativo a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores (30 de junho de 2023: 470 644 euros).

No período findo em 30 de junho de 2024, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 13 651 (13 007 colaboradores no período findo em 30 de junho de 2023).

25. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	30.06.2023	30.06.2024
Juros suportados		
Financiamentos bancários	2 151 751	2 940 815
Passivos de locação	1 723 543	2 227 574
Outros juros	—	90
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	3 581 717	2 953 068
Outros gastos de financiamento	279 054	244 064
	7 736 065	8 365 610

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	596 284	141 326
Outros rendimentos similares	12 318	32 555
	608 602	173 881

26. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1 500 000 Euros e 7 500 000 Euros, 5% do excedente entre 7 500 000 Euros até 35 000 000 Euros e 9% no montante que exceda os 35 000 000 Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A., NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A. e CTT Services, S.A. em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As entidades NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. integraram o RETGS em 2023. No exercício de 2024, tendo em conta que já não cumpre com todos os requisitos previstos naquele regime, a CTT IMO Yield saiu do RETGS.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	30.06.2023	30.06.2024
Resultado antes de impostos (a)	32 139 519	24 239 931
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	6 749 299	5 090 385
Benefícios fiscais	(95 508)	(328 917)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3 273)	(6 723)
Mais/(menos)-valias fiscais	1 637	3 362
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	35 422	92 728
Perdas e reversões por imparidade	88 599	14 414
Indemnizações por eventos seguráveis	36 320	48 741
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	12 782	60 463
Créditos incobráveis	60 775	48 113
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	4 790	156 147
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	40 052	27 199
Venda e relocação de ativos fixos tangíveis	—	261 803
Custos com rescisão de contratos	—	2 241 459
Valores não sujeitos a tributação	—	(646 564)
Outras situações, líquidas	(322 770)	(168 489)
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	268 806	283 503
Crédito fiscal SIFIDE	(1 953 017)	(500 404)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(311 487)	(3 814 582)
Subtotal (b)	4 612 427	2 862 638
(b)/(a)	14,35%	11,81%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	510 864	381 178
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	994 259	807 164
Imposto sobre o rendimento do período	6 117 550	4 050 980
Taxa efectiva de imposto	19,03%	16,71%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	8 921 481	3 350 894
Imposto diferido	(539 426)	5 015 071
Crédito fiscal SIFIDE	(1 953 017)	(500 404)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(311 487)	(3 814 582)
	6 117 550	4 050 980

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, a rubrica “Crédito Fiscal SIFIDE” refere-se, essencialmente, ao valor remanescente do crédito fiscal de SIFIDE respeitante dos anos 2020 e 2021 (1 618 016 Euros).

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2023	30.06.2024
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	43 185 623	42 854 251
Benefícios aos empregados - plano pensões	66 831	63 069
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5 338 079	6 286 741
Perdas por imparidade e provisões	6 417 768	3 557 340
Prejuízos fiscais reportáveis	2 902 461	2 782 398
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	671 318	709 957
Remuneração variável de longo prazo (CE)	816 443	698 234
Terrenos e edifícios	51 529	51 529
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	527 549	395 662
Transações de venda e relocação de ativos fixos tangíveis	8 784 280	8 522 477
Término antecipado de contratos	2 241 459	—
Outros	392 527	467 722
	71 395 868	66 389 380
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	484 578	401 978
Mais-valias suspensas	284 397	278 513
Movimentos PPA - New Spring Services	286 265	235 748
Ajustamentos justo valor	3 420 343	3 554 873
Outros	195 125	208 484
	4 670 707	4 679 596

O imposto diferido passivo relativo a “ajustamentos de justo valor” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados”.

A 30 de junho de 2024 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 6,3 milhões de Euros e 6,2 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e o período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2023	30.06.2024
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	67 823 608	71 395 868
Efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(11 716 520)	(331 372)
Benefícios aos empregados - plano pensões	14 012	(3 762)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	247 619	948 662
Perdas por imparidade e provisões	4 017 349	(2 860 429)
Prejuízos fiscais reportáveis	136 866	(120 063)
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(923 508)	38 639
Remuneração variável de longo prazo (CE)	—	(118 209)
Plano de ações	(233 286)	—
Terrenos e edifícios	(281 081)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(434 598)	(131 887)
Transações de venda e relocação de ativos fixos tangíveis	8 784 280	(261 803)
Custos com rescisão de contratos	2 241 459	(2 241 459)
Outros	118 611	75 195
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	1 599 841	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	1 216	—
Saldo final	71 395 868	66 389 380

	31.12.2023	30.06.2024
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	9 847 476	4 670 707
Efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(1 034 441)	(82 600)
Mais-valias suspensas	(347 496)	(5 884)
Movimentos PPA - NewSpring Services	(101 035)	(50 517)
Ajustamentos justo valor	(3 296 270)	143 764
Outros	(378 345)	3 820
Efeito em capitais próprios		
Outros	(19 182)	305
Saldo final	4 670 707	4 679 596

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2024 os prejuízos fiscais detalham-se como segue:

	31.12.2023		30.06.2024	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	76 206 218	—	71 022 446	—
CTT Expresso/Transporta	12 535 630	2 632 482	12 003 980	2 512 420
CTT Soluções Empresariais/HCCM	1 285 613	269 979	1 285 613	269 978
Total	90 027 461	2 902 461	84 312 039	2 782 397

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha, os prejuízos referem-se aos anos de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 sem limite temporal para o seu reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, os quais podem ser reportados em um ou mais períodos de tributação posteriores, de acordo com as regras estabelecidas no código do IRC. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,25 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo reconhece uma estimativa do crédito fiscal que foi submetido para certificação pela autoridade competente (ANI – Agência Nacional de Inovação) no período a que dizem respeito os investimentos.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2022, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 4 169 551 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 1 648 062 Euros.

Quanto ao exercício económico de 2023, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 5 990 704 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 3 155 385 Euros.

Pilar II

A transição do mundo para aldeia global, o aumento crescente da rapidez das transações, a agilização das relações comerciais, entre outros fenómenos, vêm desafiar as normas fiscais em vigor, obrigando a uma inevitável renovação e conjugação de esforços entre jurisdições, governos e políticas fiscais nacionais.

Neste contexto, a OCDE encetou o projecto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*) do qual resultou a adoção de 15 ações/planos a ser seguidos e que indicam normas fiscais a serem adotadas e implementadas pelos governos nacionais no sentido de abolir a elisão e evasão fiscal, visando a tributação efetiva das atividades económicas na jurisdição(ões) onde os respetivos lucros são gerados e em que o valor acrescentado seja realmente gerado.

Em 2021, logrou-se o acordo entre os membros do G20 para a implementação do vulgarmente designado Pilar II referente ao método e critério de tributação de lucros obtidos por entidades multinacionais, assim como à forma de alocação, entre os estados, do poder de arrecadação de receita fiscal.

De acordo com o Pilar II, as sociedades inseridas em grupos multinacionais com volume de negócios global anual superior a 750 milhões de euros estarão sujeitas, independentemente da jurisdição a que pertencam, a uma taxa mínima de impostos sobre o rendimento das sociedades de 15%.

A imposição desta taxa mínima visa evitar que, com base em práticas e políticas fiscais abusivas, se verifiquem desequilíbrios entre as taxas e regimes fiscais nas diferentes jurisdições ou que haja um aproveitamento ilícito por falta de sujeição a ou pagamento de imposto.

Configurando um regime inovador, está previsto um regime transitório, nomeadamente em termos de prazo, para aplicação das normas e permitindo uma adaptação progressiva a este novo regime.

Além disso, certas jurisdições estarão excluídas do âmbito de aplicação de tais normas.

Por outro lado, estão previstas cláusulas *safe-harbour* que se caracterizam por dispensar, desde que cumpridos certos requisitos e/ou limites, a aplicação efetiva de cumprimento de certas obrigações e afastando a sujeição à mencionada taxa mínima.

A Directiva UE 2022/2523 previa a sua transposição pelos Estados-Membros aderentes até 31 de dezembro de 2023, o que não se verificou em algumas jurisdições, entre as quais Portugal.

O Grupo CTT, por estar abrangido pelo âmbito de incidência subjetiva da Diretiva, encontra-se a realizar a análise do possível impacto em cada uma das jurisdições em que está presente (Portugal, Espanha e Moçambique). À medida que sejam publicados os diplomas nacionais, serão analisadas as respetivas especificidades e definidas as tarefas a realizar nesse âmbito.

O cumprimento das obrigações fiscais e declarativas relativas ao Pilar II deverá ser executado em conjugação com a informação reportada no CbCR (Country by Country Report) que tem vindo a ser submetido e preparado pelo Grupo CTT.

A alteração à IAS 12 introduziu uma exceção temporária mandatária de reconhecimento de impostos diferidos no âmbito do Pilar II.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios

fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2020 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2024.

27. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

30.06.2023						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	17 817 109	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	313 285	28	327 352	156	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	1 254 036	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	80 976	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	9 900	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	313 285	28	327 352	1 359 068	17 817 109	—

30.06.2024						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	23 315 758	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	275 087	38 030	376 551	186 067	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	960 801	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	125 000	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	32 550	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	14 000	—	—
	275 087	38 030	376 551	1 318 418	23 315 758	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 24 – Gastos com Pessoal.

28. Outras informações

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 8,91%.

De acordo com a decisão de 25 de junho de 2024, a ANACOM aprovou a taxa de custo de capital de 9,3943%, dos CTT – Correios de Portugal (CTT), aplicável ao sistema de contabilidade analítica no exercício de 2024.

No âmbito dos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018, segue os seus termos o processo de recurso interposto pelo Estado da decisão do Tribunal Arbitral, a qual reconheceu que a decisão da ANACOM consubstanciou uma alteração anormal e impressionante das circunstâncias, causando danos no valor de 1 869 482 euros. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes. A 24 de janeiro de 2024, os CTT foram notificados da decisão que condenou o Estado a pagar aos CTT o montante de 2 410 413 euros. O Estado impugnou a decisão, estando em curso o respetivo processo.

No processo de contraordenação iniciado pela ANACOM, a 30 de julho de 2021, por alegada violação do procedimento de medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) em 2016 e 2017, os CTT foram notificados, a 17 de junho de 2024, da decisão final de acusação. Por discordância com a fundamentação da decisão, foi apresentado recurso da mesma a 16 de julho.

Na sequência da proposta de aplicação de multas contratuais no valor de 753 mil euros a 4 de agosto de 2022, os CTT requereram constituição de um tribunal arbitral, nos termos do contrato de concessão, tendo sido notificados da decisão daquele tribunal a 1 de julho de 2024 da redução da multa em 51 mil euros. Pelos mesmos factos relativos a 2015 e 2016 (situações variadas relativas à distribuição e publicação informação nas lojas), os CTT tinham sido já notificados da instauração de um processo de contraordenação em 30 de agosto de 2021, que se encontra ainda pendente, sem desenvolvimentos, na sequência da apresentação das respetivas defesas. No dia 19 de abril, os CTT foram notificados da acusação da ANACOM pela prática de contraordenações, tendo aplicado uma coima de 398 750 euros. Por discordarem dos fundamentos da acusação, os CTT apresentaram recurso da mesma, aguardando o normal curso do processo.

Em 23 de fevereiro de 2023, os CTT foram notificados para se pronunciarem sobre uma nova proposta de aplicação de multas contratuais apresentada pela ANACOM ao Governo, relativamente ao alegado incumprimento contratual da obrigação de qualidade de serviço nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Os CTT apresentaram a sua pronúncia em 6 de abril de 2023, na qual defendem a inexistência de qualquer fundamento de facto ou de direito para o apuramento de qualquer responsabilidade contratual e requerem diligências adicionais de prova. A aplicação de multas contratuais e o respetivo valor depende dos ulteriores trâmites do procedimento administrativo, que ainda não teve desenvolvimentos.

Em 11 de junho de 2021, os CTT iniciaram um processo arbitral contra o Estado Português para tutela dos seus direitos, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios, da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais da prorrogação unilateral do Contrato de Concessão. O Estado foi condenado a pagar o valor global de 23 555 645 Euros, ao qual acresce os juros mora civis, no caso do montante relativo ao primeiro pedido e comerciais, para o segundo, a contar da data de início de processo. O Estado apresentou recurso de revista no Supremo Tribunal Administrativo (STA), o qual foi admitido a 11 de janeiro de 2024, tendo a 2 de maio de 2024, o Supremo Tribunal Administrativo, revogado a decisão arbitral recorrida e decidido absolver o Estado. Os CTT estão a analisar eventuais vias de reação.

Segue os seus termos, aguardando ainda o início da fase de produção de prova, o processo iniciado a 18 de janeiro 2022, pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) contra os CTT junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, pedindo a condenação dos CTT por abuso de posição dominante. Pautando-se pelas melhores práticas de atuação no mercado, os CTT consideram o pedido totalmente infundado, sendo que este processo tem por objeto factos apreciados pela Autoridade da Concorrência (AdC), num procedimento arquivado com imposição de compromissos, que os CTT implementaram e reportam anualmente à AdC.

Parceira estratégica - Generali Seguros

A 6 de novembro de 2022, os CTT Correios de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram um acordo de parceria estratégica com a Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade/Generali Seguros).

A transação celebrada entre as partes inclui:

- Acordos de distribuição de longo prazo, com período de exclusividade renovável a cada 5 anos, para a distribuição pelos CTT e pelo Banco CTT de produtos de seguros de vida e não vida da Tranquilidade/Generali Seguros;
- Subscrição pela Tranquilidade/Generali Seguros de um aumento de capital social reservado de 25 milhões de euros no Banco CTT em contrapartida de uma participação de aproximadamente 8,71%. Um Acordo Parassocial conferirá à Tranquilidade/Generali Seguros um conjunto de direitos minoritários em linha com a dimensão da participação.

O acordo pretende aliar a experiência da Tranquilidade/Generali Seguros no desenvolvimento e gestão de produtos de seguros à capacidade de distribuição dos CTT e do Banco CTT através das suas redes de cobertura nacional e canais digitais. Os acordos de distribuição de seguros contemplam um preço fixo por parte da Tranquilidade/Generali Seguros de 1 milhão de euros e 9 milhões de euros aos CTT e ao Banco CTT, respetivamente, a ocorrer durante os seis anos iniciais, e potenciais pagamentos adicionais dependentes do desempenho alcançado ao longo da vigência dos contratos.

O Grupo CTT espera que a transação, que se encontra sujeita a condições suspensivas, incluindo aprovação das autoridades reguladoras de banca e seguros, esteja concluída durante o ano de 2024.

29. Eventos subsequentes

A 17 de julho de 2024, a Empresa procedeu a uma redução do capital social no montante de 2 737 500 Euros mediante a extinção de 5 475 000 ações próprias representativas de 3,80% do capital dos CTT e que foram adquiridas no quadro do programa de recompra de ações próprias executado de 26 de junho de 2023 a 9 de maio de 2024.

Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 69 220 000 Euros, representado por 138 440 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação.

A 19 de julho de 2024, a Comissão Executiva com base na delegação de poderes conferida pelo Conselho de Administração na reunião de 20 de junho de 2024 e dentro do montante pecuniário máximo definido naquela delegação, no valor de 25 milhões de Euros, e na deliberação adotada na Assembleia Geral Anual de Acionistas, realizada a 23 de abril de 2024, aprovou um programa de recompra de ações próprias da Sociedade a ser executado a partir de 22 de julho de 2024, com o único objetivo de redução do capital social dos CTT mediante a extinção das ações próprias adquiridas no seu âmbito, conforme comunicado ao mercado realizado na data de 19 de julho de 2024.

Com exceção do acima mencionado, após 30 de junho de 2024, e até à data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

Declaração de conformidade



7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT”), abaixo identificados, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas relativas ao primeiro semestre de 2024 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados dos CTT e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2024 e o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas, bem como os principais riscos e incertezas para o segundo semestre deste exercício.

Lisboa, 29 de julho de 2024

O Conselho de Administração

Presidente (Não Executivo) do Conselho de Administração

Raul Catarino Galamba de Oliveira

Membro do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva (CEO)

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (CFO)

Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

João Carlos Ventura Sousa

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Steven Duncan Wood

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Duarte Palma Leal Champalimaud

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Jürgen Schröder

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Margarida Maria Correia de Barros Couto

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

María del Carmen Gil Marín

Membro (Não Executivo) do Conselho de Administração

Susanne Ruoff

08

Relatório Integrado
1º Semestre 2024

Relatório de auditoria



ctt

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas de CTT - Correios de Portugal, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 5.391.625.109 euros e um total de capital próprio de 271.978.874 euros, incluindo um resultado líquido de 19.812.335 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada de fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas de CTT - Correios de Portugal, S.A. em 30 de junho de 2024, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, tal como adotada na União Europeia.

Lisboa, 29 de julho de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Luís Pedro Magalhães Varela Mendes- ROC n.º 1841
Registado na CMVM com o n.º 20170024

Apoio ao investidor

- 9.1 Contactos
- 9.2 Comunicados e divulgação de Informação financeira
- 9.3 Eventos
- 9.4 Calendário financeiro

9. APOIO AO INVESTIDOR

O apoio aos investidores dos CTT é assegurado pela área de Relações com Investidores cuja equipa é composta por cinco pessoas.

9.1 Contactos

E-mail: investors@ctt.pt

Telefone: +351 210 471 087

9.2 Comunicados e divulgação de informação financeira

No 1º semestre de 2024, no âmbito da divulgação ao mercado de informação relevante sobre a empresa, os CTT publicaram:

- O Relatório Integrado de 2023, bem como *press releases* e apresentações de resultados consolidados referentes ao exercício de 2023 e ao 1º trimestre de 2024;
- 30 comunicados de informação privilegiada, incluindo 20 referentes ao programa de recompra de ações próprias desencadeado em 2023, seis relativos aos resultados anuais e trimestrais e quatro de informação privilegiada diversa, nomeadamente sobre a estratégia imobiliária dos CTT e a atualização de preços dos serviços postais;
- De referir ainda as comunicações sobre as deliberações da Assembleia Geral de 2024 e o pagamento de dividendos, bem como vários comunicados sobre transações de dirigentes, perfazendo um total de 36 comunicações ao mercado.

9.3 Eventos

Durante o semestre, os CTT participaram virtual e presencialmente em vários eventos organizados por diferentes bancos e corretoras, a saber:

- três conferências – a Conferência Ibérica Santander, que teve lugar em Madrid em janeiro, a Conferência Value Spain, em Madrid em março e o Capital Markets Day, organizado conjuntamente pela AEM e a Euronext Lisbon em junho, em Lisboa;
- nove roadshows – organizados pelo CaixaBank BPI em Madrid, Paris, Frankfurt, Londres, Milão, no Porto e nos países nórdicos, pela Phoenix IR na Suíça e pela JB Capital Markets no Dubai;
- três reuniões com investidores portugueses e espanhóis organizadas pelo CaixaBI e GVC Gaesco, bem como pelo CaixaBank BPI;
- várias *conference calls* foram também realizadas com investidores institucionais de vários países.

Todos os eventos atrás mencionados resultaram em mais de uma centena de contactos com diversos stakeholders do mercado de capitais.

9.4 Calendário Financeiro

O calendário financeiro dos CTT previsto para o 2º semestre de 2024 inclui os seguintes eventos societários:

Calendário financeiro 2º semestre de 2024

Evento	Data
Resultados e Relatório Integrado Intercalar - 1º semestre de 2024	29.07.2024*
XXI Conferência Ibérica CaixaBank BPI, Madrid	05.09.2024
Resultados dos 9 meses de 2024	29.10.2024*

* Após o fecho do mercado

Os CTT irão continuar a organizar e participar em iniciativas de marketing com o objetivo de promover a adequada divulgação das perspetivas e desempenho

dos seus negócios e uma relação de longo prazo com os agentes do mercado.

CONTACTOS

SEDE

Avenida dos Combatentes, 43 - Piso 14
1643-001 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: +351 210 470 301

Clientes

Linha CTT +351 210 471 616
Dias úteis das 8h30 às 19h30
<https://www.ctt.pt/ajuda/index>

Representante para as Relações com o Mercado

Guy Pacheco

Relações com Investidores

Nuno Vieira
Email: investors@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 087

Órgãos de Comunicação Social

Direção de Comunicação
Assessoria de Imprensa
Cátia Cruz Simões
Email: gabinete.imprensa@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 800

Endereço do website

www.ctt.pt

